COMUNICAÇÃO INTERNA

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

Nº 732379

LICITAÇÕES Nº 1258 SECRETARIA

De: **Secretaria de Administração**

Para: **DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO**

REF. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2023
EMPRESA:INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA-ME

Encaminho em anexo, QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS, onde os lotes 01 e 07 - 03 e 09 foram APROVADOS, pois as amostras e laudos foram entregues de acordo com as especificações e Edital.

Atenciosamente,

29/03/2023	Assinatura Valdirene Rosa de Campos Departamento de Gestão Administrativa	Recibo - Visto	30/03/2023

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

Secretaria Municipal de Administração

QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS

COTAÇÕES
Nº 1259
SECRETARIA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2023
EMPRESA: INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA - ME

LOTES 01 07

ITEM: 1
PRODUTO: Água Sanitária com cloro ativo

DESCRIÇÃO: Água sanitária: Água sanitária com cloro ativo, ação alvejante e desinfetante, indicado na limpeza de lixeiras, vasos sanitários, banheiros, pisos não tratados, louças, vidros entre outros. Composição: hipoclorito de sódio e água. Embalagem: Galão plástico de 5 litros, deverá possuir registro/notificação no ministério da saúde e informações em conformidade com a legislação vigente. Prazo de validade: 06 meses após a data de fabricação. O vendedor deverá apresentar em até 05 (cinco) dias úteis após o certame: Amostras do item e cópia autenticada do(s) laudo(s) emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO do teor de cloro ativo, laudo do PH puro, laudo da atividade bactericida frente as cepas: salmonella choleraesuis e staphylococcus aureus.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 2
PRODUTO: Álcool em gel 70%

DESCRIÇÃO: Álcool em gel 70%: Álcool em gel 70º com aloe vera, para higienização das mãos, bactericida, germicida. Composição: álcool 70º, água, aloe vera, trietanolamina, carbomero, benzoato de denatônio. Embalagem: Frasco plástico de 1 litro com tampa ³válvula pump´deverá possuir registro/notificação no ministério da saúde e informações em conformidade com a legislação vigente. Prazo de validade: 02 anos após a data de fabricação. O vencedor deverá apresentar em até 05 (cinco) dias úteis após o certame: Amostra do item e cópia autenticada do(s) laudo(s) emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO da estabilidade acelerada, laudo da determinação PH (solução pura e 1%), laudo da avaliação bacteriostática para as cepas: staphylococcus aureus, salmonella choleraesuis, pseudomonas aeruginosa e escherichia coli K12 e laudo de irritação e corrosão cutânea.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 3
PRODUTO: Alcool teor 70°

DESCRIÇÃO: : Álcool teor 70°: Álcool teor 70º INPM, para limpeza e desinfecção de ambientes destinadas a área da saúde. Composição: álcool etílico e água. Embalagem: Frasco plástico de 1 litro, deverá possuir registro/notificação no ministério da saúde e informações em conformidade com a legislação vigente. Prazo

de validade: 2 anos após a data de fabricação. O vencedor deverá apresentar em até 05 (cinco) dias úteis após o certame: Amostra do item e cópia autenticada do(s) laudo(s) emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO do PH, laudo da atividade bactericida frente as cepas: salmonella choleraesuis, staphylococcus aureus e pseudomonas aeruginosa. Quantidade: 750 Val. Ref.: 8,95 Valor Unit.: 8,95 T ylococcus aureus e coliformes totais e fecais e laudo de sensibilização dérmica.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 7
PRODUTO: Desinfetante com ação bactericida

DESCRIÇÃO: Desinfetante com ação bactericida: Desinfetante com ação bactericida, germicida e fungicida, indicado para qualquer superfície lavável, fragrância lavanda, Composição: coadjuvantes, emulsificantes, fragrância, água e princípio ativo de amônio quaternário /- 0,57-0,60%. Embalagem: Galão plástico de 5 litros, deverá possuir registro/notificação no ministério da saúde e informações em conformidade com a legislação vigente. Prazo de validade: 2 anos após a data de fabricação. O vencedor deverá apresentar em até 05 (cinco) dias úteis após o certame: Amostra do item e cópia autenticada do(s) laudo(s) emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO da atividade bactericida frente as cepas: salmonella choleraesuis, staphylococcus aureus e trichophyton mentagrophytes.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 15
PRODUTO: Hipoclorito de sódio 4,5%

DESCRIÇÃO: Hipoclorito de sódio 4,5%: Hipoclorito de sódio com cloro ativo, bactericida, com ação alvejante e desinfetante, indicado para limpeza de ralos, lixeiras, vasos sanitários, banheiros, pisos não tratados, louças, vidros entre outros. Composição: princípio ativo de hipoclorito de sódio 4,5%-5%, hidróxido de sódio e água. Embalagem: Galão plástico de 5 litros, deverá possuir registro/notificação no ministério da saúde e informações em conformidade com a legislação vigente. Prazo de validade: 06 meses após a data de fabricação. O vencedor deverá apresentar em até 05 (cinco) dias úteis após o certame: Amostra do item e cópia autenticada dos laudo(s) emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO do teor de cloro ativo, laudo do PH puro, laudo da atividade bactericida frente as cepas: salmonella choleraesuis, staphylococcus aureus e pseudomonas aeruginosa e laudo de toxidade oral aguda.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

LICITAÇÕES
Nº 1261
SECRETARIA

Secretaria Municipal de Administração

QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS

ITEM: 23
PRODUTO: Limpador multiuso

DESCRIÇÃO: Limpador multiuso: Limpador multiuso, indicado para limpeza de metais, cerâmicas, fogões, eletrodomésticos e superfícies laváveis em geral, desengordura e remove manchas. Composição: componente ativo de álcool etoxilado, tensoativo não iônico, coadjuvantes, solubilizante, fragrância e água. Embalagem: Frasco plástico de 500ml, deverá possuir registro/notificação no ministério da saúde e informações em conformidade com a legislação vigente Prazo de validade: 02 anos após a data de fabricação. O vencedor deverá apresentar em até 05 (cinco) dias úteis após o certame: Amostra do item e cópia autenticada do(s) laudo(s) emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO da determinação do PH puro, laudo da contagem de bactérias, fungos, pesquisa de pseudomonas aeruginosa, staphylococcus aureus e coliformes totais e fecais e laudo de sensibilização dérmica

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 30
PRODUTO: Sabão em pó

DESCRIÇÃO: Sabão em pó: Sabão em pó, indicado para roupas brancas e coloridas. Composição: ácido linear alquilbenzeno sulfônico, alcalinizantes, coadjuvantes, Carga, Fragrância, Corante e Veículo. Embalagem plástica de 5 kg, deverá possuir registro/notificação no ministério da saúde e informações em conformidade com a legislação vigente. Prazo de validade: 02 anos após a data de fabricação. O vencedor deverá apresentar em até 05 (cinco) dias úteis após o certame: Amostra do item e cópia autenticada do(s) laudo(s) emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO da contagem de microrganismos viáveis: Contagem de fungos e bactérias, laudo da determinação da alcalinidade e laudo do ph em meio aquoso (1%).

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 33
PRODUTO: Sabonete líquido antisséptico

DESCRIÇÃO: Sabonete líquido antisséptico: Sabonete líquido antisséptico, bactericida, para higienização das mãos, sem perfume, ideal para uso em clínicas, hospitais, entre outros lugares onde a higienização é fundamental. Composição: citric acid, sodium laureth sulfate, sodium chloride, cocamide DEA, triclosan 0,1%, álcool, methylchlorisotiazolinone, trietanolamine, EDTA, CI 16035 e aqua. Embalagem: Galão plástico de 5 litros, deverá possuir registro/notificação no ministério da saúde e informações em conformidade com a legislação vigente. Prazo de validade: 02 anos após a data de fabricação. O vencedor deverá apresentar em até 05 (cinco) dias úteis após o certame: Amostra do item e cópia autenticada do(s) laudo(s) emitido por laboratório acreditado pelo INMETRO da avaliação bactericida frente as cepas: staphylococcus aureus, salmonella choleraesuis e pseudomonas aeruginosa e laudo de estabilidade acelerada.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

LICITAÇÕES
Nº 1262
SECRETARIA

Secretaria Municipal de Administração

QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

Estância Turística de Avaré, 29 de março de 2.023.

RONALDO ADÃO GUARDIANO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

grupo ecolyzer

Reconhecimento BPL
BPL 0056
CITAÇÕES 1263 SECRETARIA

RELATÓRIO FINAL

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BACTERICIDA DA SUBSTÂNCIA TESTE ÁLCOOL 70, MÉTODO DILUIÇÃO DE USO - FRENTE AO SISTEMA TESTE

Pseudomonas aeruginosa

Relatório Final nº B.1245411.2020

INSTALAÇÃO DE TESTE

Ecolyzer
Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês
São Paulo – SP. CEP: 04164-001
Telefone: (11) 2969-5020
E-mail: sabrina@ecolyzer.com.br
Home Page: www.ecolyzer.com.br

PATROCINADOR

CEZ Comércio de Cosméticos Ltda
Avenida Rosa Tiozzi Roncoletta, 503 – SL 1 – Res. Izaltina Maria
Novo Horizonte – SP – CEP: 14960-000
Telefone: (17) 99651-2101
E-mail: marcelo@cezare.com.br

NOVEMBRO/2020

LICITAÇÕES Nº 1264 SECRETARIA

SUMÁRIO

SIGLAS E DEFINIÇÕES 3
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO 4
DECLARAÇÃO DA GARANTIA DA QUALIDADE 5
RESUMO 7
1. OBJETIVO 8
2. SELEÇÃO E JUSTIFICATIVA DO SISTEMA TESTE 8
3. ITENS DO ESTUDO 8
3.1 Informações do Sistema Teste (SIT) 8
3.2 Substância Teste (SUT / Item de Teste) 8
3.2.1 Caracterização 8
4. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO 10
5. DATAS 10
6. MATERIAL UTILIZADO 10
6.1 Meio de cultura, soluções, material estéril e suprimentos diversos 10
6.2 Equipamentos e Vidrarias Volumétricas Utilizadas 11
7. MÉTODOS 11
7.1 Guias oficiais de teste 11
8. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL DO ESTUDO – FASE DE LABORATÓRIO 11
8.1 Preparo dos cilindros carreadores 11
8.2 Preparo do Sistema Teste 11
8.3 Preparo da Substância Teste 12
8.4 Procedimento Teste 12
8.5 Controles 12
9. RESULTADOS E DISCUSSÕES 13
9.1 Critério de aceitação 14
10. CONCLUSÃO 14
11. REGISTROS 14
12. ARMAZENAMENTO DA SUT, SIT 14
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 14

LICITAÇÕES
Nº 1265
SECRETARIA

SIGLAS E DEFINIÇÕES

mm	Milímetro
mL	Mililitro
µL	Microlitro
AOAC	The Association of Official Analytical Chemist
ATCC	American Type Culture Collection
BPL	Boas Práticas de Laboratório
CAS	Chemical Abstracts Service
Cgcre	Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro
DE	Diretor de Estudo
DICLA	Divisão de Acreditação de Laboratórios
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
F	Formulário
FC	Fase Crítica
GQ	Garantia da Qualidade
GL	Geral de Laboratório
GIT	Gerente da Instalação Teste
GRAM	Técnica de coloração histológica de larga utilização na bacteriologia, baseada na maior ou menor retenção de certos corantes no interior da célula bacteriana devido à estrutura e composição química de sua parede celular.
IT	Instalação de Teste
ITR	Instrução de Trabalho
IUPAC	Sigla de "International Union of Pure and Applied Chemistry", que em português é "União Internacional da Química Pura e Aplicada". A **IUPAC** é uma organização que foi criada com o objetivo de elaborar as regras da nomenclatura oficial de todos os compostos químicos.
MB	Microbiologia
NIT	Norma Inmetro Técnico
PE	Plano de Estudo
POP	Procedimento Operacional Padrão
PA	*Pseudomonas aeruginosa*
SIT	Sistema Teste
SUT	Substância Teste
TSA	Tryptic Soy Agar
UFC	Unidades formadoras de colônia
U.V.	Ultravioleta
RF	Relatório Final

LICITAÇÕES
Nº 1266
SECRETARIA

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO

O presente estudo foi conduzido de acordo com os princípios das Boas Práticas de Laboratórios (BPL), em conformidade com a NIT-DICLA-035/Cgcre.

Todos os documentos referentes ao presente estudo, dados brutos, plano de estudo e relatório final, assim como substância teste, encontram-se à disposição do patrocinador na IT ECOLYZER, localizada à rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês –São Paulo-SP - CEP 04164-001.

DIRETOR DE ESTUDO

Nome: Sabrina Menchini

Formação: Bióloga – CRBio 51761/01-D

Endereço: Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês - São Paulo – SP - **CEP:** 04164-001

Telefone: (11) 2969-5020

Endereço Eletrônico: sabrina@ecolyzer.com.br

Assinado de forma digital por SABRINA MENCHINI:28194273838
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A1, ou=(EM BRANCO), ou=16894782000190, ou=presencial, cn=SABRINA MENCHINI:28194273838

04/11/2020

EQUIPE IT ECOLYZER	
Nome	**Responsabilidade**
Gabriela Lorena Bento	Analista
Ananda Raphaela dos Santos	Técnico

LICITAÇÕES
Nº 1267
SECRETARIA

DECLARAÇÃO DA GARANTIA DA QUALIDADE

Este relatório final, nº B.1245411.2020, foi inspecionado e revisado pela Garantia da Qualidade da IT ECOLYZER, localizada à rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo – SP – CEP: 04164-001, sendo avaliados sua clareza, conteúdo e, que ele reflete os dados brutos.

Também foram avaliadas suas fases críticas descritas conforme abaixo, e informadas ao GIT e DE.

Eu, Claudia Cristina Ramos, como representante da Garantia da Qualidade da IT ECOLYZER declaro que todas estas medidas garantem a aderência do estudo aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório como estabelecido pela NIT-DICLA-035/Cgcre. O Certificado de Reconhecimento BPL consta neste Relatório Final.

Inspeções de Estudo		
PE / Fase Crítica / RF	**Data de Inspeção**	**Data de Relato**
Plano Geral de Estudo	05/02/2020	05/02/2020
Suplemento Especifico do Estudo	20/10/2020	20/10/2020
Preparo do sistema teste (FC I)	06/02/2020	14/02/2020
Contaminação dos carreadores (FC II)	06/02/2020	14/02/2020
Transf. dos carreadores para tubos com meio de cultura FC III)	06/02/2020	14/02/2020
Leitura (FC IV)	10/02/2020	14/02/2020
Relatório Final	04/11/2020	04/11/2020

Pessoal Informado (PE, FC, RF)	GIT	Gláucio Pereira Machado
	DE	Sabrina Menchini

REPRESENTANTE DA GARANTIA DA QUALIDADE

Nome: Claudia Cristina Ramos

Formação: Química - CRQ IV 0416158

Endereço: Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo – SP - **CEP:** 04164-001

Telefone: (11) 2969-5020

Endereço Eletrônico: claudia@ecolyzer.com.br

C Ramos

Assinado de forma digital por CLAUDIA CRISTINA RAMOS:26376455822 DN: cn=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A1, ou=EM BRANCO, ou=20612031000108, cn=CLAUDIA CRISTINA RAMOS:26376455822

04/11/2020

LICITAÇÕES
Nº 1268
SECRETARIA

República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação
Autoridade Brasileira de Monitoramento da Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório-BPL

Certificado de Reconhecimento aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório

Reconhecimento nº BPL 0058 — Reconhecimento Inicial: 25/04/2017

Laboratórios Ecolyzer Ltda.
Rua Romão Puiggari, 398 - Vila das Mercês - São Paulo - SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro concede à instalação de teste acima o Reconhecimento da Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório da OCDE para a condução de estudos não clínicos de segurança à saúde e ao meio ambiente, incluindo a mesma no Programa Brasileiro de Monitoramento BPL, com a seguinte definição de escopo:

Áreas de Especialidades de Estudos	Categorias de Itens de Teste
Testes Físico-químicos, Estudos Toxicológicos, Estudos de Eficácia, Estudo Microbiológico (Determinação Quantitativa e Qualitativa)	Agrotóxicos, Seus Componentes e Afins, Produtos Farmacêuticos, Cosméticos, Preservativo de Madeira, Produtos Veterinários, Saneantes, Remediadores, Produtos para Saúde.

Nota: As categorias de itens de teste "agrotóxicos, seus componentes e afins", "produtos farmacêuticos", "cosméticos", "saneantes", "produtos veterinários", "aditivos de ração", "preservativo de madeira", "produtos químicos industriais" e "produtos remediadores" estão contempladas pela adesão plena do Brasil, através da Coordenação Geral de Acreditação-Cgcre do Inmetro, aos Atos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE relacionados à Aceitação Mútua de Dados (MAD) de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório-BPL.

Assinado de forma digital por ALDONEY FREIRE COSTA
Dados: 2017.04.25 16:10:16 -03'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atualdo reconhecimento deve ser verificada no endereço eletrônico http://www.inmetro.gov.br/monitoramento_BPL/certificados/

MOG-CGCRE-027 - Rev. 06 - Aps. NOV/15 - Pg. 01/01

"Instalação Teste reconhecida em conformidade aos princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL"

RESUMO

A avaliação da atividade bactericida possui a finalidade de determinar a capacidade do ativo presente na substância teste em eliminar o sistema teste.

O procedimento baseia-se na introdução de cilindros carreadores, previamente contaminados com o microrganismo alvo em tubos de ensaio contendo a substância teste, onde, permanecem pelo tempo de contato definido. Posteriormente, os cilindros são transferidos para tubos de ensaio contendo meio de subcultura adequado e incubados por no mínimo 46 horas.

No estudo realizado, a substância teste: ÁLCOOL 70, foi capaz de eliminar o sistema teste *Pseudomonas aeruginosa*, comprovando a eficácia bactericida em sua formulação nas condições estabelecidas neste estudo.

1. OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia bactericida da SUT ÁLCOOL 70, através da técnica de diluição de uso frente ao sistema teste *Pseudomonas aeruginosa*.

2. SELEÇÃO E JUSTIFICATIVA DO SISTEMA TESTE

O sistema teste selecionado para este estudo é indicado nos métodos oficiais e órgãos regulatórios para avaliação de eficácia bactericida.

3. ITENS DO ESTUDO

3.1 Informações do Sistema Teste (SIT)

Descrição: *Pseudomonas aeruginosa*

ATCC: 15442

Lote: PA231020

3.2 Substância Teste (SUT / Item de Teste)

Código Ecolyzer: 79669/7596-3/2020.0

Nome comercial: ALCOOL 70

Ingrediente ativo: Etanol

Composição Química: (%) álcool etílico 96: 73,00; água deionizada: 27,00

Número CAS e/ou nome IUPAC: 64-17-5

Lote: 001

Fabricação: 15/04/2020

Validade: 15/04/2022

Condição de Armazenamento: temperatura ambiente

Destinação: descarte

***Modo de Ação e/ou Aplicação:** Aplicar a SUT pura, deixando agir pelo tempo de contato de 10 minutos.

* Informação enviada pelo patrocinador

3.2.1 Caracterização

Cor: transparente

Aparência: líquido

Relatório de Teor: Teor realizado pela IT

grupo ecolyzer

RF B.1245411.2020

LICITAÇÕES Nº 1271 SECRETARIA

grupo ecolyzer

Relatório de Análises
7596/2020.0.A.FQ
Determinação de Álcool por Densidade Relativa
Proposta Comercial: PC1820/2020.2

Data de Publicação: 25/05/2020 07:48

Identificação Conta	
Cliente: Dez Comércio de Cosméticos LTDA	CNPJ/CPF: 36.733.999/0001-25
Contato: Marcelo	Telefone: 17 99651-2101
Endereço: Av. Rosa Tozzi Roncoletta, 505 sala 1 - Residencial Izaltina Maria Ribeiro Roncoletta - Novo Horizonte - São Paulo - CEP: 14.960-070 - Brazil	

Nº Amostra: 7596-1/2020.0 - ALCOOL 70	
Tipo de Amostra: Produto para Limpeza - Registro	
Data Recebimento: 14/05/2020 10:45	
Composição Química: (%) Álcool Etílico 96: 73,00; Água Deionizada: 27,00	Lote: 001
Data de Fabricação: 15/04/2020	Data de Validade: 15/04/2022
Quantidade de Amostra: 5L	Quantidade de Embalagens Recebidas:
Responsabilidade da Amostragem: Contratante	

Resultados Analíticos

Físico Química

Análise	Resultado	Desvio Padrão	Método de Análise	Data Início	Data de Término
Determinação de Álcool por Densidade Relativa	71,6100 °GL	0,0585	IUPAC - Determination of the Alcohol content of Beverages. Pg 275 a 311.2001	20/05/2020 10:11	22/05/2020 10:24

Notas

Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens analisados.
É proibida a reprodução parcial deste relatório e a reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
A autenticidade deste relatório pode ser validada acessando o site: https://portal.myfirmsweb.com. Ao clicar na opção "Validar documento", serão solicitados: número da amostra, ano e os 6 últimos dígitos da chave de validação encontrada no final do relatório.

Legendas:
NA: Não se aplica
LQ: Limite de Quantificação

Maiara C. D. Costa
Maiara Cristina
Analista Responsável
CRQ 04269304

Tuany Miranda
Tuany Miranda
Gerente Técnico
CPF - SP: 72364

Chave de Validação: 2c521ad0[illegible]b43118e8b6[illegible]49d7d6c1a2

Pag.1/1

"Instalação Teste reconhecida em conformidade aos princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL"

LICITAÇÕES Nº 1272 SECRETARIA

4. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO

O estudo foi realizado na IT Ecolyzer, localizada à rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo – SP – CEP: 04164-001, no Laboratório de (MB).

5. DATAS

Início do Estudo (Assinatura do Suplemento)	
23/10/2020	
FASE ANALÍTICA	
Início do Experimento	**Término do Experimento**
23/10/2020	26/10/2020
Término do estudo (Assinatura do Relatório Final)	
04/11/2020	

6. MATERIAL UTILIZADO

6.1 Meio de cultura, soluções, material estéril e suprimentos diversos.

Meios de Cultura e Soluções

- Caldo Letheen;
- Agar TSA;
- Hidróxido de Sódio 1N;
- Fenolftaleína 1%;
- Solução tampão fosfato;

Material Estéril

- Cilindros carreadores;
- Tubos de ensaio;
- Placas de Petri com papel filtro;
- Ponteiras;
- Frasco;
- Pipeta graduada;
- Placa de Petri descartável;
- Pipeta de Pasteur.

Suprimentos Diversos Auxiliares

- Tubos de ensaio;
- Béquer;
- Proveta;
- Estante para tubos de ensaio;
- Gancho de transferência.

SOLICITAÇÕES Nº 1272/21 SECRETARIA

6.2 Equipamentos Utilizados

- Banho ultra termostático com circulador;
- Estufa incubadora;
- Câmara de fluxo laminar;
- Micropipeta;
- Cronômetro;
- Termômetro digital;
- Balança;
- Termômetro de vidro;
- Banho Ultrassônico;
- Esterilizador infravermelho;
- Agitador de tubos;
- Espectrofotômetro;
- Contador de Colônias;

7. MÉTODOS

7.1 Guias oficiais de teste

Testing Disinfectants against *Pseudomonas aeruginosa* - Use-Dilution Method, AOAC Official Method 964.02, AOAC 21th Edition – 2019;

POP-MB 02.05 ATIVIDADE BACTERICIDA – MÉTODO DILUIÇÃO DE USO – AOAC.

8. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL DO ESTUDO – FASE DE LABORATÓRIO

8.1 Preparo dos cilindros carreadores

Os cilindros foram colocados em tubos de ensaio, cobertos com água e esterilizados por autoclavagem a 121°C por 15 minutos. Depois foram mantidos em temperatura ambiente.

8.2 Preparo do Sistema Teste

Os tubos contendo o micro-organismo cultivado foram avaliados quanto a presença ou ausência de película microbiana na superfície do caldo e então foram inclinados delicadamente e o caldo transferido para um tubo estéril. Os tubos livres de película, foram agitados por aproximadamente 4 segundos e após esse processo, foram deixados em repouso durante 10 minutos em temperatura ambiente. Após o intervalo, foi retirada a parte superior de cada cultura e transferida para um frasco estéril. Este frasco contendo o inóculo sem detritos foi agitado e ajustado no espectrofotômetro de acordo com o relatório de validação – VERIFICAÇÃO DE SUSPENSÕES MICROBIOLÓGICAS

PREPARADAS EM DENSIMAT E ESPECTROFOTÔMETRO – NÚMERO 002.01/18, para obter uma faixa de concentração adequada para o sistema teste.

Adicionou-se quantidade suficiente do inóculo bacteriano para cobrir os carreadores. Após 15 minutos de contato em temperatura ambiente, os cilindros foram transferidos em posição vertical para uma placa de petri contendo papel filtro previamente esterilizados e então incubados a 36 ± 1°C por 40 minutos.

8.3 Preparo da Substância Teste

A substância teste foi preparada conforme indicado no Modo de Ação e/ou Aplicação descrito no item 3.2 e então foi distribuída em alíquotas de 10 mL em 60 tubos de ensaio estéreis divididos em 2 estantes (30 tubos por estante). As estantes foram identificadas com o número do plano de estudo no primeiro tubo e então foram levadas ao banho ultra termostático com circulador para atingir a temperatura de 20°C.

8.4 Procedimento Teste

O teste foi feito em 2 baterias com 30 carreadores.

Utilizando os carreadores impregnados (SIT), foi iniciada a transferência dos carreadores para os tubos de ensaio contendo a substância teste, com intervalo adequado ao tempo de contato avaliado, agitando levemente o tubo. Os carreadores permaneceram em contato com a SUT durante o tempo determinado no item 3.2. Após a transferência de todos os carreadores da bateria teste e o tempo de contato finalizado, iniciou-se a transferência de cada carreador para os tubos contendo caldo de subcultura respeitando o tempo de transferência.

Ao final da transferência das duas baterias, os tubos foram transferidos para uma estante única, e o primeiro tubo foi identificando, com o número do plano de estudo e a data da realização, correspondendo a todos os outros tubos das baterias e então foram incubados por aproximadamente 47 horas em temperatura de 36 ± 1°C.

8.5 Controles

<u>Viabilidade do meio de subcultura</u>

Foi adicionado um cilindro contaminado e seco em tubo contendo o meio de subcultura utilizado e incubado sob as mesmas condições do teste.

<u>Esterilidade dos cilindros carreadores</u>

Foi adicionado um cilindro estéril, do lote empregado, a um tubo contendo o meio de subcultura utilizado e incubado sob as mesmas condições do teste.

Verificação de neutralização do ativo

Foi adicionado um cilindro estéril em tubo contendo a substância teste. O cilindro foi agitado e transferido para um tubo contendo o meio de subcultura utilizado e então adicionou-se o inóculo do sistema teste, gerando uma concentração de 83 UFC/tubo.

Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores

Um carreador de cada bateria teste foi transferido para um tubo contendo 10 mL de subcultura e submetido a processo de extração em banho ultrassônico (mantendo-os em um béquer com nível de água equilibrado dentre as fases aquosas), seguido de diluição seriada e plaqueamento em agar TSA.

9. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As leituras foram realizadas através da avaliação da presença ou ausência de turvação nos tubos do teste, o controle de enumeração foi avaliado através da contagem das colônias obtidas nas placas da diluição seriada e transformado em logarítmico, foram observados os seguintes resultados:

Parâmetro	Resultado Observado
Leitura - Bateria 1/ Bateria 2	Ausência de turvação em 60 carreadores
Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores - Bateria 1	Log: 6,63
Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores - Bateria 2	Log: 6,67
Viabilidade do meio de subcultura	Presença de crescimento
Esterilidade dos cilindros carreadores	Ausência de crescimento
Verificação de neutralização do ativo	Presença de crescimento

Os tubos de ensaios contendo os carreadores com o meio de subcultura foram analisados através da presença ou ausência de turvação. Durante a avaliação observou-se:

Ausência de turvação em todos os tubos do estudo, desta forma, não houve crescimento do sistema teste após o tempo de contato de exposição dos carreadores à substância teste.

No controle de esterilidade dos cilindros carreadores não foi observado presença de crescimento microbiano. No controle de viabilidade do meio de subcultura ocorreu a presença de turvação (comprovando o crescimento do sistema teste aderido ao cilindro carreador); as enumerações dos carreadores demonstraram que a concentração do sistema teste estava dentro do limite permitido e a verificação da neutralização do ativo permitiu crescimento microbiano, desta forma, os controles discutidos validam os resultados apresentados.

9.1 Critério de aceitação

Por se tratar de uma metodologia qualitativa, a avaliação da atividade bactericida da substância teste será evidenciada, quando for capaz de eliminar o sistema teste em 54 dos 60 carreadores utilizados.

10. CONCLUSÃO

Através dos resultados apresentados e discutidos, podemos concluir que a SUT ÁLCOOL 70 demonstrou atividade bactericida frente o sistema teste *Pseudomonas aeruginosa,* na indicação de pronto uso e tempo de contato de 10 minutos.

11. REGISTROS

Todos os dados originais e registros desse estudo serão arquivados na IT Ecolyzer, localizada Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo-SP - CEP 04164-001.

Se houver transferência para outro local esta será documentada pelo responsável da área.

Os registros mantidos incluem e não se limitam a: correspondências pertinentes aos estudos, plano de estudo, desvios ou emendas ao Plano de Estudo, registros de cadeia de custódia da SUT, dados brutos e outros documentos relacionados à interpretação e avaliação dos resultados, bem como uma cópia do Relatório Final. Esses registros serão arquivados na IT Ecolyzer, por um período de 05 anos.

12. ARMAZENAMENTO DA SUT, SIT

A SUT permanecerá armazenada na sala de Armazenamento de Substância Teste.

O SIT permanecerá armazenado no refrigerador de Armazenamento de Micro-organismos.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

grupo ecolyzer

JCITAÇÕES
Nº 1276
SECRETARIA

RELATÓRIO FINAL

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BACTERICIDA DA SUBSTÂNCIA TESTE ÁLCOOL 70, MÉTODO DILUIÇÃO DE USO - FRENTE AO SISTEMA TESTE

Salmonella enterica subsp.enterica serovar choleraesuis

Relatório Final nº B.1245415.2020

INSTALAÇÃO DE TESTE

Ecolyzer

Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês

São Paulo – SP - CEP: 04164-001

Telefone: (11) 2969-5020

E-mail: sabrina@ecolyzer.com.br

Home Page: www.ecolyzer.com.br

PATROCINADOR

CEZ Comércio de Cosméticos Ltda.

Avenida Rosa Tiozzi Roncoletta, 503 – SL 1 – Res. Izaltina Maria

Novo Horizonte – SP – CEP: 14960-000

Telefone: (17) 99651-2101

E-mail: marcelo@cezare.com.br

OUTUBRO/2020

LICITAÇÕES
Nº 1211
SECRETARIA

SUMÁRIO

SIGLAS E DEFINIÇÕES 3
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO 4
DECLARAÇÃO DA GARANTIA DA QUALIDADE 5
RESUMO 7
1. OBJETIVO 8
2. SELEÇÃO E JUSTIFICATIVA DO SISTEMA TESTE 8
3. ITENS DO ESTUDO 8
3.1 Informações do Sistema Teste (SIT) 8
3.2 Substância Teste (SUT / Item de Teste) 8
3.2.1 Caracterização 8
4. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO 10
5. DATAS 10
6. MATERIAL UTILIZADO 10
6.1 Reagentes, meio de cultura, soluções, material estéril e suprimentos diversos. 10
6.2 Equipamentos e Vidrarias Volumétricas Utilizadas 11
7. MÉTODOS 11
7.1 Guias oficiais de teste 11
8. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL DO ESTUDO – FASE DE LABORATÓRIO 11
8.1 Preparo dos cilindros carreadores 11
8.2 Preparo do Sistema Teste 12
8.3 Preparo da Substância Teste 12
8.4 Procedimento Teste 12
8.5 Controles 12
9. RESULTADOS E DISCUSSÕES 13
9.1 Critério de aceitação 14
10. CONCLUSÃO 14
11. REGISTROS 14
12. ARMAZENAMENTO DA SUT, SIT 14
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 14

DILIGÊNCIAS
Nº 1218
SECRETARIA

SIGLAS E DEFINIÇÕES

mm	Milímetro
mL	Mililitro
µL	Microlitro
AOAC	The Association of Official Analytical Chemist
ATCC	American Type Culture Collection
BPL	Boas Práticas de Laboratório
CAS	Chemical Abstracts Service
Cgcre	Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro
DE	Diretor de Estudo
DICLA	Divisão de Acreditação de Laboratórios
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
F	Formulário
FC	Fase Crítica
GQ	Garantia da Qualidade
GL	Geral de Laboratório
GIT	Gerente da Instalação Teste
GRAM	Técnica de coloração histológica de larga utilização na bacteriologia, baseada na maior ou menor retenção de certos corantes no interior da célula bacteriana devido à estrutura e composição química de sua parede celular.
IT	Instalação de Teste
ITR	Instrução de Trabalho
IUPAC	Sigla de "International Union of Pure and Applied Chemistry", que em português é "União Internacional da Química Pura e Aplicada". A **IUPAC** é uma organização que foi criada com o objetivo de elaborar as regras da nomenclatura oficial de todos os compostos químicos.
MB	Microbiologia
NIT	Norma Inmetro Técnico
PE	Plano de Estudo
POP	Procedimento Operacional Padrão
SC	*Salmonella enterica subsp.enterica serovar choleraesuis*
SIT	Sistema Teste
SUT	Substância Teste
TSA	Tryptic Soy Agar
UFC	Unidades formadoras de colônia
U.V.	Ultravioleta
RF	Relatório Final

LICITAÇÕES
Nº 1279
SECRETARIA

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO

O presente estudo foi conduzido de acordo com os princípios das Boas Práticas de Laboratórios (BPL), em conformidade com a NIT-DICLA-035/Cgcre.

Todos os documentos referentes ao presente estudo, dados brutos, plano de estudo e relatório final, assim como substância teste, encontram-se à disposição do patrocinador na IT ECOLYZER, localizada à rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês –São Paulo - SP – CEP: 04164-001.

DIRETOR DE ESTUDO

Nome: Sabrina Menchini
Formação: Bióloga – CRBio 51761/01-D
Endereço: Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês
São Paulo – SP - CEP: 04164-001
Telefone: (11) 2969-5020
Endereço Eletrônico: sabrina@ecolyzer.com.br

Assinado de forma digital por SABRINA MENCHINI:28194273838

30/10/2020

EQUIPE IT ECOLYZER	
Nome	**Responsabilidade**
Carolina da Silva Ferreira	Analista
Gabriela Lorena Bento	Analista
Ananda Raphaela dos Santos	Técnico

LICITAÇÕES
Nº 1280
SECRETARIA

DECLARAÇÃO DA GARANTIA DA QUALIDADE

Este relatório final, nº B.1245415.2020, foi inspecionado e revisado pela Garantia da Qualidade da IT ECOLYZER, localizada à rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo – SP – CEP: 04164-001, sendo avaliados sua clareza, conteúdo e, que ele reflete os dados brutos.

Também foram avaliadas suas fases críticas descritas conforme abaixo, e informadas ao GIT e DE.

Eu, Claudia Cristina Ramos, como representante da Garantia da Qualidade da IT ECOLYZER declaro que todas estas medidas garantem a aderência do estudo aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório como estabelecido pela NIT-DICLA-035/Cgcre. O Certificado de Reconhecimento BPL consta neste Relatório Final.

Inspeções de Estudo		
PE / Fase Crítica / RF	**Data de Inspeção**	**Data de Relato**
Plano Geral de Estudo	05/02/2020	05/02/2020
Suplemento Especifico do Estudo	16/10/2020	16/10/2020
Preparo do sistema teste (FC I)	10/02/2020	13/02/2020
Contaminação dos carreadores (FC II)	10/02/2020	13/02/2020
Transf. dos carreadores para tubos com meio de cultura (FC III)	10/02/2020	13/02/2020
Leitura (FC IV)	12/02/2020	13/02/2020
Relatório Final	29/10/2020	29/10/2020

Pessoal Informado (PE, RF, FC)	GIT	Gláucio Pereira Machado
	DE	Sabrina Menchini

REPRESENTANTE DA GARANTIA DA QUALIDADE

Nome: Claudia Cristina Ramos

Formação: Química - CRQ IV 0416158

Endereço: Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês

São Paulo – SP - CEP: 04164-001

Telefone: (11) 2969-5020

Endereço Eletrônico: claudia@ecolyzer.com.br

C Ramos

Assinado de forma digital por CLAUDIA CRISTINA RAMOS:26370455822
DN: cn=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A1, ou=(EM BRANCO), ou=20612031000100, cn=CLAUDIA CRISTINA RAMOS:26370455822

29/10/2020

LICITAÇÕES
Nº 1281
SECRETARIA

República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação
Autoridade Brasileira de Monitoramento da Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório-BPL

Certificado de Reconhecimento aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório

Reconhecimento nº BPL 0056 — Reconhecimento Inicial: 25/04/2017

Laboratórios Ecolyzer Ltda.
Rua Romão Puiggari, 898 - Vila das Mercês - São Paulo - SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro concede à instalação de teste acima o Reconhecimento da Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório da OCDE para a condução de estudos não clínicos de segurança à saúde e ao meio ambiente, incluindo a mesma no Programa Brasileiro de Monitoramento BPL, com a seguinte definição de escopo:

Áreas de Especialidades de Estudos	Categorias de Itens de Teste
Testes Físico-químicos; Estudos Toxicológicos; Estudos de Eficácia; Estudo Microbiológico (Determinação Quantitativa e Qualitativa).	Agrotóxicos, Seus Componentes e Afins; Produtos Farmacêuticos; Cosméticos, Preservativo de Madeira; Produtos Veterinários; Saneantes, Remediadores, Produtos para Saúde.

Nota: As categorias de item de teste "agrotóxicos, seus componentes e afins", "produtos farmacêuticos", "cosméticos", "saneantes", "produtos veterinários", "aditivos de ração", "preservativo de madeira", "produtos químicos industriais" e "produtos remediadores" estão contempladas pela adesão plena do Brasil, através da Coordenação Geral de Acreditação-Cgcre do Inmetro, aos Atos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE relacionados à Aceitação Mútua de Dados (MAD) de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório-BPL.

Assinado de forma digital por ALDONEY FREIRE COSTA
Dados: 2017.04.25 16:10:10 -03'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atual do reconhecimento deve ser verificada no endereço eletrônico http://www.inmetro.gov.br/monitoramento_BPL/credenciados/

MOD-CGCRE-827 - Rev. 06 - Apr. NOV/16 - Pg. 01/01

"Instalação Teste reconhecida em conformidade aos princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL"

LICITAÇÕES
Nº 1282
SECRETARIA

RESUMO

A avaliação da atividade bactericida possui a finalidade de determinar a capacidade do ativo presente na substância teste em eliminar o sistema teste.

O procedimento baseia-se na introdução de cilindros carreadores, previamente contaminados com o microrganismo alvo em tubos de ensaio contendo a substância teste, onde, permanecem pelo tempo de contato definido. Posteriormente, os cilindros são transferidos para tubos de ensaio contendo meio de subcultura adequado e incubados por no mínimo 46 horas.

No estudo realizado, a substância teste: ÁLCOOL 70, foi capaz de eliminar o sistema teste Salmonella enterica subsp.enterica serovar choleraesuis, comprovando a eficácia bactericida em sua formulação nas condições estabelecidas neste estudo.

ANOTAÇÕES Nº 1283 SECRETARIA

1. OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia bactericida da SUT ÁLCOOL 70, através da técnica de diluição de uso frente ao sistema teste *Salmonella enterica subsp.enterica serovar choleraesuis.*

2. SELEÇÃO E JUSTIFICATIVA DO SISTEMA TESTE

O sistema teste selecionado para este estudo é indicado nos métodos oficiais e órgãos regulatórios para avaliação de eficácia bactericida.

3. ITENS DO ESTUDO

3.1 Informações do Sistema Teste (SIT)

Descrição: *Salmonella enterica subsp.enterica serovar choleraesuis*

ATCC: 10708

Lote: SC191020

3.2 Substância Teste (SUT / Item de Teste)

Código Ecolyzer: 79669/7596-3/2020.0

Nome comercial: ALCOOL 70

Ingrediente ativo: Etanol

Composição Química: (%) álcool etílico 96: 73,00; água deionizada: 27,00

Número CAS e/ou nome IUPAC: 64-17-5

Lote: 001

Fabricação: 15/04/2020

Validade: 15/04/2022

Condição de Armazenamento: Temperatura ambiente

Destinação: descarte

***Modo de Ação e/ou Aplicação:** Aplicar a SUT pura, deixando agir pelo tempo de contato de 10 minutos.

* Informação enviada pelo patrocinador

3.2.1 Caracterização

Cor: transparente

Aparência: líquido

Relatório de Teor: Teor realizado pela IT

grupo ecolyzer

RF B.1245415.2020

LICITAÇÕES Nº 1284 SECRETARIA

grupo ecolyzer

Relatório de Análises
7596/2020.0.A.FQ

Determinação de Álcool por Densidade Relativa
Proposta Comercial: PC1820/2020.2

Data de Publicação: 26/05/2020 07:48

Identificação Conta	
Cliente: Cez Comércio de Cosméticos LTDA	CNPJ/CPF: 36.733.999/0001-25
Contato: Marcelo	Telefone: 17 99651-2101
Endereço: Av. Rosa Tozzi Roncoletta, 503 sala 1 - Residencial Ivalina Maria Ribeiro Roncoletta - Novo Horizonte - São Paulo - CEP: 14.960-000 - Brazil	

Nº Amostra: 7596-1/2020.0 - ALCOOL 70	
Tipo de Amostra: Produto para Limpeza - Registro	
Data Recebimento: 14/05/2020 10:45	
Composição Química: (%) Álcool Etílico 96: 73,00, Água Deionizada: 27,00.	Lote: 001
Data de Fabricação: 15/04/2020	Data de Validade: 15/04/2022
Quantidade de Amostra: 5 L	Quantidade de Embalagens Recebidas: 1
Responsabilidade da Amostragem: Contratante	

Resultados Analíticos

Físico Química

Análise	Resultado	Desvio Padrão	Método de Análise	Data Início	Data de Término
Determinação de Álcool por Densidade Relativa	71,6100 °GL	0,0569	IUPAC - Determination of the Alcohol content of Beverages Pg 275 a 311.2001	20/05/2020 10:11	22/05/2020 10:24

Notas

Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
É proibida a reprodução parcial deste relatório e a reprodução em partes requer aprovação por escrito do Ecolyzer.
A autenticidade deste relatório pode ser validada acessando o site: https://portal.mylimsweb.com. Ao clicar na opção "Validar documento", serão solicitados: número da amostra, ano e os 6 últimos dígitos da chave de validação encontrada no final do relatório.

Legendas:
NA: Não se aplica.
LQ: Limite de Quantificação.

Maiara C. D. Costa
Maiara Cristina
Analista Responsável
CRQ 0426939-6

Tuany Miranda
Gerente Técnico
CRF – SP: 72264

Chave de Validação: 2c521ad0155b43113e8b6349d7d6c1a2

Pag 1/1

LICITAÇÕES Nº 1285 SECRETARIA

4. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO

O estudo foi realizado na IT Ecolyzer, localizada à rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo – SP – CEP: 04164-001, no Laboratório de (MB).

5. DATAS

Início do Estudo (Assinatura do Suplemento)	
19/10/2020	
FASE ANALÍTICA	
Início do Experimento	**Término do Experimento**
19/10/2020	22/10/2020
Término do estudo (Assinatura do Relatório Final)	
30/10/2020	

6. MATERIAL UTILIZADO

6.1 Reagentes, meio de cultura, soluções, material estéril e suprimentos diversos.

Reagentes

- Kit de coloração de Gram.

Meios de Cultura e Soluções

- Caldo Letheen;
- Agar TSA;
- Agar XLD;
- Hidróxido de Sódio 1N;
- Fenolftaleína 1%;
- Solução tampão fosfato.

Material Estéril

- Cilindros carreadores;
- Tubos de ensaio;
- Placas de Petri com papel filtro;
- Ponteiras;
- Frasco;
- Pipeta graduada;
- Placa de Petri descartável;
- Pipeta de Pasteur.

LICITAÇÕES
Nº 1286
SECRETARIA

Suprimentos Diversos Auxiliares

- Tubos de ensaio;
- Béquer;
- Proveta;
- Estante para tubos de ensaio;
- Gancho de transferência.

6.2 Equipamentos e Vidrarias Volumétricas Utilizadas

- Banho ultra termostático com circulador;
- Estufa incubadora;
- Câmara de fluxo laminar;
- Micropipeta;
- Cronômetro;
- Termômetro digital;
- Balança;
- Termômetro de vidro;
- Banho Ultrassônico;
- Esterilizador infravermelho;
- Agitador de tubos;
- Microscópio;
- Espectrofotômetro;
- Contador de Colônias.

7. MÉTODOS

7.1 Guias oficiais de teste

Testing Disinfectants against *Salmonella enterica subsp. enterica serovar choleraesuis* - Use-Dilution Method, AOAC Official Method 955.14, AOAC 21th Edition – 2019;

POP-MB 02.05 ATIVIDADE BACTERICIDA – MÉTODO DILUIÇÃO DE USO – AOAC.

8. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL DO ESTUDO – FASE DE LABORATÓRIO

8.1 Preparo dos cilindros carreadores

Os cilindros foram colocados em tubos de ensaio, cobertos com água e esterilizados por autoclavagem a 121°C por 15 minutos. Depois foram mantidos em temperatura ambiente.

LICITA Nº 1287 SECRETARIA

8.2 Preparo do Sistema Teste

Os tubos contendo o micro-organismo cultivado, foram agitados por aproximadamente 4 segundos e após esse processo, foram deixados em repouso durante 10 minutos em temperatura ambiente. Após o intervalo, foi retirada a parte superior de cada cultura e transferida para um frasco estéril. Este frasco contendo o inóculo sem detritos foi agitado e ajustado no espectrofotômetro de acordo com o relatório de validação – VERIFICAÇÃO DE SUSPENSÕES MICROBIOLÓGICAS PREPARADAS EM DENSIMAT E ESPECTROFOTÔMETRO – NÚMERO 002.01/18, para obter uma faixa de concentração adequada para o sistema teste.

Adicionou-se quantidade suficiente do inóculo bacteriano para cobrir os carreadores. Após 15 minutos de contato em temperatura ambiente, os cilindros foram transferidos em posição vertical para uma placa de petri contendo papel filtro previamente esterilizados e então incubados a 36 ± 1°C por 40 minutos.

8.3 Preparo da Substância Teste

A substância teste foi preparada conforme indicado no Modo de Ação e/ou Aplicação descrito no item 3.2 e então foi distribuída em alíquotas de 10 mL em 60 tubos de ensaio estéreis divididos em 2 estantes (30 tubos por estante). As estantes foram identificadas com o número do plano de estudo no primeiro tubo e então foram levadas ao banho ultra termostático com circulador para atingir a temperatura de 20°C.

8.4 Procedimento Teste

O teste foi feito em 2 baterias com 30 carreadores.

Utilizando os carreadores impregnados (SIT), foi iniciada a transferência dos carreadores para os tubos de ensaio contendo a substância teste, com intervalo adequado ao tempo de contato avaliado, agitando levemente o tubo. Os carreadores permaneceram em contato com a SUT durante o tempo determinado no item 3.2. Após a transferência de todos os carreadores da bateria teste e o tempo de contato finalizado, iniciou-se a transferência de cada carreador para os tubos contendo caldo de subcultura respeitando o tempo de transferência.

Ao final da transferência das duas baterias, os tubos foram transferidos para uma estante única, e o primeiro tubo foi identificando, com o número do plano de estudo e a data da realização, correspondendo a todos os outros tubos das baterias e então foram incubados por aproximadamente 48 horas em temperatura de 36 ± 1°C.

8.5 Controles

<u>Viabilidade do meio de subcultura</u>

Foi adicionado um cilindro contaminado e seco em tubo contendo o meio de subcultura utilizado e incubado sob as mesmas condições do teste.

ANOTAÇÕES Nº 1288 SECRETARIA

Esterilidade dos cilindros carreadores

Foi adicionado um cilindro estéril, do lote empregado, a um tubo contendo o meio de subcultura utilizado e incubado sob as mesmas condições do teste.

Verificação de neutralização do ativo

Foi adicionado um cilindro estéril em tubo contendo a substância teste; O cilindro foi agitado e transferido para um tubo contendo o meio de subcultura utilizado e então adicionou-se o inóculo do sistema teste, gerando uma concentração de 86 UFC/tubo.

Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores

Um carreador de cada bateria teste foi transferido para um tubo contendo 10 mL de subcultura e submetido a processo de extração em banho ultrassônico (mantendo-os em um béquer com nível de água equilibrado dentre as fases aquosas), seguido de diluição seriada e plaqueamento em ágar TSA.

9. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As leituras foram realizadas através da avaliação da presença ou ausência de turvação nos tubos do teste o controle de enumeração foi avaliado através da contagem das colônias obtidas nas placas da diluição seriada e transformado em logarítmico, foram observados os seguintes resultados:

Parâmetro	Resultado Observado
Leitura - Bateria 1/ Bateria 2	Ausência de turvação em 59 carreadores
Verificação de cilindros carreadores positivos (meio específico e confirmação em coloração de Gram)	Ausente em 01 carreador
Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores - Bateria 1	Log: 5,90
Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores - Bateria 2	Log: 5,84
Viabilidade do meio de subcultura	Presença de crescimento
Esterilidade dos cilindros carreadores	Ausência de crescimento
Verificação de neutralização do ativo	Presença de crescimento

Os tubos de ensaios contendo os carreadores com o meio de subcultura foram analisados através da presença ou ausência de turvação. Durante a avaliação observou-se:

Presença de turvação em 01 tubo do estudo, desta forma, foi necessário conduzir uma avaliação adicional para confirmar se a fonte de turvação era proveniente de crescimento microbiológico do

LICITAÇÕES Nº 1299 SECRETARIA

sistema teste ou alguma reação do meio de cultura após o tempo de contato de exposição dos carreadores à substância teste. Após esta verificação não foi detectado presença de crescimento do sistema teste.

No controle de esterilidade dos cilindros carreadores não foi observado presença de crescimento microbiano. No controle de viabilidade do meio de subcultura ocorreu a presença de turvação (comprovando o crescimento do sistema teste aderido ao cilindro carreador); as enumerações dos carreadores demonstraram que a concentração do sistema teste estava dentro do limite permitido e a verificação da neutralização do ativo permitiu crescimento microbiano, desta forma, os controles discutidos validam os resultados apresentados.

9.1 Critério de aceitação

Por se tratar de uma metodologia qualitativa, a avaliação da atividade bactericida da substância teste será evidenciada, quando for capaz de eliminar o sistema teste em 59 dos 60 carreadores utilizados.

10. CONCLUSÃO

Através dos resultados apresentados e discutidos, podemos concluir que a SUT ÁLCOOL 70 demonstrou atividade bactericida frente o sistema teste *Salmonella enterica subsp.enterica serovar choleraesuis*, na indicação de pronto uso e tempo de contato de 10 minutos.

11. REGISTROS

Todos os dados originais e registros desse estudo serão arquivados na IT Ecolyzer, localizada Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo - SP – CEP: 04164-001.

Se houver transferência para outro local esta será documentada pelo responsável da área.

Os registros mantidos incluem e não se limitam a: correspondências pertinentes aos estudos, plano de estudo, desvios ou emendas ao Plano de Estudo, registros de cadeia de custódia da SUT, dados brutos e outros documentos relacionados à interpretação e avaliação dos resultados, bem como uma cópia do Relatório Final. Esses registros serão arquivados na IT Ecolyzer, por um período de 05 anos.

12. ARMAZENAMENTO DA SUT, SIT

A SUT permanecerá armazenada na sala de Armazenamento de Substância Teste.

O SIT permanecerá armazenado no refrigerador de Armazenamento de Micro-organismos.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LICITAÇÕES
Nº 1290
SECRETARIA

RELATÓRIO FINAL

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BACTERICIDA DA SUBSTÂNCIA TESTE ÁLCOOL 70, MÉTODO DILUIÇÃO DE USO - FRENTE AO SISTEMA TESTE *Staphylococcus aureus*

Relatório Final nº B.1245407.2020

INSTALAÇÃO DE TESTE

Ecolyzer

Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês

São Paulo – SP - CEP: 04164-001

Telefone: (11) 2969-5020

E-mail: sabrina@ecolyzer.com.br

Home Page: www.ecolyzer.com.br

PATROCINADOR

CEZ Comércio de Cosméticos Ltda.

Avenida Rosa Tiozzi Roncoletta, 503 – SL 1 - Res. Izaltina Maria

Novo Horizonte – SP – CEP: 14960-000

Telefone: (17) 99651-2101

E-mail: marcelo@cezare.com.br

OUTUBRO/2020

COTAÇÕES
Nº 1291
SECRETARIA

SUMÁRIO

SIGLAS E DEFINIÇÕES 3
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO 4
DECLARAÇÃO DA GARANTIA DA QUALIDADE 5
RESUMO 7
1. OBJETIVO 8
2. SELEÇÃO E JUSTIFICATIVA DO SISTEMA TESTE 8
3. ITENS DO ESTUDO 8
3.1 Informações do Sistema Teste (SIT) 8
3.2 Substância Teste (SUT / Item de Teste) 8
3.2.1 Caracterização 8
4. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO 10
5. DATAS 10
6. MATERIAL UTILIZADO 10
6.1 Reagentes, meio de cultura, soluções, material estéril e suprimentos diversos. 10
6.2 Equipamentos e Vidrarias Volumétricas Utilizadas 11
7. MÉTODOS 11
7.1 Guias oficiais de teste 11
8. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL DO ESTUDO – FASE DE LABORATÓRIO 11
8.1 Preparo dos cilindros carreadores 11
8.2 Preparo do Sistema Teste 12
8.3 Preparo da Substância Teste 12
8.4 Procedimento Teste 12
8.5 Controles 12
9. RESULTADOS E DISCUSSÕES 13
9.1 Critério de aceitação 14
10. CONCLUSÃO 14
11. REGISTROS 14
12. ARMAZENAMENTO DA SUT, SIT 14
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 14

LICITAÇÕES
Nº 1292
SECRETARIA

SIGLAS E DEFINIÇÕES

mm	Milímetro
mL	Mililitro
µL	Microlitro
AOAC	The Association of Official Analytical Chemist
ATCC	American Type Culture Collection
BPL	Boas Práticas de Laboratório
CAS	Chemical Abstracts Service
Cgcre	Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro
DE	Diretor de Estudo
DICLA	Divisão de Acreditação de Laboratórios
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
F	Formulário
FC	Fase Crítica
GQ	Garantia da Qualidade
GL	Geral de Laboratório
GIT	Gerente da Instalação Teste
GRAM	Técnica de coloração histológica de larga utilização na bacteriologia, baseada na maior ou menor retenção de certos corantes no interior da célula bacteriana devido à estrutura e composição química de sua parede celular.
IT	Instalação de Teste
ITR	Instrução de Trabalho
IUPAC	Sigla de "International Union of Pure and Applied Chemistry", que em português é "União Internacional da Química Pura e Aplicada". A **IUPAC** é uma organização que foi criada com o objetivo de elaborar as regras da nomenclatura oficial de todos os compostos químicos.
MB	Microbiologia
NIT	Norma Inmetro Técnico
PE	Plano de Estudo
POP	Procedimento Operacional Padrão
SA	*Staphylococcus aureus*
SIT	Sistema Teste
SUT	Substância Teste
TSA	Tryptic Soy Agar
UFC	Unidades formadoras de colônia
U.V.	Ultravioleta
RF	Relatório Final

LICITAÇÕES
Nº 1293
SECRETARIA

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DO ESTUDO

O presente estudo foi conduzido de acordo com os princípios das Boas Práticas de Laboratórios (BPL), em conformidade com a NIT-DICLA-035/Cgcre

Todos os documentos referentes ao presente estudo, dados brutos, plano de estudo e relatório final, assim como substância teste, encontram-se à disposição do patrocinador na IT ECOLYZER, localizada à rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês –São Paulo - SP – CEP: 04164-001.

DIRETOR DE ESTUDO

Nome: Sabrina Menchini
Formação: Bióloga – CRBio 51761/01-D
Endereço: Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês
São Paulo – SP - CEP: 04164-001
Telefone: (11) 2969-5020
Endereço Eletrônico: sabrina@ecolyzer.com.br

Assinado de forma digital por SABRINA MENCHINI:28194273838

30/10/2020

EQUIPE IT ECOLYZER	
Nome	**Responsabilidade**
Carolina da Silva Ferreira	Analista
Gabriela Lorena Bento	Analista
Ananda Raphaela dos Santos	Técnico

FOLHAÇÕES
Nº 1294
SECRETARIA

DECLARAÇÃO DA GARANTIA DA QUALIDADE

Este relatório final, nº B.1245407.2020, foi inspecionado e revisado pela Garantia da Qualidade da IT ECOLYZER, localizada à rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo – SP – CEP: 04164-001, sendo avaliados sua clareza, conteúdo e, que ele reflete os dados brutos.

Também foram avaliadas suas fases críticas descritas conforme abaixo, e informadas ao GIT e DE.

Eu, Claudia Cristina Ramos, como representante da Garantia da Qualidade da IT ECOLYZER declaro que todas estas medidas garantem a aderência do estudo aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório como estabelecido pela NIT-DICLA-035/Cgcre. O Certificado de Reconhecimento BPL consta neste Relatório Final.

Inspeções de Estudo		
PE / Fase Crítica / RF	**Data de Inspeção**	**Data de Relato**
Plano Geral de Estudo	05/02/2020	05/02/2020
Suplemento Especifico do Estudo	19/10/2020	19/10/2020
Preparo do sistema teste (FC I)	11/02/2020	18/02/2020
Contaminação dos carreadores (FC II)	11/02/2020	18/02/2020
Transf. dos carreadores para tubos com meio de cultura (FC III)	11/02/2020	18/02/2020
Leitura (FC IV)	13/02/2020	18/02/2020
Relatório Final	29/10/2020	29/10/2020

Pessoal Informado (PE, RF, FC)	GIT	Gláucio Pereira Machado
	DE	Sabrina Menchini

REPRESENTANTE DA GARANTIA DA QUALIDADE

Nome: Claudia Cristina Ramos

Formação: Química - CRQ IV 0416158

Endereço: Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês

São Paulo – SP - CEP: 04164-001

Telefone: (11) 2969-5020

Endereço Eletrônico: claudia@ecolyzer.com.br

Assinado de forma digital por CLAUDIA CRISTINA RAMOS:26370455822
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A1, ou=[EM BRANCO], ou=20612031000100, cn=CLAUDIA CRISTINA RAMOS:26370455822

29/10/2020

COTAÇÕES
Nº 1295
SECRETARIA

República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação
Autoridade Brasileira de Monitoramento da Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório-BPL

Certificado de Reconhecimento aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório

Reconhecimento nº BPL 0056 — Reconhecimento Inicial: 25/04/2017

Laboratórios Ecolyzer Ltda.
Rua Romão Puiggari, 898 - Vila das Mercês - São Paulo - SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro concede à instalação de teste acima o Reconhecimento da Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório da OCDE para a condução de estudos não clínicos de segurança à saúde e ao meio ambiente, incluindo a mesma no Programa Brasileiro de Monitoramento BPL, com a seguinte definição de escopo:

Áreas de Especialidades de Estudos	Categorias de Itens de Teste
Testes Físico-químicos, Estudos Toxicológicos, Estudos de Eficácia, Estudo Microbiológico (Determinação Quantitativa e Qualitativa).	Agrotóxicos, Seus Componentes e Afins, Produtos Farmacêuticos, Cosméticos, Preservativo de Madeira, Produtos Veterinários, Saneantes, Remediadores, Produtos para Saúde.

Nota: *As categorias de itens de teste "agrotóxicos, seus componentes e afins", "produtos farmacêuticos", "cosméticos", "saneantes", "produtos veterinários", "aditivos de ração", "preservativo de madeira", "produtos químicos industriais" e "produtos remediadores" estão contemplados pela adesão plena do Brasil, através da Coordenação Geral de Acreditação-Cgcre do Inmetro, aos Atos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE relacionados à Aceitação Mútua de Dados (MAD) de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório-BPL.*

Assinado de forma digital por ALDONEY FREIRE COSTA
Dados: 2017.04.25 16:10:10 -03'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atual do reconhecimento deve ser verificada no endereço eletrônico http://www.inmetro.gov.br/monitoramento_BPL/certificados/

MOB-CGCRE-827 – Rev. 06 – Apr. NOV/16 – Pg. 01/01

"Instalação Teste reconhecida em conformidade aos princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL"

Nº 1296
SECRETARIA

RESUMO

A avaliação da atividade bactericida possui a finalidade de determinar a capacidade do ativo presente na substância teste em eliminar o sistema teste.

O procedimento baseia-se na introdução de cilindros carreadores, previamente contaminados com o microrganismo alvo em tubos de ensaio contendo a substância teste, onde, permanecem pelo tempo de contato definido. Posteriormente, os cilindros são transferidos para tubos de ensaio contendo meio de subcultura adequado e incubados por no mínimo 46 horas.

No estudo realizado, a substância teste: ÁLCOOL 70, foi capaz de eliminar o sistema teste Staphylococcus aureus, comprovando a eficácia bactericida em sua formulação nas condições estabelecidas neste estudo.

ANOTAÇÕES
Nº 1297
SECRETARIA

1. OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia bactericida da SUT ÁLCOOL 70, através da técnica de diluição de uso frente ao sistema teste *Staphylococcus aureus*.

2. SELEÇÃO E JUSTIFICATIVA DO SISTEMA TESTE

O sistema teste selecionado para este estudo é indicado nos métodos oficiais e órgãos regulatórios para avaliação de eficácia bactericida.

3. ITENS DO ESTUDO

3.1 Informações do Sistema Teste (SIT)

Descrição: *Staphylococcus aureus*

ATCC: 6538

Lote: SA201020

3.2 Substância Teste (SUT / Item de Teste)

Código Ecolyzer: 79669/7596-3/2020.0

Nome comercial: ALCOOL 70

Ingrediente ativo: Etanol

Composição Química: (%) álcool etílico 96: 73,00; água deionizada: 27,00

Número CAS e/ou nome IUPAC: 64-17-5

Lote: 001

Fabricação: 15/04/2020

Validade: 15/04/2022

Condição de Armazenamento: Temperatura ambiente

Destinação: descarte

***Modo de Ação e/ou Aplicação:** Aplicar a SUT pura, deixando agir pelo tempo de contato de 10 minutos.

* Informação enviada pelo patrocinador

3.2.1 Caracterização

Cor: transparente

Aparência: líquido

Relatório de Teor: Teor realizado pela IT

grupo ecolyzer

RF B.1245407.2020

LICITAÇÕES Nº 1298 SECRETARIA

grupo ecolyzer

Relatório de Análises
7596/2020.0.A.FQ

Determinação de Álcool por Densidade Relativa
Proposta Comercial: PC1820/2020.2

Data de Publicação: 25/05/2020 07:48

Identificação Conta	
Cliente: Cez Comércio de Cosméticos LTDA	CNPJ/CPF: 36.733.999/0001-25
Contato: Marcelo	Telefone: 17 99651-2101
Endereço: Av. Rosa Tiozzi Roncoletta, 503 sala 1 - Residencial Izalina Maria Ribeiro Roncoletta - Novo Horizonte - São Paulo - CEP: 14.960-000 - Brazil	

Nº Amostra: 7596-1/2020.0 - ALCOOL 70	
Tipo de Amostra: Produto para Limpeza - Registro	
Data Recebimento: 14/05/2020 10:45	
Composição Química: (%) Álcool Etílico 96: 73,00, Água Deionizada: 27,00	Lote: 001
Data de Fabricação: 15/04/2020	Data de Validade: 15/04/2022
Quantidade de Amostra: 5 L	Quantidade de Embalagens Recebidas: 1
Responsabilidade da Amostragem: Contratante	

Resultados Analíticos

Físico Química

Análise	Resultado	Desvio Padrão	Método de Análise	Data Início	Data de Término
Determinação de Álcool por Densidade Relativa	71,6100 °GL	0,0569	IUPAC - Determination of the Alcohol content of Beverages Pg 275 a 311.2001	20/05/2020 10:11	22/05/2020 10:24

Notas

Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
É proibida a reprodução parcial deste relatório e a reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
A autenticidade deste relatório pode ser validada acessando o site: https://portal.mylimsweb.com. Ao clicar na opção "Validar documento", serão solicitados: número da amostra, ano e os 6 últimos dígitos da chave de validação encontrada no final do relatório.

Legendas:
NA: Não se aplica.
LQ: Limite de Quantificação.

Maiara Cristina
Analista Responsável
CRQ 0426939-6

Tuany Miranda
Gerente Técnico
CRF – SP: 72264

Chave de Validação: 2c521ad0155b49118e8b6345d7d8c1a2

Pag 1/1

"Instalação Teste reconhecida em conformidade aos princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL"

COTAÇÕES 12PP SECRETARIA

4. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO

O estudo foi realizado na IT Ecolyzer, localizada à rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo – SP – CEP: 04164-001, no Laboratório de (MB).

5. DATAS

Início do Estudo (Assinatura do Suplemento)	
19/10/2020	
FASE ANALÍTICA	
Início do Experimento	**Término do Experimento**
20/10/2020	23/10/2020
Término do estudo (Assinatura do Relatório Final)	
30/10/2020	

6. MATERIAL UTILIZADO

6.1 Reagentes, meio de cultura, soluções, material estéril e suprimentos diversos.

Reagentes

- Kit de coloração de Gram.

Meios de Cultura e Soluções

- Caldo Letheen;
- Agar TSA;
- Agar Vogel Johnson;
- Hidróxido de Sódio 1N;
- Fenolftaleína 1%;
- Solução tampão fosfato.

Material Estéril

- Cilindros carreadores;
- Tubos de ensaio;
- Placas de Petri com papel filtro;
- Ponteiras;
- Frasco;
- Pipeta graduada;
- Placa de Petri descartável;
- Pipeta de Pasteur.

COTAÇÕES Nº 1300 SECRETARIA

Suprimentos Diversos Auxiliares

- Tubos de ensaio;
- Béquer;
- Proveta;
- Estante para tubos de ensaio;
- Gancho de transferência.

6.2 Equipamentos e Vidrarias Volumétricas Utilizadas

- Banho ultra termostático com circulador;
- Estufa incubadora;
- Câmara de fluxo laminar;
- Micropipeta;
- Cronômetro;
- Termômetro digital;
- Balança;
- Termômetro de vidro;
- Banho Ultrassônico;
- Esterilizador infravermelho;
- Agitador de tubos;
- Microscópio;
- Espectrofotômetro;
- Contador de Colônias.

7. MÉTODOS

7.1 Guias oficiais de teste

Testing Disinfectants against Staphylococcus aureus - Use-Dilution Method, AOAC Official Method 955.15, AOAC 21th Edition – 2019;

POP-MB 02.05 ATIVIDADE BACTERICIDA – MÉTODO DILUIÇÃO DE USO – AOAC.

8. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL DO ESTUDO – FASE DE LABORATÓRIO

8.1 Preparo dos cilindros carreadores

Os cilindros foram colocados em tubos de ensaio, cobertos com água e esterilizados por autoclavagem a 121°C por 15 minutos. Depois foram mantidos em temperatura ambiente.

LICITAÇÕES
Nº 1301
SECRETARIA

8.2 Preparo do Sistema Teste

Os tubos contendo o micro-organismo cultivado, foram agitados por aproximadamente 4 segundos e após esse processo, foram deixados em repouso durante 10 minutos em temperatura ambiente. Após o intervalo, foi retirada a parte superior de cada cultura e transferida para um frasco estéril. Este frasco contendo o inóculo sem detritos foi agitado e ajustado no espectrofotômetro de acordo com o relatório de validação – VERIFICAÇÃO DE SUSPENSÕES MICROBIOLÓGICAS PREPARADAS EM DENSIMAT E ESPECTROFOTÔMETRO – NÚMERO 002.01/18, para obter uma faixa de concentração adequada para o sistema teste.

Adicionou-se quantidade suficiente do inóculo bacteriano para cobrir os carreadores. Após 15 minutos de contato em temperatura ambiente, os cilindros foram transferidos em posição vertical para uma placa de petri contendo papel filtro previamente esterilizados e então incubados a 36 ± 1°C por 40 minutos.

8.3 Preparo da Substância Teste

A substância teste foi preparada conforme indicado no Modo de Ação e/ou Aplicação descrito no item 3.2 e então foi distribuída em alíquotas de 10 mL em 60 tubos de ensaio estéreis divididos em 2 estantes (30 tubos por estante). As estantes foram identificadas com o número do plano de estudo no primeiro tubo e então foram levadas ao banho ultra termostático com circulador para atingir a temperatura de 20°C.

8.4 Procedimento Teste

O teste foi feito em 2 baterias com 30 carreadores.

Utilizando os carreadores impregnados (SIT), foi iniciada a transferência dos carreadores para os tubos de ensaio contendo a substância teste, com intervalo adequado ao tempo de contato avaliado, agitando levemente o tubo. Os carreadores permaneceram em contato com a SUT durante o tempo determinado no item 3.2. Após a transferência de todos os carreadores da bateria teste e o tempo de contato finalizado, iniciou-se a transferência de cada carreador para os tubos contendo caldo de subcultura respeitando o tempo de transferência.

Ao final da transferência das duas baterias, os tubos foram transferidos para uma estante única, e o primeiro tubo foi identificando, com o número do plano de estudo e a data da realização, correspondendo a todos os outros tubos das baterias e então foram incubados por aproximadamente 48 horas em temperatura de 36 ± 1°C.

8.5 Controles

Viabilidade do meio de subcultura

Foi adicionado um cilindro contaminado e seco em tubo contendo o meio de subcultura utilizado e incubado sob as mesmas condições do teste.

LICITAÇÕES
Nº 1302
SECRETARIA

Esterilidade dos cilindros carreadores

Foi adicionado um cilindro estéril, do lote empregado, a um tubo contendo o meio de subcultura utilizado e incubado sob as mesmas condições do teste.

Verificação de neutralização do ativo

Foi adicionado um cilindro estéril em tubo contendo a substância teste; O cilindro foi agitado e transferido para um tubo contendo o meio de subcultura utilizado e então adicionou-se o inóculo do sistema teste, gerando uma concentração de 69 UFC/tubo.

Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores

Um carreador de cada bateria teste foi transferido para um tubo contendo 10 mL de subcultura e submetido a processo de extração em banho ultrassônico (mantendo-os em um béquer com nível de água equilibrado dentre as fases aquosas), seguido de diluição seriada e plaqueamento em ágar TSA.

9. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As leituras foram realizadas através da avaliação da presença ou ausência de turvação nos tubos do teste o controle de enumeração foi avaliado através da contagem das colônias obtidas nas placas da diluição seriada e transformado em logarítmico, foram observados os seguintes resultados:

Parâmetro	Resultado Observado
Leitura - Bateria 1/ Bateria 2	Ausência de turvação em 58 carreadores
Verificação de cilindros carreadores positivos (meio específico e confirmação em coloração de Gram)	Ausente em 02 carreadores
Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores - Bateria 1	Log: 6,38
Enumeração de bactérias viáveis nos cilindros carreadores - Bateria 2	Log: 6,32
Viabilidade do meio de subcultura	Presença de crescimento
Esterilidade dos cilindros carreadores	Ausência de crescimento
Verificação de neutralização do ativo	Presença de crescimento

Os tubos de ensaios contendo os carreadores com o meio de subcultura foram analisados através da presença ou ausência de turvação. Durante a avaliação observou-se:

Presença de turvação em 02 tubos do estudo, desta forma, foi necessário conduzir uma avaliação adicional para confirmar se a fonte de turvação era proveniente de crescimento microbiológico do sistema teste ou alguma reação do meio de cultura após o tempo de contato de exposição dos

SECRETARIA 1303

carreadores à substância teste. Após esta verificação não foi detectado presença de crescimento do sistema teste.

No controle de esterilidade dos cilindros carreadores não foi observado presença de crescimento microbiano. No controle de viabilidade do meio de subcultura ocorreu a presença de turvação (comprovando o crescimento do sistema teste aderido ao cilindro carreador); as enumerações dos carreadores demonstraram que a concentração do sistema teste estava dentro do limite permitido e a verificação da neutralização do ativo permitiu crescimento microbiano, desta forma, os controles discutidos validam os resultados apresentados.

9.1 Critério de aceitação

Por se tratar de uma metodologia qualitativa, a avaliação da atividade bactericida da substância teste será evidenciada, quando for capaz de eliminar o sistema teste em 57 dos 60 carreadores utilizados.

10. CONCLUSÃO

Através dos resultados apresentados e discutidos, podemos concluir que a SUT ÁLCOOL 70 demonstrou atividade bactericida frente o sistema teste *Staphylococcus aureus*, na indicação de pronto uso e tempo de contato de 10 minutos.

11. REGISTROS

Todos os dados originais e registros desse estudo serão arquivados na IT Ecolyzer, localizada Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo - SP - CEP 04164-001.

Se houver transferência para outro local esta será documentada pelo responsável da área.

Os registros mantidos incluem e não se limitam a: correspondências pertinentes aos estudos, plano de estudo, desvios ou emendas ao Plano de Estudo, registros de cadeia de custódia da SUT, dados brutos e outros documentos relacionados à interpretação e avaliação dos resultados, bem como uma cópia do Relatório Final. Esses registros serão arquivados na IT Ecolyzer, por um período de 05 anos.

12. ARMAZENAMENTO DA SUT, SIT

A SUT permanecerá armazenada na sala de Armazenamento de Substância Teste.

O SIT permanecerá armazenado no refrigerador de Armazenamento de Micro-organismos.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

grupo ecolyzer

Relatório de Análises
7596/2020.0.TXII
Determinação da Toxicidade Oral - Cálculo Teórico
Proposta Comercial: PC1820/2020.2

LICITAÇÕES
Nº 1304
SECRETARIA

Data de Publicação: 13/01/2021 12:20

Identificação Conta	
Cliente: Cor Comércio de Cosméticos LTDA	CNPJ/CPF: 36.733.999/0001-05
Contato: Marcelo	Telefone: 17 99851-2101
Endereço: Av. Rosa Tieco Roncoletta, 500 sala 1 - Residencial Ivalina Maria Ribeiro Roncoletta - Novo Horizonte - São Paulo - CEP: 14.960-000 - Brazil	

Nº Amostra: 7596-2/2020.0 - ALCOOL 70	
Tipo de Amostra: Produto para Limpeza - Registro	
Data Recebimento: 14/05/2020 10:44	
Composição Química: (%) Álcool Etílico 96: 73,00 Água Deionizada: 27,00	Lote: 201
Data de Fabricação: 15/04/2020	Data de Validade: 15/04/2022
Quantidade de Amostra: 5L	Quantidade de Embalagens Recebidas: 1
Responsabilidade da Amostragem: Contratante	

Metodologia Utilizada

O cálculo teórico de DL_{50} oral é um procedimento para estimar a toxicidade aguda de compostos em animais. O objetivo do teste é obter a estimativa da dose letal mediana (DL_{50}) da substância, mediante a utilização de parâmetros referenciais estabelecidos para cada componente.

O cálculo é realizado conforme o guideline da (WHO) The WHO Recommended Classification of Pesticides by Hazard and Guidelines to Classification 2019. Utilizando a fórmula para avaliação em misturas de ingredientes aplicando a fórmula a seguir:

$$\frac{C_a}{T_a} + \frac{C_b}{T_b} + \frac{C_z}{T_z} = \left|\frac{100}{T_m}\right|$$

Onde: C = A % das concentrações constituintes das substâncias na mistura
T = Valores da DL_{50} oral dos constituintes A, B ... Z
Tm = Resultado da DL_{50} oral no produto (mistura).

Resultados Analíticos

Toxicologia II

Análise	Resultado	Método de Análise	Data Início	Data de Término
Determinação da Toxicidade Oral - Cálculo Teórico	9398,55 mg/kg	WHO Guidelines, 2019	12/01/2021 08:18	12/01/2021 10:40

Componentes	Concentração (%) na formulação	Resultado de DL50 oral para ratos (mg/Kg)	Concentração (%) constante da referência	Referência
Álcool Etílico 96	73	7.000,00	96	Quimidrol Comércio Indústria Importação Ltda
Água Deionizada	27	90.000,00	100	ScienceLab.com

Informações Complementares

Cálculo realizado para produto puro 100%. Pureza do ativo: 96%

Conclusão

Baseado no cálculo teórico realizado, estima-se uma DL_{50} de 9398,55 mg/kg. De acordo com a referência o resultado obtido pode ser utilizado para fins de classificação do produto.

Notas

Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
É proibida a reprodução parcial deste relatório e a reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
A autenticidade deste relatório pode ser validada acessando o site **https://portal.mylimsweb.com.br**. Ao clicar na opção "Validar documento", serão solicitados, número da amostra, ano e os 6 últimos dígitos da chave de validação encontrada no final do relatório.

Legendas:
N/A: Não se aplica.
LQ: Limite de Quantificação.
mg/kg: Miligrama por Kilograma

LICITAÇÕES
Nº 1305
SECRETARIA

Thayane Ribeiro

Thayane Ribeiro
Analista Responsável
CrBio 17139/01-D

Thiago Salustri
Gerente Técnico
CRBio 82259/01-D

Chave de Validação: 5bf6464403174d77a7[illegible]3d6fc806[illegible]7118

grupo ecolyzer

LICITAÇÕES Nº 1306 SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO

Determinação da Estabilidade Acelerada 126 dias – Nº da amostra 7596-1/2020.0 e 7596-2/2020.0

Proposta Comercial: PC1820/2020

Data de Publicação: 19/08/2021

IDENTIFICAÇÃO DA CONTA

Cliente: CEZ COMÉRCIO DE COSMÉTICOS LTDA | **CNPJ/CPF:** 36.733.999/0001-25

Contato: Marcelo | **Telefone:** (17) 99651-2101

Endereço: Av. Rosa Tiozzi Roncoletta, 503 sala 1 - Residencial Izaltina Maria Ribeiro Roncoletta - Novo Horizonte - São Paulo - CEP: 14.960-000

AMOSTRA: ALCOOL 70

Tipo de Amostra: Produto para Limpeza - Registro

Data de Recebimento: 14/05/2020

Composição química: (%) Álcool Etílico 96: 73,00; Água Deionizada: 27,00

Lote: 001 | **Data de Fabricação:** 15/04/2020 | **Data de Validade:** 15/04/2022

Quantidade de Amostra: 5 L | **Quantidade de Embalagens Recebidas:** 1

Responsabilidade da Amostragem: Contratante

RESULTADOS ANALÍTICOS

Determinação De Álcool por Densidade Relativa

Análise	Resultado	RDC Nº 59, 2010	Desvio Padrão	Referência	Data Início	Data Término
Determinação da Estabilidade Acelerada – Tempo Inicial	71,61 ° GL	68,25 – 71,75 ° GL	0,06	IUPAC - Determination of the Alcohol content of Beverages. Pg 275 a 311.2001	20/05/2020	20/05/2020
Determinação da Estabilidade Acelerada – Tempo Final 126 dias	71,20 ° GL	68,25 – 71,75 ° GL	0,01	Resolução - RDC nº 59. de 17 de Dezembro de 2010	15/05/2020	18/09/2020

METODOLOGIA

O estudo de estabilidade foi realizado com a amostra em sua embalagem primária original e incubada em câmara climática com temperatura controla.

Determinou-se o teor de ativo na amostra antes da incubação, em dias pré-determinados e no último dia da incubação.

POP-FQ 32.03 - Determinação de Álcool por Densidade Relativa - IUPAC - Determination of the Alcohol content of Beverages. Pg 275 a 311.2001

Estabilidade Acelerada - Referência RDC nº 59, de 17 de Dezembro de 2010 e OECD 113/1981

CONDIÇÕES DO ENSAIO

O ensaio foi realizado na IT Ecolyzer, localizada à Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês – São Paulo-SP – CEP: 04164-001, no Laboratório de Físico-Química.

Temperatura de incubação: 30 ± 2ºC

Tempo de incubação: 126 dias

Técnica Analítica: Picnometria

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puiggari, 898-Vila das Mercês-São Paulo-SP-Brasil-CEP 04164 001 – Tel. (55 11)2969 5020 - ecolyzer@ecolyzer.com.br – www.ecolyzer.com.br

grupo ecolyzer

LICITAÇÕES Nº 1304 SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO

Determinação da Estabilidade Acelerada 126 dias – N° da amostra 7596-1/2020.0 e 7596-2/2020.0

Proposta Comercial: PC1820/2020

ESPECIFICAÇÕES

RDC N° 59, 2010: Resolução da Diretoria Colegiada nº 59, de 17 de dezembro de 2010, Dispõe sobre os procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes e dá outras providências.

INTERPRETAÇÕES

De acordo com os resultados obtidos no ensaio de estabilidade acelerada conclui-se que a amostra apresentou estabilidade conforme a Resolução RDC nº 59, de 17 de Dezembro de 2010 pois apresentou variação dentro do permitido.

CONCLUSÕES

De acordo com a especificação os resultados obtidos foram satisfatórios, pode-se concluir que a amostra avaliada é estável.

NOTAS

Legendas:

N/A: Não se aplica

%: Porcentagem

IT: Instalação teste

Tatiane Palagano Pereira
Analista Responsável
CRQ 94536 – IV Região

Tuany Miranda Ramos
Gerente Técnico
CRF – SP: 72264

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puiggari, 898-Vila das Mercês-São Paulo-SP-Brasil-CEP 04164 000 – Tel. (55 11)2969 5020 – ecolyzer@ecolyzer.com.br – www.ecolyzer.com.br

grupo ecolyzer

Relatório de Análises
7596/2020.0.A.FQ
Determinação de pH
Proposta Comercial: PC1820/2020.2

LICITAÇÕES
Nº 1308
SECRETARIA

Data da Publicação: 13/01/2021 12:20

Identificação Conta	
Cliente: Cec Comércio de Cosméticos LTDA	CNPJ/CPF: 36.733.999/0001-05
Contato: Marcelo	Telefone: 17 99651-2101
Endereço: Av. Rosa Tinzzi Ranzoletta, 500, sala 1 - Residencial Italina Maria Ribeiro Ranzoletta - Novo Horizonte - São Paulo - CEP: 14.900-000 - Brazil	

Nº Amostra: 7596-2/2020.0 - ALCOOL 70	
Tipo de Amostra: Produto para Limpeza - Registro	
Data Recebimento: 14/05/2020 10:44	
Composição Química: (%) Alcool Etilico 96, 73,00, Agua Deionizada, 27,00.	Lote: 301
Data de Fabricação: 15/04/2020	Data de Validade: 15/04/2022
Quantidade de Amostra: 5L	Quantidade de Embalagens Recebidas: 1
Responsabilidade da Amostragem: Contratante	

Resultados Analíticos

Físico Química

Análise	Resultado	Desvio Padrão	Método de Análise	Data Início	Data de Término
Determinação de pH	8,70	0,1	USP 41 - NF36 <791> 2013	19/05/2020 17:28	21/05/2020 10:48

Notas

Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
É proibida a reprodução parcial deste relatório e a reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
A autenticidade deste relatório pode ser validada acessando o site: **https://portal.mylimsweb.com**. Ao clicar na opção "Validar documento", serão solicitados: número da amostra, ano e os 6 últimos dígitos da chave de validação encontrada no final do relatório.

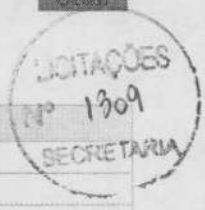
Legendas:
NA: Não se aplica.
LQ: Limite de Quantificação.

Tuany Miranda
Gerente Técnico
CRF – SP: 72064

Chave de Validação: 6bf6454405174d77a717d7c80627118

grupo ecolyzer

Relatório de Análises
7596/2020.0.A.FQ
Determinação de Álcool por Densidade Relativa
Proposta Comercial: PC1820/2020.2



Data de Publicação: 25/05/2020 07:48

Identificação Conta

Cliente: Coz Comércio de Cosméticos LTDA	**CNPJ/CPF:** 36.733.999/0001-25
Contato: Marcelo	**Telefone:** 17 99651-2101
Endereço: Av. Rosa Tiozzi Roncoletta, 503 sala 1 - Residencial Izaltina Maria Ribeiro Roncoletta - Novo Horizonte - São Paulo - CEP: 14.960-000 - Brazil	

Nº Amostra: 7596-1/2020.0 - ALCOOL 70

Tipo de Amostra: Produto para Limpeza - Registro	
Data Recebimento: 14/05/2020 10:45	
Composição Química: (%) Álcool Etílico 96: 73,00; Água Deionizada: 27,00.	**Lote:** 001
Data de Fabricação: 15/04/2020	**Data de Validade:** 15/04/2022
Quantidade de Amostra: 5 L	**Quantidade de Embalagens Recebidas:** 1
Responsabilidade da Amostragem: Contratante	

Resultados Analíticos

Físico Química

Análise	Resultado	Desvio Padrão	Método de Análise	Data Início	Data de Término
Determinação de Álcool por Densidade Relativa	71,6100 °GL	0,0569	IUPAC - Determination of the Alcohol content of Beverages. Pg 275 a 311,2001	20/05/2020 10:11	22/05/2020 10:24

Notas

Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
É proibida a reprodução parcial deste relatório e a reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
A autenticidade deste relatório pode ser validada acessando o site: **https://portal.mylimsweb.com.** Ao clicar na opção "Validar documento", serão solicitados: número da amostra, ano e os 6 últimos dígitos da chave de validação encontrada no final do relatório.

Legendas:
NA: Não se aplica.
LQ: Limite de Quantificação.

Maiara Cristina O. Costa

Maiara Cristina
Analista Responsável
CRQ 0426939-6

Tuany Miranda

Tuany Miranda
Gerente Técnico
CRF – SP: 72264

Chave de Validação: 2c521ad0155b43118ef7b6349d7d6c1a2

grupo ecolyzer

COTAÇÕES Nº 1310 SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO

DETERMINAÇÃO DA ESTABILIDADE DE PRATELEIRA
EL24 – 034386.P1

Cliente:	S&E COMERCIO DE PROD. QUIM. DE BAURU LTD
Endereço:	R. MACEIO, 573 - VL. CARDIA 17013-620 BAURU - SP
Protocolo Ecolyzer:	034386.P1
Início do Processo:	01/06/2016
Recebimento da Amostra:	01/06/2016
Início do Ensaio:	01/06/2016
Término do Ensaio:	05/06/2018
Emissão do Relatório:	06/08/2018
Amostra:	DESINFETANTE CONCENTRADO TAMANI
Composição Química Declarada:	(%) água desmineralizada: 74,80; edta dissódico: 0,10; cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%: 9,50; álcool etílico: 10,00; corante: 0,50; fragrância: 5,00; mistura de isotiazolinonas: 0,10.
Quantidade de amostra recebida (mL ou g):	2000,00
Lote/Val./ Fab. Declarada:	18012016 18/01/2018 18/01/2016
Quantidade de amostra utilizada (g ou mL):	14,92

METODOLOGIA

O estudo de estabilidade foi realizado com a amostra em sua embalagem primária original e incubado em temperatura ambiente (15 a 30 °C) durante 24 meses.

Determinou-se o teor de ativo na amostra antes da incubação, em dias pré-determinados e no último dia da incubação.

Resolução – RDC nº 59, de 17 de Dezembro de 2010.

CONDIÇÕES DO ENSAIO

Temperatura de incubação: Ambiente (15 a 30 °C)

Tempo de incubação: 24 meses

TÉCNICA ANALÍTICA

Titulometria

LICITAÇÕES
Nº 1311
SECRETARIA

grupo ecolyzer

LICITAÇÕES
Nº 19 1312
SECRETARIA

São Paulo, 14 setembro de 2016.

Att. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Ministério da Saúde

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a empresa S&E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE BAURU LTDA- EPP tem contratado junto a este laboratório a condução dos ensaios de *"ESTABILIDADE LONGA DURAÇÃO 24 MESES"* para o produto DESINFETANTE CONCENTRADO TAMANI, protocolo Ecolyzer 034386.P1

O ensaio está sendo conduzido em nossos laboratórios com término previsto para 06/2018.

Desde já agradecemos a atenção dispensada, e nos colocamos a disposição para maiores informações.

Cordialmente,

Glaucio Pereira Machado
Gerente Técnico
CRMV – SP 020396

grupo ecolyzer

RELATÓRIO DE ENSAIO SUPLEMENTAR

DETERMINAÇÃO DA ESTABILIDADE TÉRMICA E AO AR
C20 – 034386.P1.1

Cliente:	S&E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE BAURU LTDA- EPP
Endereço:	R. MACEIO, 5-73 - VL. CARDIA 17013-620 BAURU - SP
Protocolo Ecolyzer:	034386.P1
Inicio do Processo:	01/06/2016
Recebimento da Amostra:	01/06/2016
Inicio do Ensaio:	01/06/2016
Término do Ensaio:	15/06/2016
Emissão do Relatório:	14/09/2016
Amostra:	DESINFETANTE CONCENTRADO TAMANI
Composição Química Declarada:	(%) água desmineralizada: 74,80; edta dissódico: 0,10; cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%: 9,50; álcool etílico: 10,00; corante: 0,50; fragrância: 5,00; mistura de isotiazolinonas: 0,10.
Quantidade de amostra recebida (mL ou g):	2000,00
Lote/Val./ Fab. Declarada:	18012016 18/01/2018 18/01/2016
Quantidade de amostra utilizada: (mL ou g)	80

METODOLOGIA

A amostra foi pesada em quatro frascos âmbar, fechada hermeticamente com batoque e incubada em estufa com temperatura controlada.
Determinou se o teor de ativo na amostra sem tratamento térmico e da amostra incubada.

POP – LFQ 28.04 Ensaio de Determinação da Estabilidade Térmica e ao Ar

CONDIÇÕES DO ENSAIO

Temperatura de incubação: 54°C ± 2°C.

Tempo de incubação 14 dias.

TÉCNICA ANALÍTICA

Titulometria

RESULTADOS

Condições	Teor de Tensoativo Cationico (média ± DP)
Inicial – Temperatura Ambiente	7,69 ± 0,01
14 dias – Temperatura 54 ± 2 ° C	7,52 ± 0,01

grupo ecolyzer

LICITAÇÕES
Nº 16 1344
SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO SUPLEMENTAR

DETERMINAÇÃO DA ESTABILIDADE TÉRMICA E AO AR
C20 – 034386.P1.1

Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 639

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO

Decréscimo de Ativo	
≤5%	Estável
>5%	Instável

As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo de acreditação deste laboratório.

CONCLUSÃO DETALHADA

De acordo com os resultados obtidos no ensaio de estabilidade térmica e ao ar conclui-se que a amostra apresentou estabilidade.

- Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
- Amostragem realizada pelo cliente.
- As amostras foram analisadas como recebidas, isentando o laboratório de qualquer responsabilidade referente aos procedimentos e dados de amostragem, preservação e envio das amostras.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório. A reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
- Referência Bibliográfica :OECD Guideline for Testing of Chemicals. 113. Screening Test for Thermal Stability and Stability in Air. 1981, Resolução – RDC nº 59, de 17 de Dezembro de 2010
- DP: Desvio padrão
- Este relatório de ensaio suplementar cancela e substitui integralmente o relatório de ensaio C20-034386.P1 emitido em 12/08/2016
- Motivo da revisão: correção no nome da amostra, conforme declaração do cliente.

Juliana Brito Amaro Ornaghi
Analista Responsável
CRQ 04491241 – IV Região

Gláucio Pereira Machado
Gerente Técnico
CRMV-SP 20396

==========

grupo ecolyzer

Ensaios NBR ISO/IEC 17025 CRL 0639

NOTIFICAÇÕES Nº 1315 SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO SUPLEMENTAR

DETERMINAÇÃO DO PH PURO
pH PURO – 034386.P1.1

Cliente:	S&E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE BAURU LTDA- EPP
Endereço:	R. MACEIO, 5-73 - VL. CARDIA 17013-620 BAURU - SP
Protocolo Ecolyzer:	034386.P1
Início do Processo:	01/06/2016
Recebimento da Amostra:	01/06/2016
Início do Ensaio:	01/06/2016
Término do Ensaio:	01/06/2016
Emissão do Relatório:	14/09/2016
Amostra:	DESINFETANTE CONCENTRADO TAMANI
Composição Química Declarada:	(%) água desmineralizada: 74,80; edta dissódico: 0,10; cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%: 9,50; álcool etílico: 10,00; corante: 0,50; fragrância: 5,00; mistura de isotiazolinonas: 0,10.
Quantidade de amostra recebida (mL ou g):	2000,00
Lote/Val./ Fab. Declarada:	18012016 18/01/2018 18/01/2016
Quantidade de amostra utilizada: (mL ou g)	50

METODOLOGIA

Mediu-se o pH diretamente na amostra, a determinaçãc foi realizada em triplicata.

POP-LFQ 30.07 Ensaio de Determinação de pH

CONDIÇÕES DO ENSAIO

Temperatura: 25 ± 2°C.

TÉCNICA ANALÍTICA

Potenciometria

RESULTADOS

O valor médio de pH nas leituras da amostra nas condições do ensaio foi de 6,64 ± 0,01(média ± DP)

grupo ecolyzer

LICITAÇÕES
Nº 1316
SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO SUPLEMENTAR

DETERMINAÇÃO DO PH PURO
pH PURO – 034386.P1.1

Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 639

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO

Não aplicável para este ensaio.

As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo de acreditação deste laboratório.

CONCLUSÃO DETALHADA

Não aplicável para este ensaio.

- Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
- Amostragem realizada pelo cliente.
- As amostras foram analisadas como recebidas, isentando o laboratório de qualquer responsabilidade referente aos procedimentos e dados de amostragem, preservação e envio das amostras.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório. A reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
- Referência bibliográfica: UNITED States Pharmacopeia. 37. ed. Rockville: United States Pharmacopeia National Formulary 2014
- DP: Desvio padrão
- Este relatório de ensaio suplementar cancela e substitui integralmente o relatório de ensaio PH PURO-034386.P1 emitido em 12/08/2016
- Motivo da revisão: correção no nome da amostra, conforme declaração do cliente.

Juliana Brito Amaro Ornaghi
Analista Responsável
CRQ 04491241 – IV Região

Gláucio Pereira Machado
Gerente Técnico
CRMV-SP 20396

==========

grupo ecolyzer

RELATÓRIO DE ENSAIO SUPLEMENTAR

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE PRINCÍPIO ATIVO - CATIÔNICO
TPA2 – 034386.P1.1

Ensaios NBR ISO/IEC 17025 CRL 0639
...AÇÕES Nº 1317 SECRETARIA

Cliente:	S&E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE BAURU LTDA- EPP
Endereço:	R. MACEIO, 5-73 - VL. CARDIA 17013-620 BAURU - SP
Protocolo Ecolyzer:	034386.P1
Início do Processo:	01/06/2016
Recebimento da Amostra:	01/06/2016
Início do Ensaio:	01/06/2016
Término do Ensaio:	01/06/2016
Emissão do Relatório:	14/09/2016
Amostra:	DESINFETANTE CONCENTRADO TAMANI
Composição Química Declarada:	(%) água desmineralizada: 74,80; edta dissódico: 0,10; cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%: 9,50; álcool etílico: 10,00; corante: 0,50; fragrância: 5,00; mistura de isotiazolinonas: 0,10.
Quantidade de amostra recebida (mL ou g):	2000,00
Lote/Val./ Fab. Declarada:	18012016 18/01/2018 18/01/2016
Quantidade de amostra utilizada: (mL ou g)	3,5

METODOLOGIA

A amostra foi pesada em triplicata em balão volumétrico de 100mL, avolumada com água e titulada até o ponto de viragem.

POP-LFQ 43.04 Ensaio de Determinação de Tensoativos Aniônico e Catiônico

CONDIÇÕES DO ENSAIO

Titulante: Lauril Sulfato de Sódio 0,004M

Indicador: Solução Mista

TÉCNICA ANALÍTICA

Titulometria

RESULTADO

O valor médio do Teor de Tensoativos Catiônicos encontrado para a amostra nas condições do ensaio foi de 7,69 ± 0,01% (média ± DP).

grupo ecolyzer

RELATÓRIO DE ENSAIO SUPLEMENTAR

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE PRINCÍPIO ATIVO - CATIÔNICO
TPA2 – 034386.P1.1

LICITAÇÕES Nº 1318 SECRETARIA

Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 639

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO

Valor Declarado (%)	Variação (%)
≥ 50	2,5
≥ 25 < 50	5,0
≥10 < 25	6,0
≥ 2,5 < 10	10,0
< 2,5	15,0

Especificação: Resolução – RDC nº 59, de 17 de Dezembro de 2010 - ANVISA

As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo de acreditação deste laboratório.

CONCLUSÃO DETALHADA

De acordo com a especificação descrita no critério de aceitação pode-se concluir que a amostra ensaiada apresentou:

☒ Teor de Ativo de acordo com a especificação, pois a variação está dentro da faixa permitida.

☐ Teor de Ativo fora da especificação, pois a variação está fora da faixa permitida.

- Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
- Amostragem realizada pelo cliente.
- As amostras foram analisadas como recebidas, isentando o laboratório de qualquer responsabilidade referente aos procedimentos e dados de amostragem, preservação e envio das amostras.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório. A reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
- Referência bibliográfica: INCQS, 2011. Determinação do teor de tensoativos aniônicos e catiônicos. Manual da Qualidade 65.3110.014. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde. Revisão 10.
- DP: Desvio padrão.
- Este relatório de ensaio suplementar cancela e substitui integralmente o relatório de ensaio TPA2-034386.P1 emitido em 12/08/2016
- Motivo da revisão: correção no nome da amostra, conforme declaração do cliente.

Juliana Brito Amaro Ornaghi
Analista Responsável
CRQ 04491241 – IV Região

Gláucio Pereira Machado
Gerente Técnico
CRMV-SP 20396

==========

grupo ecolyzer

Ensaios NBR ISO/IEC 17025 CRL 0639

LICITAÇÕES 1819 SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FRENTE À CEPA ESPECÍFICA DE *Pseudomonas aeruginosa*
AA4 – 034386.P1

Cliente:	S&E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE BAURU LTDA- EPP
Endereço:	R. MACEIO, 5-73 - VL. CARDIA 17013-620 BAURU - SP
Protocolo Ecolyzer:	034386.P1
Início do Processo:	01/06/2016
Recebimento da Amostra:	01/06/2016
Início do Ensaio:	22/06/2016
Término do Ensaio:	27/06/2016
Emissão do Relatório:	01/07/2016
Amostra:	DESINFETANTE CONCENTRADO TAMANI
Composição Química Declarada:	(%) água desmineralizada: 74,80; edta dissódico: 0,10; cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%: 9,50; álcool etílico: 10,00; corante: 0,50; fragrância: 5,00; mistura de isotiazolinonas: 0,10.
Quantidade de amostra recebida (mL ou g):	2000,00
Lote/Val./ Fab. Declarada:	18012016 18/01/2018 18/01/2016
Quantidade de amostra utilizada (mL ou g):	60

METODOLOGIA

A análise de diluição de uso é baseada na introdução de cilindros carreadores, previamente contaminados com microrganismos alvos, em tubos de ensaio contendo amostra teste (desinfetante), onde permanecem em contato pelo tempo solicitado/estipulado. Posteriormente, os cilindros são transferidos para tubos de ensaio contendo meio de cultura adequado e incubados por 48 horas.

POP – LMB 01.05 - Atividade Antimicrobiana - Diluição de Uso

CONDIÇÕES DO ENSAIO

Faixa de temperatura da amostra durante o ensaio: 20ºC±1.

Faixa de temperatura de incubação: 36ºC±1.

TÉCNICA ANALÍTICA

Atividade Antimicrobiana – Diluição de Uso.

grupo ecolyzer

LICITAÇÕES Nº 1320 SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FRENTE À CEPA ESPECÍFICA DE *Pseudomonas aeruginosa* AA4 – 034386.P1

Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 639

RESULTADO

Microrganismo Teste	*Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 15442)
Diluição de Uso	1.50
Tempo de Contato	10 minutos
Resultado	Eliminação de 60 dos 60 cilindros

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO

O desinfetante para ser considerado satisfatório, deve ser capaz de matar o microrganismo teste em 59 dos 60 cilindros utilizados, o que confere um nível de confiança de 95% (especificação fornecida pelo método analítico).

As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

CONCLUSÃO DETALHADA

De acordo com os resultados obtidos no ensaio, a amostra pode ser considerada SATISFATÓRIA na eficácia bactericida frente à *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 15442), quando utilizada na concentração de 1.50 e tempo de contato de 10 minutos.

- Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
- Amostragem realizada pelo cliente.
- As amostras foram analisadas como recebidas, isentando o laboratório de qualquer responsabilidade referente aos procedimentos e dados de amostragem, preservação e envio das amostras.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório. A reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
- Referência Bibliográfica: Testing Disinfectants against *Pseudomonas aeruginosa* - Use Dilution Method, AOAC Official Method 964.02, AOAC 18th Edition – Revisão 4 – 2011.

Sabrina Menchini
Analista Responsável
CRBio 51761/01-D

Gláucio P. Machado
Gerente Técnico
CRMV-SP 20396

grupo ecolyzer

RELATÓRIO DE ENSAIO

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FRENTE À CEPA ESPECÍFICA DE
Salmonella choleraesuis
AA1- 034386.P1

LICITAÇÕES Nº 1921 SECRETARIA

Cliente:	S&E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE BAURU LTDA- EPP
Endereço:	R. MACEIO, 5- 73 - VL. CARDIA 17013-620 BAURU - SP
Protocolo Ecolyzer:	034386.P1
Início do Processo:	01/06/2016
Recebimento da Amostra:	01/06/2016
Início do Ensaio:	03/06/2016
Término do Ensaio:	06/06/2016
Emissão do Relatório:	01/07/2016
Amostra:	DESINFETANTE CONCENTRADO TAMANI
Composição Química Declarada:	(%) água desmineralizada: 74,80; edta dissódico: 0,10; cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%: 9,50; álcool etílico: 10,00; corante: 0,50; fragrância: 5,00; mistura de isotiazolinonas: 0,10.
Quantidade de amostra recebida (mL ou g):	2000,00
Lote/Val./ Fab. Declarada:	18012016 18/01/2018 18/01/2016
Quantidade de amostra utilizada (mL ou g):	20

METODOLOGIA

A análise de diluição de uso é baseada na introdução de cilindros carreadores, previamente contaminados com microrganismos alvos, em tubos de ensaio contendo amostra teste (desinfetante), onde permanecem em contato pelo tempo solicitado/estipulado. Posteriormente, os cilindros são transferidos para tubos de ensaio contendo meio de cultura adequado e incubados por 48 horas.

POP – LMB 01.05 - Atividade Antimicrobiana - Diluição de Uso

CONDIÇÕES DO ENSAIO

Faixa de temperatura da amostra durante o ensaio: 20°C±1.

Faixa de temperatura de incubação: 36°C±1.

TÉCNICA ANALÍTICA

Atividade Antimicrobiana – Diluição de Uso.

RESULTADO

Microrganismo Teste	*Salmonella choleraesuis* (ATCC 10708)
Diluição de Uso	1:50
Tempo de Contato	10 minutos
Resultado	Eliminação de 60 dos 60 cilindros

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puiggari, 898-Vila das Mercês-São Paulo-SP-Brasil-CEP 04164 001 – Tel. (55 11)2958 5020 – ecolyzer@ecolyzer.com.br – www.ecolyzer.com.br

grupo ecolyzer

LICITAÇÕES Nº 1322 SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FRENTE À CEPA ESPECÍFICA DE *Salmonella choleraesuis*
AA1- 034386.P1

Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 639

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO

O desinfetante para ser considerado satisfatório, deve ser capaz de matar o microrganismo teste em 59 dos 60 cilindros utilizados, o que confere um nível de confiança de 95% (especificação fornecida pelo método analítico).

As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

CONCLUSÃO DETALHADA

De acordo com os resultados obtidos no ensaio, a amostra pode ser considerada SATISFATÓRIA na eficácia bactericida frente à *Salmonella choleraesuis* (ATCC 10708), quando utilizada na concentração de 1:50 e tempo de contato de 10 minutos.

- Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
- Amostragem realizada pelo cliente.
- As amostras foram analisadas como recebidas, isentando o laboratório de qualquer responsabilidade referente aos procedimentos e dados de amostragem, preservação e envio das amostras.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório. A reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
- Referência Bibliográfica: Testing Disinfectants against *Salmonella choleraesuis* – Use-Dilution Method, AOAC Official Method 955.14, AOAC 18th Edition – Revisão 4 - 2011

Sabrina Menchini
Analista Responsável
CRBio 51761/01-D

Gláucio P. Machado
Gerente Técnico
CRMV-SP 20396

==========

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puggari, 898-Vila das Mercês-São Paulo-SP-Brasil-CEP 04164 001 – Tel. (55 11)2969 5020 - ecolyzer@ecolyzer.com.br – www.ecolyzer.com.br

grupo ecolyzer

Ensaios NBR ISO/IEC 17025 CRL 0639

RELATÓRIO DE ENSAIO

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FRENTE À CEPA ESPECÍFICA DE *Escherichia coli*
AA3 – 034386.P2

COTAÇÕES Nº 1323 SECRETARIA

Cliente:	S.E COMERCIO DE PROD. QUIMICOS DE BAURU LTDA-EPP
Endereço:	R. MACEIO, 573 - VL. CARDIA 17013-620 BAURU - SP
Protocolo Ecolyzer:	034386.P2
Início do Processo:	03/06/2016
Recebimento da Amostra:	03/06/2016
Início do Ensaio:	09/06/2016
Término do Ensaio:	11/06/2016
Emissão do Relatório:	01/07/2016
Amostra:	DESINFETANTE CONCENTRADO TAMANI
Composição Química Declarada:	(%) água desmineralizada: 74,80; edta dissódico: 0,10; cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%: 9,50; álcool etílico: 10,00; corante: 0,50; fragrância: 5,00; mistura de isotiazolinonas: 0,10.
Quantidade de amostra recebida (mL ou g):	2000,00
Lote/Val./ Fab. Declarada:	18012016 18/01/2018 18/01/2016
Quantidade de amostra utilizada (mL ou g):	20

METODOLOGIA

A análise de diluição de uso é baseada na introdução de cilindros carreadores, previamente contaminados com microrganismos alvos, em tubos de ensaio contendo amostra teste (desinfetante), onde permanecem em contato pelo tempo solicitado/estipulado. Posteriormente, os cilindros são transferidos para tubos de ensaio contendo meio de cultura adequado e incubados por 48 horas.

POP – LMB 01.05 - Atividade Antimicrobiana - Diluição de Uso

CONDIÇÕES DO ENSAIO

Faixa de temperatura da amostra durante o ensaio: 20ºC±1.

Faixa de temperatura de incubação: 36ºC±1.

TÉCNICA ANALÍTICA

Atividade Antimicrobiana – Diluição de Uso.

RESULTADO

Microrganismo Teste	*Escherichia coli* (ATCC 11229)
Diluição de Uso	1:50
Tempo de Contato	10 minutos
Resultado	Eliminação de 60 dos 60 cilindros

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA
Rua Romão Puiggari, 898-Vila das Mercês-São Paulo-SP-Brasil-CEP 04164 001 – Tel. (55 11)2969 5020 – ecolyzer@ecolyzer.com.br – www.ecolyzer.com.br

grupo ecolyzer

...ITAÇÕES
Nº 1324
SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FRENTE A CEPA ESPECÍFICA DE *Escherichia coli*
AA3 – 034386.P2

Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 639

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO

O desinfetante para ser considerado satisfatório, deve ser capaz de matar o microrganismo teste em 59 dos 60 cilindros utilizados, o que confere um nível de confiança de 95% (especificação fornecida pelo método analítico).

As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

CONCLUSÃO DETALHADA

De acordo com os resultados obtidos no ensaio, a amostra pode ser considerada SATISFATÓRIA na eficácia bactericida frente à *Escherichia coli* (ATCC 11229), quando utilizada na concentração de 1:50 e tempo de contato de 10 minutos.

- Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
- Amostragem realizada pelo cliente.
- As amostras foram analisadas como recebidas, isentando o laboratório de qualquer responsabilidade referente aos procedimentos e dados de amostragem, preservação e envio das amostras.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório. A reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
- Referência Bibliográfica: Método da Diluição de Uso (65.3210.007) – *Escherichia coli*, INCQS Fundação Oswaldo Cruz – Revisão 12, 2011.

Sabrina Menchini
Analista Responsável
CRBio 51761/01-D

Gláucio P. Machado
Gerente Técnico
CRMV-SP 20396

grupo ecolyzer

Ensaios NBR ISO/IEC 17025 CRL 0639

LICITAÇÕES Nº 1325 SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FRENTE À CEPA ESPECÍFICA DE *Staphylococcus aureus*

AA2 – 034386.P1

Cliente:	S&E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE BAURU LTDA- EPP
Endereço:	R. MACEIO, 5-73 - VL. CARDIA 17013-620 BAURU - SP
Protocolo Ecolyzer:	034386.P1
Início do Processo:	01/06/2016
Recebimento da Amostra:	01/06/2016
Início do Ensaio:	03/06/2016
Término do Ensaio:	06/06/2016
Emissão do Relatório:	01/07/2016
Amostra:	DESINFETANTE CONCENTRADO TAMANI
Composição Química Declarada:	(%) água desmineralizada: 74,80; edta dissódico: 0,10; cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%: 9,50; álcool etílico: 10,00; corante: 0,50; fragrância: 5,00; mistura de isotiazolinonas: 0,10.
Quantidade de amostra recebida (mL ou g):	2000,00
Lote/Val./ Fab. Declarada:	18012016 18/01/2018 18/01/2016
Quantidade de amostra utilizada (mL ou g):	20

METODOLOGIA

A análise de diluição de uso é baseada na introdução de cilindros carreadores, previamente contaminados com microrganismos alvos, em tubos de ensaio contendo amostra teste (desinfetante), onde permanecem em contato pelo tempo solicitado/estipulado. Posteriormente, os cilindros são transferidos para tubos de ensaio contendo meio de cultura adequado e incubados por 48 horas.

POP – LMB 01.05 - Atividade Antimicrobiana - Diluição de Uso

CONDIÇÕES DO ENSAIO

Faixa de temperatura da amostra durante o ensaio: 20ºC±1.

Faixa de temperatura de incubação: 36ºC±1.

TÉCNICA ANALÍTICA

Atividade Antimicrobiana – Diluição de Uso.

RESULTADO

Microrganismo Teste	*Staphylococcus aureus* (ATCC 6538)
Diluição de Uso	1:50
Tempo de Contato	10 minutos
Resultado	Eliminação de 60 dos 60 cilindros

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA

grupo ecolyzer

LICITAÇÕES
Nº 1326
SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FRENTE À CEPA ESPECÍFICA DE *Staphylococcus aureus*
AA2 – 034386.P1

Laboratório de Ensaio acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 639

CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO

O desinfetante para ser considerado satisfatório, deve ser capaz de matar o microrganismo teste em 59 dos 60 cilindros utilizados, o que confere um nível de confiança de 95% (especificação fornecida pelo método analítico).

As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

CONCLUSÃO DETALHADA

De acordo com os resultados obtidos no ensaio, a amostra pode ser considerada SATISFATÓRIA na eficácia bactericida frente à *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), quando utilizada na concentração de 1:50 e tempo de contato de 10 minutos.

- Os resultados referem-se única e exclusivamente aos itens ensaiados.
- Amostragem realizada pelo cliente.
- As amostras foram analisadas como recebidas, isentando o laboratório de qualquer responsabilidade referente aos procedimentos e dados de amostragem, preservação e envio das amostras.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório. A reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
- Referência Bibliográfica: Testing Disinfectants against *Staphylococcus aureus* – Use Dilution Method, AOAC Official Method 955.15, AOAC 18th Edition – Revisão 4 – 2011.

Sabrina Menchini
Analista Responsável
CRBio 51761/01-D

Gláucio P. Machado
Gerente Técnico
CRMV-SP 20396

==========

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puiggari, 989 Vila das Mercês São Paulo SP Brasil CEP 04164-001 – Tel. /55 11 2969 5030 – ecolyzer@ecolyzer.com.br – www.ecolyzer.com.br

grupo ecolyzer

LICITAÇÕES Nº 1327 SECRETARIA

RELATÓRIO TÉCNICO SUPLEMENTAR

"TOXICIDADE ORAL AGUDA EM RATOS – CÁLCULO TEÓRICO"
F111T – 034386.P1.1

Cliente:	S&E COMERCIO DE PROD. QUIM. DE BAURU LTD
Endereço:	R. MACEIO, 573 - VL. CARDIA - 17013-620 - BAURU - SP
Protocolo Ecolyzer:	034386.P1
Inicio do Processo:	01/06/2016
Recebimento da Amostra:	01/06/2016
Início do Ensaio:	13/06/2016
Término do Ensaio:	15/06/2016
Emissão do Relatório:	14/09/2016
Amostra:	DESINFETANTE CONCENTRADO TAMANI
Composição Química Declarada:	(%) água desmineralizada: 74,80; edta dissódico: 0,10; cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%: 9,50; álcool etílico: 10,00; corante: 0,50; fragrância: 5,00; mistura de isotiazolinonas: 0,10.
Quantidade de amostra recebida (mL ou g):	2000,00
Lote/Val./Fab. Declarada:	18012016 18/01/2018 18/01/2016
Quantidade de amostra utilizada (mL ou g):	N/A

RESUMO

Com base nas recomendações da OMS e considerando o cálculo teórico de DL_{50} oral para a amostra, estima-se uma T m (valor de DL_{50} oral da mistura) = 3.614,02 mg/Kg.

FINALIDADE E MÉTODOS

1) FINALIDADE:

O Cálculo teórico de DL_{50} oral é um procedimento para estimar a toxicidade aguda de compostos em animais. O objetivo do teste é obter a estimativa da dose letal mediana (DL50) da substância a ser testada, mediante a utilização de parâmetros referenciais estabelecidos para cada componente.

2) METODOLOGIA - De acordo com as recomendações e Diretrizes para a Classificação do risco de Pesticidas – OMS

• Do resultado DL_{50} com ingrediente ativo ou outros ingredientes (ou componentes) - Parte I - (página 03) das recomendações:

(e) It is highly desirable that, whenever practicable, toxicological data for each formulation to be classified should be available from the manufacturer. However, if such data are not obtainable, then the classification may be based on proportionate calculations from the LD_{50} values of the technical ingredient or ingredients, according to the following formula:

$$\frac{LD5O\ active\ ingredient \times 100}{Percentage\ of\ active\ ingredient\ in\ formulation}$$

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Fumão Bulgueri, 808 - Vila das Mercês - São Paulo - SP - Brasil - CEP 04164-001 - Tel. (55 11) 3964 5020 - ecolyzer@ecolyzer.com.br - www.ecolyzer.com.br

RELATÓRIO TÉCNICO SUPLEMENTAR

"TOXICIDADE ORAL AGUDA EM RATOS – CÁLCULO TEÓRICO"
F111T – 034386.P1.1

LICITAÇÕES Nº 1328 SECRETARIA

- **Da Classificação de misturas de acordo com a parte II - pág. 6 das recomendações:**

(b) classify the formulation according to the most hazardous constituent of the mixture as if that constituent was present in the same concentration as the total concentration of all active constituents:

or

(c) apply the formula:

$$\frac{Ca}{Ta} + \frac{Cb}{Tb} + \frac{CZ}{Tz} \equiv \text{-------} \rightarrow 100$$

Tz -------→ TM (*the oral LD_{50} value of the mixture*).

Where

C = the % concentrations of constituent A, B ... Z in the mixture
T = the oral LD50 values of constituents A,B... Z
T_m = the oral LD50 values of the mixture.

The formula can also be used for dermal toxicities provided that this information is available on the same species for all constituents. The use of this formula does not take into account any potentiation or protective phenomena.

3) Informações relativas à composição da Substância Teste analisada.

A substância Teste é composta do ingrediente ativo Cloreto de alquil dimetil benzil amônio.

Nesse contexto, usaremos, a metodologia OMS e as referências de doses, resultados de **DL_{50} oral para ratos descritos em literatura,** tanto para o **ingrediente ativo,** quanto para os **outros componentes** da formulação:

Componentes	Resultado de DL_{50} oral para ratos (mg/Kg)	Concentração (%) constante da Referência	Referência
Água desmineralizada	90.000	100	ScienceLab.com
EDTA dissódico	2.000	100	Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda
Cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%	426	80	Capuani do Brasil Ltda.
Álcool etílico	6.200	96	Labsynth Produtos para Laboratórios Ltda
Fragrância	5.000		Capuani do Brasil Ltda.
Mistura de isotiazolinonas	53	100	Capuani do Brasil Ltda.

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puiggari, 898 • Vila das Mercês • São Paulo • SP • Brasil • CEP 04164 001 • Tel. (55 11) 2969 5020 • ecolyzer@ecolyzer.com.br • www.ecolyzer.com.br

grupo ecolyzer

RELATÓRIO TÉCNICO SUPLEMENTAR

"TOXICIDADE ORAL AGUDA EM RATOS – CÁLCULO TEÓRICO"
F111T – 034386.P1.1

LICITAÇÕES
Nº 1329
SECRETARIA

4) Cálculo DL_{50} – **Substância Teste.**

Componentes	T (mg/Kg)	Concentração (%) Na formulação
Água desmineralizada	90.000	74,80
EDTA dissódico	2.000	0,10
Cloreto de alquil dimetil benzil amônio 80%	426	9,50
Álcool etílico	6.200	10,00
Fragrância	5.000	5,00
Mistura de isotiazolinonas	53	0,10

Diluição de Uso: 2% (1P/50) em água.

Para concentração: 100% - TM (valor de DL_{50} oral da mistura) = **3.614,02 mg/Kg.**

CONCLUSÃO DETALHADA

Considerando o *cálculo* teórico a DL_{50} oral, estima-se uma DL_{50} oral de 3.614,02 mg/Kg.

Nota: O valor do cálculo teórico de 3.614,02 mg/Kg, de acordo com a OMS (ver metodologia) também poderá ser usado para fins de classificação.

- Os resultados referem-se única e exclusivamente ao cálculo realizado.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório. A reprodução em partes requer aprovação por escrito da Ecolyzer.
- Este relatório técnico suplementar cancela e substitui integralmente o relatório técnico F111T – 034386.P1 emitido em 01/07/2016.
- Motivo da revisão: correção no nome da amostra, conforme declaração do cliente.

Thayane Ribeiro
Analista Responsável
CRBio 97139/01 - D

Gláucio Pereira Machado
Gerente Técnico
CRMV-SP 20396

= =

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Rio São Paulo, 898 • Vila das Mercês • São Paulo • SP - Brasil - CEP 04164 001 • Tel. (55 11) 2969 5020 • ecolyzer@ecolyzer.com.br • www.ecolyzer.com.br

Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ

Em conformidade com NBR 14275-4:2014

Nome do Produto: LIMPA VIDRO DESOMAX

LICITAÇÕES
Nº 1330
SECRETARIA

Revisão: 03
Data: 21/09/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA	
Nome do produto (nome comercial)	Limpa Vidro Desomax
Código interno de identificação do produto	Limpa Vidro Desomax: 500 ml (2989), 500 ml CX c/ 12 un. (3546), 500 ml Spray (4911), 500 ml Spray CX c/ 06 un. (4912), 1L (460), 1L CX c/ 12 un. (4793), 2L (461), 2L CX c/ 06 un. (4794),5L (462), 5L CX c/ 04 un. (4795).
Principais usos recomendados para substância ou mistura	Indicado para limpeza de vidros, espelhos, vitrines, para-brisas e acrílicos.
Nome da empresa	P.P. Química Industrial Eireli EPP
Endereço	Rua Maria Fernandes Cavallari, 1522 CEP: 17526-341 Bairro: Jd. Higienópolis Marília - SP
Telefone/Fax para contato	(14)3422-6663
Telefone para emergência	(11)3069-8571 ou 0800148110
E-mail	desomax@desomax.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	
Classificação de perigo do produto químico	Toxicidade aguda -- Oral – Categoria 5 Toxicidade aguda – Inalação – Categoria 5

LICITAÇÕES
Nº 1331
SECRETARIA

	Lesões oculares graves/irritação ocular - categoria 2B
Sistema de classificação utilizado	ABNT NBR 14725-2
Elementos apropriados da rotulagem conforme GHS:	
Pictogramas	Não exigido
Palavra de advertência	Atenção
Frases de perigo	H303: Pode ser nocivo se ingerido H320: Provoca irritação ocular. H333: Pode ser nocivo se inalado
Frases de precaução: prevenção	P264: Lave cuidadosamente após o manuseio
Frases de precaução: resposta à emergência	P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. P304 + P312: EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÔGICA/ médico/... P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
Frases de precaução: armazenamento	Não exigidas

CITAÇÕES
1332
SECRETARIA

Frases de precaução: disposição	Não exigidas

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Componentes da mistura	Nº CAS	Faixa de Concentração (%)
Lauril Éter Sulfato de Sódio	68585-34-2	1,0 – 1,5
Alcalinizante	-	≤ 0,1
Coadjuvante	-	4,0 – 6,0
Conservante	-	≤ 0,01
Corante	-	≤ 0,01
Essência	-	≤ 0,5
Solvente	-	2,5 – 3,5
Tensoativo não iônico	-	0,4 – 0,6
Veículo	-	90,0 – 93,0

CITAÇÕES 1333 SECRETARIA

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS	
Inalação	Remover a pessoa para local arejado. Se a pessoa apresentar dificuldades para respirar deve-se procurar o serviço médico.
Contato com a pele	Remover as roupas contaminadas. Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão neutro. Ocorrendo efeitos ou sintomas tardios, consultar um médico. Lavar as roupas e sapatos contaminados antes de reutilizá-los.
Contato com os olhos	Lavar os olhos com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos. Não esfregar os olhos e mantê-los abertos. No caso da vítima usar lentes de contato, removê-las, se possível. Em todos os casos, após a lavagem, consultar um médico e levar esta FISPQ.
Ingestão	Lavar a boca da vítima com água. Não provocar vômito, entretanto, é possível que o mesmo ocorra espontaneamente, não devendo ser evitado. Deite o paciente de lado para evitar que ele aspire resíduos. Não oferecer comida à vítima. Buscar assistência médica ou contatar um centro de intoxicação imediatamente. Levar consigo esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes agudos ou tardios	Verificar os itens 2 e 11.

LICITAÇÕES
Nº 1334
SECRETARIA

Recomendações para a proteção do prestador de socorros	Evitar contato com o produto durante à prestação de socorro.
Notas para o médico	Não aplicável.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO	
Meios de extinção apropriados e não recomendados	Utilizar extintores de pó polivalente (pó ABC), de espuma ou de dióxido de carbono (CO2). Utilizar jatos d'água apenas em último caso. Evitar que os jatos de água sejam atirados diretamente ao produto.
Medidas de proteção das pessoas envolvidas no combate ao incêndio	Utilizar o EPI apropriado para proteção contra quaisquer ameaças à segurança e à saúde das pessoas envolvidas no combate ao incêndio.
Perigos específicos	A combustão pode gerar gases altamente tóxicos à saúde humana.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO	
Precauções pessoais para quem não faz parte do serviço emergencial	Isolar e sinalizar a área. Entrar em contato com órgãos emergenciais. Evitar contato com o produto derramado. Se for seguro, interromper o vazamento.
Precauções pessoais para prestadores do serviço emergencial	- Vestimenta: utilizar EPI completo incluindo proteção para cabeça, olhos, corpo, mãos, pés e respiratória. - Remoção das fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de

TAÇÕES 1335 SECRETARIA

	faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio. - Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido. - Prevenção contra inalação e contato com pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima.
Precauções ao meio ambiente	Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.
Métodos e materiais para contenção e limpeza	Indica-se o uso de barreiras para contenção do vazamento. O mesmo deve ser recolhido e armazenado em um recipiente adequado para posterior reutilização, quando possível. Em casos que a reutilização não for possível, recomenda-se o descarte conforme indicado na seção 13 deste documento.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Métodos de manuseio apropriados e precauções para o manuseio seguro	- Medidas técnicas: Aplicar o LIMPA VIDRO DESOMAX puro com o auxílio de borrifador, a uma distância de aproximadamente 15 cm da superfície a ser limpa. Em seguida passe uma flanela seca para limpar e dar brilho ao mesmo tempo. - Precauções para o manuseio seguro: Conservar fora

LICITAÇÕES
Nº 1336
SECRETARIA

	do alcance de crianças e de animais domésticos. Evitar o contato prolongado com o produto. Não ingerir, não inalar e evitar o contato com os olhos. - Orientações para manuseio seguro: Aplicar conforme orientação da embalagem. Usar sempre luvas de PVC para manuseio do produto. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no item 4 desta FISPQ.
Medidas técnicas de armazenagem apropriadas e inapropriadas	- Prevenção de incêndio e explosão: Em condições adequadas de armazenamento, manipulação e uso, não se espera risco de incêndio ou explosão. - Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto e suas eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas. - Condições de armazenamento: Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local exclusivo para produtos de limpeza. Trancar o local evitando o acesso de crianças e animais. Evitar locais úmidos e com fontes de calor. - Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos e bebidas, inclusive os destinados aos animais. Para mais informações, verificar item 10.
Materiais seguros para embalagens	O produto já é embalado em embalagem apropriada.

LICITAÇÕES
Nº 1337
SECRETARIA

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL	
Parâmetros de controle	- Limites de exposição ocupacional: Segundo a TLV (ACGIH, 2018) e o LT (NR15 Anexo 11) não há valores limites ambientais para as substâncias constituintes do produto. - Indicadores biológicos: Não disponível. - Outros limites e valores: Não aplicável. - Medidas de controle de engenharia: Recomenda-se o uso dos EPI's. Propiciar ventilação adequada e, quando necessário, sistema de exaustão.
Medidas de proteção pessoal	- Proteção dos olhos/face: Faz-se necessário o uso obrigatório de óculos de proteção. O mesmo deve ser limpo e desinfetado conforme instruções do fabricante. - Proteção da pele e do corpo: Faz-se necessário o uso de luvas de proteção contra produtos químicos. Sendo necessária a sua substituição perante qualquer danificação. Além disso, também é necessário o uso de calçados de segurança antiderrapante e roupas adequadas de trabalho. - Proteção respiratória: Recomendado o uso de máscara de proteção respiratória caso as condições operacionais excedam a concentração padrão no ar. - Perigos térmicos: O produto não apresenta riscos térmicos, quando utilizado conforme as instruções de uso, não sendo necessário o uso de EPI's. Em caso de incêndio, consultar o item 5 desta FISPQ.

ITAÇÕES
1838
SECRETARIA

9. PROPRIEDADES FISICAS E QUÍMICAS	
Aspecto (estado físico, forma, cor)	Líquido azulado.
Odor e limite de odor	Característico.
pH (25°C)	7,0 – 9,0
Ponto de fusão/Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade.	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade (25°C)	Aproximadamente 1,000 g/cm³.
Solubilidade	Solúvel em água.
Coeficiente de partição - n-octanol/água	Não disponível.

Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE	
Estabilidade Química	Produto estável sob condições normais de uso e armazenagem (temperatura ambiente e pressão atmosférica).
Reatividade	Produto não reativo em condições normais de uso e armazenagem.
Possibilidade de reações perigosas	Não é recorrente a ocorrência de reações perigosas.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas.
Materiais incompatíveis	Não há informação sobre materiais incompatíveis.
Produtos perigosos de decomposição	Não disponível.

...GITAÇÕES
1340
...SECRETARIA

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	
Toxicidade aguda	O produto pode ser nocivo se ingerido.
Corrosão/irritação à pele	O contato prolongado com o produto pode causar reações alérgicas e irritações nos olhos e mucosas.
Lesões oculares graves/irritação ocular	O produto provoca irritações oculares.
Sensibilização respiratória ou à pele	O produto pode ser nocivo se inalado
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado que o produto provoque mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade	Não é esperado que o produto provoque carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução	Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida	Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida.
Perigo por aspiração	Não é esperado que o produto provoque perigo por aspiração.

LICITAÇÕES 1341 SECRETARIA

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS	
Ecotoxicidade	Não disponível
Persistência e degradabilidade	Espera-se que a persistência do produto no meio ambiente seja baixa em virtude da biodegradabilidade de seus componentes.
Potencial bioacumulativo	Não disponível.
Mobilidade no solo	Não disponível.
Outros efeitos adversos	Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL	
Produto	O tratamento e a disposição adequada deste produto devem ser feitos em locais autorizados pelo Órgão Ambiental de acordo com as regulamentações locais e nacionais.
Resíduos	Devem ser mantidos em suas embalagens originais e descartados conforme a determinação para o produto. Recomenda-se não descartar diretamente em pias, ralos e bueiros.
Embalagens	As embalagens vazias não devem ser reutilizadas. Recomenda-se que a mesma seja destinada a reciclagem.

LICITAÇÕES
Nº 1342
SECRETARIA

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE	
Terrestre	O produto não é classificado como perigoso pela legislação de transporte de produtos perigosos. ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres: Resolução nº 420/04
Hidroviário	O produto não é classificado como perigoso pela legislação de transporte de produtos perigosos. DPC – Diretoria de Portos e Costas IMO – International Maritime Organization IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code
Aéreo	O produto não é classificado como perigoso pela legislação de transporte de produtos perigosos. IATA – International Air Transport Association DGR – Dangerous Goods Regulations ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES	
Regulamentações especificamente aplicáveis ao produto químico	Norma ABNT-NBR 14725; Empresa registrada no Ministério da Saúde sob nº 3.02815-4.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES
As informações desta FISPQ representam os dados atuais baseados em

COTAÇÕES 1343 SECRETARIA

conhecimentos e pesquisas dos fornecedores de nossas matérias-primas e de nossos próprios conhecimentos para que o manuseio deste produto esteja de acordo com as especificações no rótulo. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário.

Legendas e abreviações:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

EPI - Equipamentos de proteção individual

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals

LT – Limite de Tolerância

NR15 – Norma Regulamentadora nº 15

TLV – Threshold Limit Values

Referências bibliográficas:

NBR 14725-1:2009 Versão Corrigida: 2010, Produtos químicos informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1: Terminologia.

NBR 14725-2:2009 Versão Corrigida: 2010, Produtos químicos informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de Classificação de perigo.

NBR 14725-3:2017 Produtos químicos informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: Rotulagem.

NBR 14725-4:2014, Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de Informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

CHEMICAL Book. [*S. l.*], 2016. Disponível em: https://www.chemicalbook.com/. Acesso em: 14 ago. 2020.

FUNDAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO. 1ª. ed. [*S. l.*: *s. n.*], 2016. Disponível em: https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2015/12/cbmgo-1aedicao-20160921.pdf. Acesso em: 11 ago. 2020.

LICITAÇÕES
Nº 1344
SECRETARIA

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CATEGORIZAÇÃO e classificação de risco. [*S. l.*], 2010?. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=281691&_101_type=content&_101_groupId=33920&_101_urlTitle=boas-praticas-registro-de-produtos-como-classificar-um-produto-de-risco-ii&inheritRedirect=true. Acesso em: 19 ago. 2020.

Ficha de Informações de Segurança do Produto Químico - FISPQ

Em conformidade com NBR 14275-4:2014

Nome do Produto: LIMPA VIDRO DESOMAX

COTAÇÕES
Nº 1345
SECRETARIA

Revisão: 03
Data: 21/09/2020

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA	
Nome do produto (nome comercial)	Limpa Vidro Desomax
Código interno de identificação do produto	Limpa Vidro Desomax: 500 ml (2989), 500 ml CX c/ 12 un. (3546), 500 ml Spray (4911), 500 ml Spray CX c/ 06 un. (4912), 1L (460), 1L CX c/ 12 un. (4793), 2L (461), 2L CX c/ 06 un. (4794),5L (462), 5L CX c/ 04 un. (4795).
Principais usos recomendados para substância ou mistura	Indicado para limpeza de vidros, espelhos, vitrines, para-brisas e acrílicos.
Nome da empresa	P.P. Química Industrial Eireli EPP
Endereço	Rua Maria Fernandes Cavallari, 1522 CEP: 17526-341 Bairro: Jd. Higienópolis Marília - SP
Telefone/Fax para contato	(14)3422-6663
Telefone para emergência	(11)3069-8571 ou 0800148110
E-mail	desomax@desomax.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	
Classificação de perigo do produto químico	Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5 Toxicidade aguda – Inalação – Categoria 5

	Lesões oculares graves/irritação ocular - categoria 2B
Sistema de classificação utilizado	ABNT NBR 14725-2
Elementos apropriados da rotulagem conforme GHS:	
Pictogramas	Não exigido
Palavra de advertência	Atenção
Frases de perigo	H303: Pode ser nocivo se ingerido H320: Provoca irritação ocular. H333: Pode ser nocivo se inalado
Frases de precaução: prevenção	P264: Lave cuidadosamente após o manuseio
Frases de precaução: resposta à emergência	P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. P304 + P312: EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÔGICA/ médico/... P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
Frases de precaução: armazenamento	Não exigidas

COTAÇÕES Nº 1347 SECRETARIA

Frases de precaução: disposição	Não exigidas

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Componentes da mistura	Nº CAS	Faixa de Concentração (%)
Lauril Éter Sulfato de Sódio	68585-34-2	1,0 – 1,5
Alcalinizante	-	≤ 0,1
Coadjuvante	-	4,0 – 6,0
Conservante	-	≤ 0,01
Corante	-	≤ 0,01
Essência	-	≤ 0,5
Solvente	-	2,5 – 3,5
Tensoativo não iônico	-	0,4 – 0,6
Veículo	-	90,0 – 93,0

1348

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS	
Inalação	Remover a pessoa para local arejado. Se a pessoa apresentar dificuldades para respirar deve-se procurar o serviço médico.
Contato com a pele	Remover as roupas contaminadas. Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão neutro. Ocorrendo efeitos ou sintomas tardios, consultar um médico. Lavar as roupas e sapatos contaminados antes de reutilizá-los.
Contato com os olhos	Lavar os olhos com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos. Não esfregar os olhos e mantê-los abertos. No caso da vítima usar lentes de contato, removê-las, se possível. Em todos os casos, após a lavagem, consultar um médico e levar esta FISPQ.
Ingestão	Lavar a boca da vítima com água. Não provocar vômito, entretanto, é possível que o mesmo ocorra espontaneamente, não devendo ser evitado. Deite o paciente de lado para evitar que ele aspire resíduos. Não oferecer comida à vítima. Buscar assistência médica ou contatar um centro de intoxicação imediatamente. Levar consigo esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes agudos ou tardios	Verificar os itens 2 e 11.

1349
SECRETARIA

Recomendações para a proteção do prestador de socorros	Evitar contato com o produto durante à prestação de socorro.
Notas para o médico	Não aplicável.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO	
Meios de extinção apropriados e não recomendados	Utilizar extintores de pó polivalente (pó ABC), de espuma ou de dióxido de carbono (CO2). Utilizar jatos d'água apenas em último caso. Evitar que os jatos de água sejam atirados diretamente ao produto.
Medidas de proteção das pessoas envolvidas no combate ao incêndio	Utilizar o EPI apropriado para proteção contra quaisquer ameaças à segurança e à saúde das pessoas envolvidas no combate ao incêndio.
Perigos específicos	A combustão pode gerar gases altamente tóxicos à saúde humana.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO	
Precauções pessoais para quem não faz parte do serviço emergencial	Isolar e sinalizar a área. Entrar em contato com órgãos emergenciais. Evitar contato com o produto derramado. Se for seguro, interromper o vazamento.
Precauções pessoais para prestadores do serviço emergencial	- Vestimenta: utilizar EPI completo incluindo proteção para cabeça, olhos, corpo, mãos, pés e respiratória. - Remoção das fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de

1350 SECRETARIA

	faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio. - Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido. - Prevenção contra inalação e contato com pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima.
Precauções ao meio ambiente	Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.
Métodos e materiais para contenção e limpeza	Indica-se o uso de barreiras para contenção do vazamento. O mesmo deve ser recolhido e armazenado em um recipiente adequado para posterior reutilização, quando possível. Em casos que a reutilização não for possível, recomenda-se o descarte conforme indicado na seção 13 deste documento.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO	
Métodos de manuseio apropriados e precauções para o manuseio seguro	- Medidas técnicas: Aplicar o LIMPA VIDRO DESOMAX puro com o auxílio de borrifador, a uma distância de aproximadamente 15 cm da superfície a ser limpa. Em seguida passe uma flanela seca para limpar e dar brilho ao mesmo tempo. - Precauções para o manuseio seguro: Conservar fora

COTAÇÕES Nº 1351 SECRETARIA

	do alcance de crianças e de animais domésticos. Evitar o contato prolongado com o produto. Não ingerir, não inalar e evitar o contato com os olhos. - Orientações para manuseio seguro: Aplicar conforme orientação da embalagem. Usar sempre luvas de PVC para manuseio do produto. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no item 4 desta FISPQ.
Medidas técnicas de armazenagem apropriadas e inapropriadas	- Prevenção de incêndio e explosão: Em condições adequadas de armazenamento, manipulação e uso, não se espera risco de incêndio ou explosão. - Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto e suas eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas. - Condições de armazenamento: Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local exclusivo para produtos de limpeza. Trancar o local evitando o acesso de crianças e animais. Evitar locais úmidos e com fontes de calor. - Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos e bebidas, inclusive os destinados aos animais. Para mais informações, verificar item 10.
Materiais seguros para embalagens	O produto já é embalado em embalagem apropriada.

1352 SECRETARIA

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL	
Parâmetros de controle	- Limites de exposição ocupacional: Segundo a TLV (ACGIH, 2018) e o LT (NR15 Anexo 11) não há valores limites ambientais para as substâncias constituintes do produto. - Indicadores biológicos: Não disponível. - Outros limites e valores: Não aplicável. - Medidas de controle de engenharia: Recomenda-se o uso dos EPI's. Propiciar ventilação adequada e, quando necessário, sistema de exaustão.
Medidas de proteção pessoal	- Proteção dos olhos/face: Faz-se necessário o uso obrigatório de óculos de proteção. O mesmo deve ser limpo e desinfetado conforme instruções do fabricante. - Proteção da pele e do corpo: Faz-se necessário o uso de luvas de proteção contra produtos químicos. Sendo necessária a sua substituição perante qualquer danificação. Além disso, também é necessário o uso de calçados de segurança antiderrapante e roupas adequadas de trabalho. - Proteção respiratória: Recomendado o uso de máscara de proteção respiratória caso as condições operacionais excedam a concentração padrão no ar. - Perigos térmicos: O produto não apresenta riscos térmicos, quando utilizado conforme as instruções de uso, não sendo necessário o uso de EPI's. Em caso de incêndio, consultar o item 5 desta FISPQ.

...TAÇÕES
Nº 1363
SECRETARIA

9. PROPRIEDADES FISICAS E QUÍMICAS	
Aspecto (estado físico, forma, cor)	Líquido azulado.
Odor e limite de odor	Característico.
pH (25°C)	7,0 – 9,0
Ponto de fusão/Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade.	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade (25°C)	Aproximadamente 1,000 g/cm³.
Solubilidade	Solúvel em água.
Coeficiente de partição - n-octanol/água	Não disponível.

...TAÇÕES
1354
SECRETARIA

Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE	
Estabilidade Química	Produto estável sob condições normais de uso e armazenagem (temperatura ambiente e pressão atmosférica).
Reatividade	Produto não reativo em condições normais de uso e armazenagem.
Possibilidade de reações perigosas	Não é recorrente a ocorrência de reações perigosas.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas.
Materiais incompatíveis	Não há informação sobre materiais incompatíveis.
Produtos perigosos de decomposição	Não disponível.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	
Toxicidade aguda	O produto pode ser nocivo se ingerido.
Corrosão/irritação à pele	O contato prolongado com o produto pode causar reações alérgicas e irritações nos olhos e mucosas.
Lesões oculares graves/irritação ocular	O produto provoca irritações oculares.
Sensibilização respiratória ou à pele	O produto pode ser nocivo se inalado
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado que o produto provoque mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade	Não é esperado que o produto provoque carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução	Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida	Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida.
Perigo por aspiração	Não é esperado que o produto provoque perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS	
Ecotoxicidade	Não disponível
Persistência e degradabilidade	Espera-se que a persistência do produto no meio ambiente seja baixa em virtude da biodegradabilidade de seus componentes.
Potencial bioacumulativo	Não disponível.
Mobilidade no solo	Não disponível.
Outros efeitos adversos	Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL	
Produto	O tratamento e a disposição adequada deste produto devem ser feitos em locais autorizados pelo Órgão Ambiental de acordo com as regulamentações locais e nacionais.
Resíduos	Devem ser mantidos em suas embalagens originais e descartados conforme a determinação para o produto. Recomenda-se não descartar diretamente em pias, ralos e bueiros.
Embalagens	As embalagens vazias não devem ser reutilizadas. Recomenda-se que a mesma seja destinada a reciclagem.

LICITAÇÕES Nº 1367 SECRETARIA

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE	
Terrestre	O produto não é classificado como perigoso pela legislação de transporte de produtos perigosos. ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres: Resolução nº 420/04
Hidroviário	O produto não é classificado como perigoso pela legislação de transporte de produtos perigosos. DPC – Diretoria de Portos e Costas IMO – International Maritime Organization IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code
Aéreo	O produto não é classificado como perigoso pela legislação de transporte de produtos perigosos. IATA – International Air Transport Association DGR – Dangerous Goods Regulations ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES	
Regulamentações especificamente aplicáveis ao produto químico	Norma ABNT-NBR 14725; Empresa registrada no Ministério da Saúde sob nº 3.02815-4.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES
As informações desta FISPQ representam os dados atuais baseados em

LICITAÇÕES
Nº 1358
SECRETARIA

conhecimentos e pesquisas dos fornecedores de nossas matérias-primas e de nossos próprios conhecimentos para que o manuseio deste produto esteja de acordo com as especificações no rótulo. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário.

Legendas e abreviações:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

EPI - Equipamentos de proteção individual

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals

LT – Limite de Tolerância

NR15 – Norma Regulamentadora nº 15

TLV – Threshold Limit Values

Referências bibliográficas:

NBR 14725-1:2009 Versão Corrigida: 2010, Produtos químicos informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1: Terminologia.

NBR 14725-2:2009 Versão Corrigida: 2010, Produtos químicos informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de Classificação de perigo.

NBR 14725-3:2017 Produtos químicos informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: Rotulagem.

NBR 14725-4:2014, Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de Informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

CHEMICAL Book. [*S. l.*], 2016. Disponível em: https://www.chemicalbook.com/. Acesso em: 14 ago. 2020.

FUNDAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO. 1ª. ed. [*S. l.*: *s. n.*], 2016. Disponível em: https://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2015/12/cbmgo-1aedicao-20160921.pdf. Acesso em: 11 ago. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CATEGORIZAÇÃO e classificação de risco. [*S. l.*], 2010?. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=281691&_101_type=content&_101_groupId=33920&_101_urlTitle=boas-praticas-registro-de-produtos-como-classificar-um-produto-de-risco-ii&inheritRedirect=true. Acesso em: 19 ago. 2020.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

FOLHA Nº 1360 SECRETARIA

Revisão	Data	PEDRA SANITÁRIA	Pág.
11	04.01.2019		1/7

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: **PEDRA SANITÁRIA**

Empresa: **Sany do Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Limpeza Ltda**

Rua Loanda, 120 – Emiliano Perneta – Pinhais/PR - CEP 83.325 -

000 Fone (0xx41) 3668 3616

Email: sanydobrasil@sanydobrasil.com.br

Centro de Assistência Toxicológica: 0800 722 6001

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS DE ACORDO COM O GHS

Informações gerais de emergência: Pode queimar, mas não inflama de imediato.

Informações potenciais para saúde: Tóxico por ingestão, inalação ou absorção pela pele, irritante pelo contato.

Elementos Apropriados na Embalagem:

Pictograma:

Palavra de Advertência: Atenção.

Frases de Perigo:

H319: Provoca irritação ocular.

H351: Suspeito de provocar cancro.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Categorias de Perigo: Irritante, perigoso para o ambiente.

Frases de Precaução: Antes de usar ler as instruções do rótulo.

Não Ingerir.

Evite inalação ou aspiração e contato com os olhos.

Conserve fora do alcance das crianças e dos animais domésticos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Preparado

Nome químico comum ou genérico: Pedra Sanitária

Ingrediente ativo: Paradiclorobenzeno

Nº CAS: 106-46-7

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Contato com os olhos: Lavar com água abundantemente até que não se percebam mais sensação de irritação. Caso persistir a irritação, procurar imediatamente um médico.

Contato com a pele: Lavar com água e sabão e enxaguar abundantemente.

Ingestão: Se ingerido não induzir ao vômito, procurar imediatamente um médico.

Inalação: Encaminhar a vítima para local ventilado. Caso a vítima não se sentir bem encaminhar imediatamente ao médico.

Informações ao médico: Náuseas, dor de cabeça, febre, anemia. O tratamento é sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

O produto pode queimar, mas não inflama de imediato.

Meios de extinção: Usar pó químico, ou água. Não utilize jatos diretos de água, use esguicho em forma de neblina.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMENTO OU VAZAMENTO

Isolar a área, sinalizando o local.

Pequenos derramamentos: Com uma pá limpa, colocar o produto dentro de um recipiente limpo e seco; remover os recipientes da área do derramamento.

Grandes derramamentos: Molhar com água e confinar para posterior descarte.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio: Evite o contato prolongado com a pele. Depois de utilizar o produto, lave e seque as mãos.

Armazenamento: Manter o produto em sua embalagem original.

Manter as embalagens fechadas, em local seco e ventilado, ao abrigo da luz solar. Não armazenar junto com alimentos e bebidas, inclusive os destinados para animais.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Manipular o produto usando luvas de PVC, para evitar o contato direto com a pele.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: Sólido

Cor: Laranja / Amarelo / Rosa / Verde

Odor: Lavanda / Jasmim / Floral / Eucalipto

pH sol. 1% a 25°C: 6,50 +/- 0,50

Ponto de fusão: 53,5°C

Ponto de ebulição: 174°C

Ponto de fulgor: Não aplicável

Taxa de evaporação: Não aplicável

Inflamabilidade: Não inflamável

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável

Massa Molar: 146,992 g/mol

Densidade: 1,25 g/cm3, sólido

Solubilidade: 10,5 mg/100 ml de água a 20°C.

Coeficiente de partição: Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

DELIBERAÇÕES Nº 1364 SECRETARIA

Viscosidade: Não disponível

Outras informações:

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável nas condições de uso e armazenagem.

Reações perigosas: Não ocorrem.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Ingestão: Náuseas, vômitos, distúrbios gastrointestinais.

Contato com a pele: Não é esperado qualquer tipo de reação dérmica. Porem com o contato prolongado pode ocorrer leve irritação por sensibilidade ao produto.

Contato com os olhos: Irritação e lacrimação.

DI 50 coelho > 2000 mg/Kg.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Produto poluente para solos e água.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Resíduos de produtos: A disposição de restos de produtos deve ser recuperada e/ou reprocessados. Não descartar em esgotos, solos ou qualquer curso d'água. Descartar de acordo com a lei e regulamentação local, estadual e nacional.

Embalagens contaminadas: Não reutilizar as embalagens, procurar descartar em locais apropriados e autorizados.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Produto classificado como PRODUTO NÃO PERIGOSO, de acordo com as normas atuais de regulamentação de transportes de produtos perigosos.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Produto classificado como produto não perigoso.

Limite de exposição ocupacional: Não aplicável.

Referência: ABNT 14725/2014.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta FISPQ são baseadas dentro do nosso conhecimento atual, sobre manuseio apropriado desse produto, sob condições normais. E, de acordo com as recomendações apresentadas nas embalagens

DOAÇÕES
Nº 1066
SECRETARIA

e nas literaturas técnicas, não significando, porém, que esgotem totalmente o assunto e, não isentam os usuários de suas responsabilidades pelo referido manuseio e armazenamento.

LICITAÇÕES
Nº 1367
SECRETARIA

PEDRA SANITÁRIA SANY MIX

DESCRIÇÃO:
Odorizante sanitário. Contêm em sua composição, substâncias capazes de perfumar o ambiente e deixar seu banheiro muito mais agradável.

INDICAÇÕES:
Vasos sanitários.

INSTRUÇÕES DE USO:
1. Corte o celofane que envolve o produto.
2. Fixe a pedra no suporte plástico.
3. Encaixe o suporte no vaso.
4. Embaixo do fluxo de água.

COMPOSIÇÃO:
Paradiclorobenzeno, Aglutinantes, Conservantes, Essência e Corantes.

CARACTERÍSTICAS FÍSICO -QUÍMICAS

Aspecto:	Sólido
Cor:	Amarela/ Azul/ Rosa/ Verde/Laranja
Odor:	Lavanda/ Jasmin/ Floral/ Eucalipto/ Silvestre
Peso específico (25ºC):	1,53 ± 0,05 g/cm^3
pH sol. 1% (25ºC):	6,50 ± 0,50
Solubilidade em água:	0,008g/100 ml de água a 25ºC

EMBALAGENS: Caixas de 25g, 35g e 40g

VÁLIDO POR: 24 meses a partir data de fabricação

PRODUTO SANEANTE NOTIFICADO NA ANVISA Nº 25351.803124/2016-66

Rua Loanda, n.º120 – Em. Perneta – Pinhais/PR – CEP 83325-020
Fone (041) 3668-3616 – e-mail: sanydobrasil@sanydobrasil.com.br

LSV QUÍMICA

LSV INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - EPP
CNPJ: 96.184.858/0001-22 INSC.EST.:177.099.243.117

COTAÇÕES
Nº 1368
SECRETARIA

FISPQ-FICHA DE INFORMAÇÕES SOBRE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS EM ACORDO COM A NBR-14725

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome: Querosene
Empresa: LSV INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA EPP
RUA: BRIGADEIRO FARIA LIMA N.º 7351 - PQ INDUSTRIAL MARIA ISABEL
CEP: 16080-751 – ARAÇATUBA - SÃO PAULO
FONE: (18) 3624 5047/
e-mail: lsvmatriz@uol.com.br
AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO Nº 3.03.209-8

2- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES

Líquidos e vapores inflamáveis. Causa irritação à pele. Causa irritação nos olhos. Pode causar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens. Pode causar danos ao sistema nervoso central através da exposição prolongada ou repetida.Pode ser nocivo por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Tóxico à vida aquática.

EFEITOS DO PRODUTO

Efeitos adversos à saúde humana

Irritante para os olhos e pele. Depressor do SNC. Pode causar a morte se aspirado para os pulmões. Pode causar efeitos narcóticos e alucinações após exposição repetida ou prolongada.

Efeitos ambientais

Perigoso para o ambiente.
Perigos físicos e químicos

Líquidos e vapores inflamáveis.
Perigos específicos:
Líquido inflamável. Recipientes podem explodir se aquecidos.
Quando aquecidos, este líquido libera gases irritantes e tóxicos.
Principais sintomas
Vermelhidão e dor na pele. Tosse, dor de garganta e falta de ar.
Tontura, náusea, dor de cabeça, confusão mental, alucinação e perda de consciência.

Classificação de perigo do produto

Líquidos inflamáveis – Categoria 3
Corrosivo/irritante à pele – Categoria 2
Olhos danos/irritação ocular – Categoria 2B
Toxicidade para órgão-alvo após única exposição – Categoria 3
Toxicidade para órgão-alvo após única repetida – Categoria 2

COTAÇÕES Nº 1369 SECRETARIA

Perigo por aspiração – Categoria 2
Perigoso para o ambiente aquático – perigo agudo – Categoria 2
Sistema de classificação adotado

Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009.
Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Visão geral das emergências

LÍQUIDO ALTAMENTE INFLAMÁVEL E PERIGOSO PARA A SAÚDE HUMANA.
ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM
Pictogramas

Palavra de advertência

PERIGO
Frase de advertência

Líquido e vapor inflamável.
Causa irritação à pele.
Suspeito de causar câncer.
Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória).
Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos).
Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias.
Frase de precaução

Mantenha afastado de calor [faíscas] [e chama] [não fume].
Armazene em local fresco/baixa temperatura, em local bem ventilado [seco] [afastado de fontes de calor e de ignição].
Quando em uso não [fume] [coma] [ou beba].
Não use em local sem ventilação adequada.
Evite contato com olhos e pele.
Use equipamento de proteção individual apropriado.
Se ingerido, lave a boca com água [somente se a vítima estiver consciente].
Em caso de indisposição, consulte um médico.
Use meios de contenção para evitar contaminação ambiental.
Não ponha nos olhos,na pele ou na roupa.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO
Grupo de substância de petróleo:

Querosene (petróleo),hidrogenodessulfurizados.

LICITAÇÕES Nº 1340 SECRETARIA

As substâncias nesta categoria são substâncias complexas derivadas do petróleo, tem um intervalo de ebulição de cerca de 302-554°F (150 a 290°C) e uma série de carbono de aproximadamente C9 – C16.
Número de registro CAS: 64742-81-0

Impurezas que contribuam para o perigo

Ingredientes	Concentração (%)	CAS
Hidrocarbonetos parafínicos	Min 70%	NA
Hidrocarbonetos olefínicos	Max 5%	NA
Hidrocarbonetos aromáticos	Max 20%	NA

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação
Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso.
Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele
Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos.
Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos
Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso.
Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.
Ingestão
Lave a boca da vítima com água em abundância. **NÃO INDUZA O VÔMITO**. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Proteção do prestador de socorros e/ou notas para o médico
Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender,sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados

LICITAÇÕES Nº 1371 SECRETARIA

Líquido inflamável. Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2).
Meio de extinção não recomendados

Jatos d'água. Água diretamente sobre o líquido em chamas.
Perigos específicos

Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. Este produto contém gás sulfídrico, extremamente inflamável.
Métodos especiais de combate

Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.
Proteção de bombeiro/brigadista

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais
Remoção de fontes de ignição
Produto inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume.
Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos
Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Precauções ao meio ambiente
Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos para limpeza
Procedimentos a serem adotados
Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios.
Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.
Prevenção de perigos secundários

Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas - MANUSEIO
Prevenção da exposição do trabalhador

...TAÇÕES Nº 1372 SECRETARIA

Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.
Precauções e orientações para manuseio seguro

Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas do produto.
Medidas de higiene

Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Medidas técnicas apropriadas – ARMAZENAMENTO
Apropriadas

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Inapropriadas

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais seguros para embalagens
Recomendados Não especificado.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos
Limite de exposição ocupacional

Ingredientes	TLV – TWA (ACGIH)	TLV – STEL (ACGIH)
Querosene	200mg/m^3	10mg/m^3

Medida de controle de engenharia

Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

LICITAÇÕES Nº 1373 SECRETARIA

Equipamento de proteção individual apropriado
Proteção respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA.
Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed.
São Paulo: Fundacentro, 2002

Proteção das mãos
Luvas de proteção de PVC.

Proteção dos olhos
Óculos de proteção com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo
Vestimenta protetora adequada.
Precauções especiais
Evite usar lentes de contato enquanto manuseia este produto.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto :Líquido claro e puro (isento de água e material em suspensão)
Odor :Característico
Ph :Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento :Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: >35ºC
Ponto de fulgor :40 ºC (vaso fechado)
Taxa de evaporação :Não disponível.
Inflamabilidade :Produto altamente inflamável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade :(HEL): 5,0% Inferior (LEL):0,7%
Pressão de vapor :Não disponível.
Densidade de vapor :4,5
Densidade :0,804.
Solubilidade Na água:Desprezível
Em solventes orgânicos:solúvel
Coeficiente de partição – n-octanol/água Log kow: 3,3-6,0
Temperatura de auto-ignição :238 ºC.
Temperatura de decomposição :Não disponível
Viscosidade :8,0 Cst @ -20 ºC; Método: ASTM-D445.
Faixa de destilação :150 - 300 ºC @ 101,325 kPa (760 mmHg).
Ponto de combustão :Não disponível.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

COTAÇÕES
Nº 1341
SECRETARIA

Estabilidade química

Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.
Materiais/substâncias incompatíveis
Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.
Produtos perigosos da decomposição
Em combustão libera hidrocarbonetos leves e pesados e coque.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Como depressor do sistema nervoso central, pode causar efeitos narcóticos como dor de cabeça e tontura. Pode causar confusão mental e perda de consciência em altas concentrações. O produto pode causar irritação das vias aéreas superiores se inalado causando tosse, dor de garganta e falta de ar. Causa irritação a pele com vermelhidão e dor no local atingido. Pode causar leve irritação ocular. Pode ser fatal se aspirado. Pode causar a morte se ingerido ou inalado. Este produto contém gás sulfídrico, extremamente tóxico.
LD50 (rato) > 5 g/m3
LD50 (rato) > 5 g/kg.
Toxicidade crônica :Pode causar dermatite após contato repetido e prolongado com a
Efeitos específicos
Carcinogenicidade: Possível carcinógeno humano (Grupo 2B - IARC).

12-INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto
Ecotoxicidade

Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.
Persistência e degradabilidade :É esperada baixa degradação e alta persistência.
Potencial bioacumulativo :É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.
Log kow: 3,3-6,0.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao Produto
Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Outros métodos consultar legislação federal e estadual: Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004.

LICITAÇÕES
Nº 1375
SECRETARIA

Restos de produtos
Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada
Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais Terrestre

Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências.
Agência Nacional de transportes terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

Hidroviário :DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) –
Incorporating Amendment 34-08;2008 Edition.
Aéreo :DAC -Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.
Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
IATA – " International Air Transport Association" (Associação Nacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR) - 51
Número ONU :1863

Nome apropriado para embarque
COMBUSTÍVEL PARA AVIÕES A TURBINA.
Classe e subclasse de risco principal e subsidiário 3
Número de risco :30
Grupo de embalagem III

15 - REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998
Norma ABNT-NBR 14725-4:2009

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES
Informações importantes

LICITAÇÕES
Nº 1316
SECRETARIA

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.
Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Siglas
ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS - Chemical Abstracts Service
DL50 - Dose letal 50%
IARC – International Agency for Research on Cancer
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV - Threshold Limit Value
TWA - Time Weighted Average

LONDRI QUÍMICA
LINHA - INDUSTRIAL, DOMÉSTICA E AUTOMOTIVA.

RUA: SEVERINO SUZANO, 339 – Jd Sapopemba –São Paulo - SP - FONE (11) 2962-2244
QUÍMICO RESPONSÁVEL: Carlos Alberto Cintra – CRQ/SP – 04337766 – 4º Região
Luzia Pereira de Souza Camargo - CNPJ: 00.831.932.0001-86
www.londriquimica.com.br /londriquimica@uol.com.br

COTAÇÕES
Nº 1317
SECRETARIA

FISPQ
FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PASTA PARA BRILHO

Última Revisão: 22/12/2016

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: PASTA PARA BRILHO
Definição: Lava louças.
Validade: 24 Meses
Fabricante: Luzia Pereira de Souza Camargo-Me
CNPJ: 00.831.932/0001-86
Endereço: Rua Severino Suzano, 339 – Jd. Sapopemba/SP – CEP 03976-100
Telefone: (11) 20198995 / 2019-4622 / 2962-2244
E-mail: londriquimica@uol.com.br

CENTRO DE INTOXICAÇÕES: 0800 148 110

2- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

2.1 – TIPO DE PRODUTO: Alcalinizantes, Coadjuvantes, Essência, Corante e Água.
2.2 – NATUREZA QUÍMICA: Alcalino, agente de limpeza.

3 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

3.1 – PERIGOS IMPORTANTES: Produto químico não irritante.

3.2 – EFEITOS ADVERSOS A SAÚDE HUMANA: No contato prolongado, pode causar irritações à pele e olhos.

3.3 – EFEITOS AMBIENTAIS: Pode afetar rios e cursos d´água alterando o pH da água. Pode contaminar o solo.

3.4 – PERIGOS FISICOS E QUÍMICOS: Não misturar com outros produtos.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
João Adair de Camargos	Luzia P.de Souza Camargo	Carlos Alberto Cintra
02/12/2016	12/12/2016	22/12/2016

LICITAÇÕES Nº 1318 SECRETARIA

RUA: SEVERINO SUZANO, 339 – Jd Sapopemba –São Paulo - SP - FONE (11) 2962-2244
QUÍMICO RESPONSÁVEL: Carlos Alberto Cintra – CRQ/SP -- 04337766 – 4º Região
Luzia Pereira de Souza Camargo - CNPJ: 00.831.932.0001-86
www.londriquimica.com.br /londriquimica@uol.com.br

4.1 – INALAÇÃO: Se houver irritações remover em um local ventilado. Se ocorrer algum sintoma, procure um médico ou posto de Saúde mais próximo.

4.2 - PELE: Lavar bem às partes atingidas com água corrente. Se ocorrer irritações, procure um médico levando o rótulo ou embalagem do produto.

..3 – OLHOS: Lavar em água corrente por 10 minutos no mínimo. Durante a lavagem manter as pálpebras abertas para garantir a irrigação dos olhos e dos tecidos oculares. Procurar um médico imediatamente levando sempre o rótulo do produto ou sua embalagem.

4.4 – INGESTÃO: Se ingerido não provocar vômito. Manter a vitima em local fresco e arejado. Procurar um médico imediatamente ou um Centro de Intoxicações mais próximo.

5.0 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 – MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS: Produto não inflamável.

5.2 MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO APROPRIADOS: Produto não inflamável.

MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6 – PRECAUÇÕES PESSOAIS: No contato prolongado, usar luvas de proteção, roupas adequadas ao manuseio, botas de borracha e óculos contra respingos.

6.1 – PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE: Estancar o vazamento, evitar que o produto atinja cursos de rios, mananciais, cursos de água, esgoto e solo, fazendo contenções com terra, areia ou pó de serra para neutralização dos efeitos. O resíduo deve ser colocado em recipientes etiquetados e fechado, sendo armazenados em locais abertos, porém com acesso controlado até a sua destinação final.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 – MEDIDAS TÉCNICAS: Identificar os recipientes. Dotar o local de manuseio com chuveiro lava-olhos, o manuseio só deve ser feito com EPI'S indicados e sob condições de segurança.

7.2 – PREVENÇÃO DE INCÊNDIO: Produto não inflamável.

7.3 - ARMAZENAMENTO As embalagens devem manter as devidas identificações, seguindo corretamente as instruções de uso, não há risco algum.

7.4 - CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM: Manter em local fresco e arejado, em sua embalagem original evitando o armazenamento com embalagens de outros produtos. Manter fora do alcance de crianças e animais domésticos.

8.0 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

8.1 – PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA: Não aplicável.

Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
João Adair de Camargos	Luzia P.de Souza Camargo	Carlos Alberto Cintra
02/12/2016	12/12/2016	22/12/2016

LICITAÇÕES Nº 1319 SECRETARIA

RUA: SEVERINO SUZANO, 339 – Jd Sapopemba –São Paulo - SP - FONE (11) 2962-2244
QUÍMICO RESPONSÁVEL: Carlos Alberto Cintra – CRQ/SP – 04337766 – 4º Região
Luzia Pereira de Souza Camargo - CNPJ: 00.831.932.0001-86
www.londriquimica.com.br /londriquimica@uol.com.br

8.2 – PROTEÇÃO DAS MÃOS: Luvas impermeáveis de borracha ou em PVC.

8.3 – PROTEÇÃO DOS OLHOS: Óculos de proteção contra respingos.
8.4 – PROTEÇÃO DA PELE: Avental, roupa e botas em borracha ou PVC.

Obs: Dotar o local de manuseio com conjunto de chuveiro de emergência e de lava olhos. Manter-se sempre com o vento nas costas, afastando-se das áreas baixas e ventilar os locais fechados antes de adentrar.

MEDIDAS DE HIGIENE: Não consumir alimentos durante o manuseio do produto. Lavar as mãos com água e sabão após manusear o produto.

9 – PROPRIEDADES FISICO-QUÍMICAS:

Aspecto: Pasta translúcida
Cor: Castanho
Odor: Característico, não irritante.
pH Puro: 10,0 a 11,0
Ponto de Fulgor: Não Inflamável
Solubilidade em água: Completa
Densidade (a 25°C): 0,950 a 1,100
Peso Molecular dos Tensoativos: Não aplicável

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

10.1 – ESTABILIDADE: Em condições normais de uso é um produto estável.
10.2 - CONDIÇÕES A EVITAR: Pode reagir com outros produtos.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

11.1 - SENSIBILIZAÇÃO: Pode causar irritações pelo contato prolongado.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

12.1 – EFEITOS AMBIENTAIS: Derramamentos e vazamentos conter o líquido com terra para não atingir os rios, cursos dá água e sistema de esgoto. Quando ocorrer vazamentos as autoridades competentes devem ser comunicadas imediatamente.

Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
João Adair de Camargos	Luzia P.de Souza Camargo	Carlos Alberto Cintra
02/12/2016	12/12/2016	22/12/2016

LONDRI QUÍMICA
LINHA - INDUSTRIAL, DOMÉSTICA E AUTOMOTIVA.

RUA: SEVERINO SUZANO, 339 – Jd Sapopemba –São Paulo - SP - FONE (11) 2962-2244
QUÍMICO RESPONSÁVEL: Carlos Alberto Cintra – CRQ/SP – 04337766 – 4º Região
Luzia Pereira de Souza Camargo - CNPJ: 00.831.932.0001-86
www.londriquimica.com.br /londriquimica@uol.com.br

LICITAÇÕES
Nº 1380
SECRETARIA

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:

13.1 – MÉTODO DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO: Manter as pessoas afastadas, isolar a área. O embarque, armazenamento ou descarte de resíduos, são regulamentados e ações corretivas, que seguem o procedimento. Disposições de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais.

13.2 – EMBALAGENS USADAS: Embalagens não devem ser reutilizadas, devem ser encaminhadas para empresas especializadas em reciclagem.

13.3 – RESTOS DE PRODUTOS: Os resíduos podem ser enviados para áreas de retenção. Mas devem atender a legislação específica.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE: Não aplicável

15 – REGULAMENTAÇÕES:

15.1 – INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS E SEGURANÇA CONFORME ESCRITAS NO RÓTULO: Mantenha fora do alcance de crianças e animais domésticos. Não ingerir. Pode causar irritações leves à pele, pode causar irritação à visão. Pode ser prejudicial se ingerido. Em caso de ingestão, não provocar vômito e consultar imediatamente o centro de intoxicações mais próximo – **Tel: 0800-148-110.** Não dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Conservar a embalagem bem fechada, protegida do sol e calor, para melhor conservação. Não utilizar a embalagem vazia para outros fins. Não misturar com água na embalagem original.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES:

16.1 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O treinamento sobre o produto é de suma importância para o manuseio seguro do mesmo.

Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
João Adair de Camargos	Luzia P.de Souza Camargo	Carlos Alberto Cintra
02/12/2016	12/12/2016	22/12/2016

Tamani **PRODUTOS QUÍMICOS**

LICITAÇÕES Nº 1381 SECRETARIA

S.E COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS DE BAURU LTDA

TESTE DE CONTROLE

PRODUTO: TM 7804 R DETERGENTE EM PÓ

LOTE 2120

DATA 10 05 2021

CARACTERISTICAS FISICO-QUÍMICAS:

Aspecto: Pó granulado
Odor: Característico
Densidade (25°C, g/cm³): 0,9 até 1,1
pH (sol. 1%, 25°C): 8,0 a 11,0
Alcalinindade livre: 0,59 ± 0,52

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA: ARGENTIERE, R. Novissimo receituário industrial: enciclopédia de fórmulas e receitas para pequenas, médias e grandes indústrias. São Paulo: Ícone, Ed. 5, 2001, 411p.

LIMA, J. B. Experimento de química utilizando materiais alternativos com aplicação no ensino médio. São Luis (MA): Edufma, 2004, 127p.

OZAGO, O. N; PINO, J. C. D. Trabalhando a química dos sabões e detergentes. Porto Alegre(RS): Fapergs, 72p, 2008.

QUIMICO RESPONSÁVEL
SÉRGIO HENRIQUE DE SOUZA VIEIRA

RUA:MACEIO Nº5-73 VILA CARDIA BAURU SP CEP:17013-620 CNPJ:59.863.977/0001-85

Tamani **PRODUTOS QUÍMICOS**

LICITAÇÕES Nº 1382 SECRETARIA

S.E COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS DE BAURU LTDA

TESTE DE CONTROLE

PRODUTO: TM 7820 R DETERGENTE ALCALINO EM PÓ

LOTE 2120

DATA 10 05 2021

CARACTERISTICAS FISICO-QUÍMICAS:

Aspecto: Pó granulado
Odor: Característico
Densidade (25°C, g/cm³): 0,9 até 1,1
pH (sol. 1%, 25°C): 8,0 a 11,0
Alcalinindade livre: 0,59 ± 0,52

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA: ARGENTIERE, R. Novíssimo receituário industrial: enciclopédia de fórmulas e receitas para pequenas, médias e grandes indústrias. São Paulo: Ícone, Ed. 5, 2001, 411p.

LIMA, J. B. Experimento de química utilizando materiais alternativos com aplicação no ensino médio. São Luis (MA): Edufma, 2004, 127p.

OZAGO, O. N; PINO, J. C. D. Trabalhando a química dos sabões e detergentes. Porto Alegre(RS): Fapergs, 72p, 2008.

QUIMICO RESPONSÁVEL
SÉRGIO HENRIQUE DE SOUZA VIEIRA

RUA:MACEIO Nº5-73 VILA CARDIA BAURU SP CEP:17013-620 CNPJ:59.863.977/0001-85

LICITAÇÕES
Nº 1383
SECRETARIA

TESTE DE ESTABILIDADE E CONTROLE

INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA
RUA MATO GROSSO, NUMERO 921
CNPJ 05 971 158 0001 22

PRODUTO : TM 9416 SABONETE ANTISSEPTICO (BACTERICIDA)

1 – Estufa à 45ºC por 90 dias

Observações	Padrão	Amostra	30º dias	60º dias	90º dias
Aspecto	viscoso	ok	ok	ok	ok
Cor	Translucido	ok	ok	ok	ok
Odor	Característico	ok	ok	ok	ok
Visc.Final (MEDIA)	400000 a 800000 cps	450400	460100	480500	450400
pH	7,5 +- 0,10	7,5	7,45	7,45	7,44
Densidade	1,00 - 1,10 g/cm^3	ok	ok	ok	ok

2 – Geladeira à 5ºC por 90 dias

Observações	Padrão	Amostra	30º dias	60º dias	90º dias
Aspecto	viscoso	ok	ok	ok	ok
Cor	Translucido	ok	ok	ok	ok
Odor	Característico	ok	ok	ok	ok
Visc.Final (MÉDIA)	400000 a 800000 cps	750500	780200	774300	720500
pH	7,5 +- 0,10	7,5	7,46	7,45	7,45
Densidade	1,00 - 1,10 g/cm^3	ok	ok	ok	Ok

3 – Prateleira à Temperatura Ambiente por 90 dias

Observações	Padrão	Amostra	30º dias	60º dias	90º dias
Aspecto	viscoso	ok	ok	ok	Ok
Cor	Translucido	ok	ok	ok	Ok
Odor	Característico	ok	ok	ok	ok
Visc.Final (MÉDIA)	400000 a 800000 cps	560400	620400	630200	680400
pH Final	7,5 +- 0,10	7,5	7,5	7,48	7,47
Densidade	1,00 - 1,10 g/cm^3	ok	ok	ok	ok

DADOS ANALÍTICOS DO PRODUTO ACABADO

Aspecto: viscoso
Cor: Translucido
Odor: Característico das matérias-primas.
pH : 7,56 a 0,10
Densidade: 1,00 - 1,10 g/cm^3

ESTABILIDADE: Amostras do produto foram mantidas em estufa à 45ºC, geladeira à 10ºC e em prateleira à Temperatura Ambiente por 90 dias. Analisadas, não apresentaram alterações significativas em suas características físico-químicas e microbiológicas originais. Portanto, o produto é considerado estável no prazo de validade determinado de 12 meses.

Responsável Técnico

LICITAÇÕES Nº 1384 SECRETARIA

SODA CÁUSTICA INDAIÁ

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	Soda Cáustica Indaiá
Código Interno de Identificação:	PAF 01
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Desincrustrante alcalino, na fabricação de sabões e detergentes, tratamento de superfícies de metais ferrosos, formulação de banhos de eletrodeposição, na terceirização de produtos têxteis, na regeneração de resinas de troca iônica e na correção de pH em vários processos industriais – de alimentos, álcoois e farmacêuticos.
Nome da empresa:	Mantovani Indústria Química LTDA EPP.
Endereço:	Rua: Ângelo Mattioli, 63 – Pq. Industrial Avelino Alves Palma – Ribeirão Preto (SP)
Telefone:	+55 (16) 3628-4349
Telefone para emergências:	+55 (16) 3628-4349
SAC:	mantovani@miq.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:	Corrosivo para metais – Categoria 1. Toxicidade aguda – Dérmica – Categoria 4. Corrosão / irritação à pele – Categoria 1B. Lesões oculares graves / irritação ocular – Categoria 1. Toxidade para órgãos – alvo específico – exposição única – Categoria 3. Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3.
Sistema de classificação utilizado:	ABNT NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em classificação:	O produto não possui outros perigos.

Nº 1385 SECRETARIA

Elementos Apropriados da Rotulagem

Pictograma:

Palavra de advertência: Perigo.

Frases de perigo:

H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H301 Tóxico se ingerido.
H305 Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H312 Nocivo em contato com a pele.
H314 Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H402 Nocivo para organismos aquáticos.

Prevenção:

P234 Conserve somente no recipiente original.
P260 Não inale as poeiras e névoas.
P261 Evite inalar as poeiras e névoas.
P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Frases de precaução:

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

LICITAÇÕES 1386 SECRETARIA

Resposta a emergência:	P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P321 Tratamento específico. P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. P390 Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.
Armazenamento:	P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P405 Armazene em local fechado à chave. P406 Armazene num recipiente resistente à corrosão ou com um revestimento interno resistente.
Disposição:	P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE O INGREDIENTE

Nome químico comum ou nome técnico:	Hidróxido de Sódio, entre 68 e 70%. O QSP é Cloreto de Sódio.
Sinônimo:	Soda Cáustica.
Número de Registro CAS:	1310-73-2
Impurezas que contribuam para o perigo:	Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

DOTAÇÕES Nº 1384 SECRETARIA

4 – MEDIDAS DE PRIMEIRO SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Leve esta FISPQ.**
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água / tome uma ducha. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Leve esta FISPQ.**
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Leve esta FISPQ.**
Ingestão:	Produto corrosivo. Se ingerido, não provoque o vômito. Lave a boca da vítima imediatamente, em abundância. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Leve esta FISPQ.**
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Tóxico se ingerido. Pode causar perfurações nos tecidos da boca, garganta, esôfago e estômago. Nocivo em contato com a pele, provocando queimadura severa à pele com possibilidade de destruição dos tecidos. Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, podendo levar à cegueira. Pode causar tosse e espirros.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

CITAÇÕES Nº 1388 SECRETARIA

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2).

Perigos específicos da mistura ou substância: O produto não é inflamável. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente. Evacue a área, num raio mínimo de 25 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Não se exponha à substância sem estar utilizando os Equipamentos de Proteção Individual recomendados no item 8.

Para pessoal de serviço de emergência: Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança, avental em PVC, vestimenta de proteção antiácido (PVC ou outro material equivalente), botas em PVC. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (semi-facial) com filtro contra poeiras, máscara facial inteira com linha de ar, ou ainda, conjunto autônomo de ar respirável.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Não permita a entrada de água nos recipientes. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme o item 13.

LICITAÇÕES Nº 1389 SECRETARIA

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de partículas, poeiras e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito no item 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado no item 10.

Materiais para embalagens: Como embalagem primária é utilizado pote plástico contendo 1 kg de produto, como embalagem secundária, caixa de papelão.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico comum ou nome técnico	TLV – C (ACGIH, 2012)
Hidróxido de Sódio	2 mg/m³

Outros limites e valores: IDLH (NIOSH, 2010): 10 mg/m³

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Nº 1390 SECRETARIA

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos / face:	Óculos de segurança com proteção lateral.
Proteção da pele e do corpo:	Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor antiácido de PVC e botas em borracha ou em PVC.
Proteção respiratória:	Sob condições normais, não há necessidade, porém em situações especiais, como em casos de vazamentos, usar máscara (semi-facial) com filtro contra vapores ou névoas, máscara facial inteira com linha de ar, ou ainda, conjunto autônomo de ar respirável.
Perigos térmicos:	Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos, exceto se o produto estiver aquecido.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Sólido (em escamas ou blocos), coloração branca.
Odor e limite de odor:	Inodoro.
pH:	12,7 (solução 0,1M).
Ponto de fusão / ponto de congelamento:	318°C.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	1390°C (informação referente à solução entre 90 e 95% de NaOH em peso).
Ponto de fulgor:	Não disponível (ausência de dados).
Taxa de evaporação:	Não disponível (ausência de dados).
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não inflamável.
Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível (ausência de dados).
Pressão de vapor:	42 mmHg a 1000°C (informação referente à solução entre 90 e 95% de NaOH em peso).

EXPEDIÇÕES Nº 1391 SECRETARIA

Densidade de vapor:	Não disponível (ausência de dados).
Densidade relativa:	Não disponível (ausência de dados).
Solubilidade(s):	Solúvel em água (1090 g/L).
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível (ausência de dados).
Temperatura de autoignição:	Não disponível (ausência de dados).
Temperatura de decomposição:	Não disponível (ausência de dados).
Viscosidade:	Não disponível (ausência de dados).
Outras informações:	Não se aplica.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Produto não reativo.
Estabilidade química:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Reage violentamente com ácidos, aldeídos, metais e outros produtos orgânicos. Reage com alumínio, zinco, estanho e o cobre, podendo haver corrosão e geração de hidrogênio, o qual pode formar misturas explosivas com o ar. Possibilidade de reação exotérmica quando diluída em água, álcool e glicerol.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Alumínio, zinco, estanho, cobre, ácidos, aldeídos, produtos orgânicos e água.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da de composição.

LICITAÇÕES Nº 1392 SECRETARIA

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Nocivo em contato com a pele. Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação por via oral e inalatória DL50 (dérmica, ratos): 1350 mg/kg.
Corrosão / irritação à pele:	Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor.
Lesões oculares graves / irritação ocular:	Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, podendo levar à cegueira.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto apresente potencial de sensibilização respiratória. Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatite.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	A ingestão do produto pode causar perfurações nos tecidos da boca, garganta, esôfago e estômago.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida ou prolongada.
Perigo por aspiração:	Pode ser nocivo se ingerido podendo causar perfurações nos tecidos da boca, garganta, esôfago e estômago, e nocivo se penetrar nas vias respiratórias podendo causar tosse e até pneumonia química.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Nocivo para os organismos aquáticos. CE50 (Ceriodaphnia dubia, 48h): 40,4 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

LICITAÇÕES Nº 1393 SECRETARIA

Potencial bioacumulativo: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: Não determinada.

Outros efeitos adversos: Devido ao caráter básico do produto, pode causar alterações nos compartimentos ambientais, provocando danos aos organismos.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações e Norma Brasileira ABNT NBR 7500:2017 ABNT/CB-016, Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

LICITAÇÕES Nº 1394 SECRETARIA

Número ONU:	1823.
Nome apropriado para embarque:	Hidróxido de Sódio sólido.
Classe ou subclasse de risco principal:	8.
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	Não se aplica.
Número de risco:	80.
Grupo de embalagem:	II.
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. *IMO – "International Maritime Organization"* (Organização Marítima Internacional). *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).
Número ONU:	1823.
Nome apropriado para embarque:	Sodium Hydroxide, solid.
Classe ou subclasse de risco principal:	8.
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	Não se aplica.
Grupo de embalagem:	II.
EmS:	F-A, S-B
Poluente marinho:	O produto não é considerado poluente marinho. O pH extremo do produto pode causar alterações nos compartimentos ambientais provocando danos aos organismos.

COTAÇÕES 1395 SECRETARIA

Aéreo:	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO – "*International Civil Aviation Organization*" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905. IATA – "*International Air Transport Association*" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). *Dangerous Goods Regulation* (DGR).
Número ONU:	1823.
Nome apropriado para embarque:	Sodium Hydroxide, solid.
Classe ou subclasse de risco principal:	8.
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	Não se aplica.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: "Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações."

LICITAÇÕES Nº 1396 SECRETARIA

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem.

Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e Abreviaturas

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

C – Ceiling

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CE50 – Concentração Efetiva 50%

DL50 – Dose Letal 50%

IDLH – *Immediately Dangerous to Life or Health*

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

PVC – Policloreto de vinila

SCBA – *Self-Contained Breathing Apparatus*

TLV - *Threshold Limit Value*

SOLICITAÇÕES Nº 1354 SECRETARIA

Referências Bibliográficas

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na "Documentação" dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>. Acesso em: Julho, 2017.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite ™ para Microsoft ® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: Julho, 2017.

GESTIS Substance database - Institute for Occupational Safety and Health of the German Social Accident Insurance (IFA). Disponível em: <http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates$fn=default.htm$3.0> Acesso em: Julho, 2017.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 6. rev. ed. New York: United Nations, 2015.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: Julho, 2017.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: Julho, 2017.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: Julho, 2017.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Julho, 2017.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Julho, 2017.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: Julho, 2017.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: Julho, 2017.

LICITAÇÕES Nº 14398 SECRETARIA

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>. Acesso em: Julho, 2017.

UNIPAR CARBOCLORO S/A. FISPQ - Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico: SODA CÁUSTICA Anidra. Revisão 12. São Paulo, SP. Fevereiro de 2019.

ecolyzer
serviços analíticos

LICITAÇÕES
Nº 1399
SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO
AÇÃO BACTERICIDA FRENTE A CEPAS ESPECÍFICAS DE *Staphylococcus aureus*
AA2 - 36099/11R

Cliente: SE COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS DE BAURU LTDA.

Endereço: Rua Maceió , 5 - 73 Bauru – SP CEP: 17013-620

Protocolo Ecolyzer: 36099/11R

Recebimento da Amostra: 18/01/2011

Início do Ensaio: 19/01/2011

Término do Ensaio: 26/01/2011

Emissão do Relatório: 06/07/2011

Amostra: TM 7712 L

Composição Química Declarada (%): Hipoclorito de Sódio 11% 51,00; Triplifosfato de Sódio 0,57 ; Carbonato de Sódio 4,60: Água 43,83

Quantidade: 1 LITRO

Lote Declarado: 0001

RESULTADO

Microrganismo Teste	*Staphylococcus aureus* (ATCC 6538)
Diluição de Uso	5 ML / LITRO
Tempo de Contato	10 minutos
Resultado	Eliminação de 60 dos 60 cilindros

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos no ensaio, a amostra **TM 7712 L** pode ser considerada SATISFATÓRIA na eficácia bactericida frente a *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), quando utilizada na concentração 0,20 / 100 e tempo de contato de 10 minutos.

Metodologia:

Testing Disinfectants against *Staphylococcus aureus* - Use-Dilution Method, AOAC Official Method 955.15, AOAC 17th Edition 2000.

- O resultado refere-se à amostra recebida **TM 7712 L**
- Amostragem realizada pelo cliente.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório.

Vanessa Vedoveto
Analista Responsável
CRBio 51500/01-D

Hagnes Aparecida de Almeida
Gerente Técnico
CRQ: 60966 – IV Região

==========

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puiggari, 898 • Vila das Mercês • São Paulo • SP • Brasil • CEP 04164 001 • Tel. (55 11) 2969 5020 • ecolyzer@ecolyzer.com.br • www.ecolyzer.com.br

ec lyzer
serviços analíticos

LICITAÇÕES
Nº 1900
SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO
AÇÃO BACTERICIDA FRENTE A CEPAS ESPECÍFICAS DE *Salmonella choleraesuis*
AA1 - 37000/11R

Cliente: SE COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS DE BAURU LTDA.

Endereço: Rua Maceió , 5 - 73 Bauru – SP CEP: 17013-620

Protocolo Ecolyzer: 37000/11R

Recebimento da Amostra: 18/01/2011

Início do Ensaio: 19/01/2011

Término do Ensaio: 26/01/2011

Emissão do Relatório: 06/07/2011

Amostra: TM 7712 L

Composição Química Declarada (%): Hipoclorito de Sódio 11% 51,00; Triplifosfato de Sódio 0,57 ; Carbonato de Sódio 4,60: Água 43,83.

Quantidade: 1 LITRO

Lote Declarado: 0001

RESULTADO

Microrganismo Teste	*Salmonella choleraesuis* (ATCC 10708)
Diluição de Uso	5 ML / LITRO
Tempo de Contato	10 minutos
Resultado	Eliminação de 60 dos 60 cilindros

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos no ensaio, a amostra **TM 7712 L** pode ser considerada SATISFATÓRIA na eficácia bactericida frente a *Salmonella choleraesuis* (ATCC 10708), quando utilizada na concentração DE 0,20 / 100 e tempo de contato de 10 minutos.

Metodologia:
Testing Disinfectants against *Salmonella choleraesuis* - Use-Dilution Method, AOAC Official Method 955.14, AOAC 17th Edition 2000.

- O resultado refere-se à amostra recebida, **TM 7712 L**
- Amostragem realizada pelo cliente.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório.

Vanessa Vedoveto
Analista Responsável
CRBio 51500/01-D

Hagnes Aparecida de Almeida
Gerente Técnico
CRQ: 60966 – IV Região

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puiggari, 898 • Vila das Mercês • São Paulo • SP • Brasil • CEP 04164-001 • Tel. (55 11) 2969 5070 • ecolyzer@ecolyzer.com.br • www.ecolyzer.com.br

ec lyzer
serviços analíticos

LICITAÇÕES
Nº 1401
SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO
AÇÃO BACTERICIDA FRENTE A CEPAS ESPECÍFICAS DE *Pseudomonas aeruginosa*
AA4 – 37000/11R

Cliente: SE COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS DE BAURU LTDA.

Endereço: Rua Maceió , 5 - 73 Bauru – SP CEP: 17013-620

Protocolo Ecolyzer: 37000/11R

Recebimento da Amostra: 18/01/2011

Início do Ensaio: 19/01/2011

Término do Ensaio: 26/01/2011

Emissão do Relatório: 06/07/2011

Amostra: TM 7712 L

Composição Química Declarada (%): Hipoclorito de Sódio 11% 51,00; Triplifosfato de Sódio 0,57 Carbonato de Sódio 4,60: Água 43,83

Quantidade: 1 LITRO

Lote Declarado: 0001

RESULTADO

Microrganismo Teste	*Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 15442)
Diluição de Uso	5 ML / LITRO
Tempo de Contato	10 minutos
Resultado	Eliminação de 60 dos 60 cilindros

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos no ensaio, a amostra **TM 7712 L** .pode ser considerada SATISFATÓRIA na eficácia bactericida frente a *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 15442) quando utilizada na concentração 0,20 / 100 e tempo de contato de 10 minutos.

Metodologia:

Testing Disinfectants against *Pseudomonas aeruginosa*- Use-Dilution Method, AOAC Official Method 955.15, AOAC 17th Edition 2000.

- O resultado refere-se à amostra recebida **TM 7712 L**
- Amostragem realizada pelo cliente.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório.

Vanessa Vedoveto
Analista Responsável
CRBio 51500/01-D

Hagnes Aparecida de Almeida
Gerente Técnico
CRQ: 60966 – IV Região

==========

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puiggari, 898 • Vila das Mercês • São Paulo • SP • Brasil • CEP 04164 001 • Tel. (55 11) 2969 5020 • ecolyzer@ecolyzer.com.br • www.ecolyzer.com.br

ec lyzer
serviços analíticos

LICITAÇÕES
Nº 1402
SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE CLORO ATIVO

TPA – 37000/11R

Cliente: SE COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS DE BAURU LTDA.

Endereço: Rua Maceió , 5 - 73 Bauru – SP CEP: 17013-620

Protocolo Ecolyzer: 37000/11R

Recebimento da Amostra: 18/01/2011

Início do Ensaio: 19/01/2011

Término do Ensaio: 21/01/2011

Emissão do Relatório: 06/07/2011

Amostra: TM 7712 L

Composição Química Declarada (%): Hipoclorito de Sódio 11% 51,00; Triplifosfato de Sódio 0,57 ; Carbonato de Sódio 4,60: Água 43,83

Quantidade: 1 LITRO

Lote Declarado: 0001

RESULTADO

O valor médio de Teor de CLORO ATIVO encontrado para a amostra **TM 7712 L** nas condições do ensaio foi de 5,56 + - 0,01 %.

Metodologia:

INCQS, 2003. Determinação do teor de cloro livre em saneantes. Manual da Qualidade 65.3110.010. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde.

- O resultado refere-se à amostra recebida.
- Amostragem realizada pelo cliente.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório.

Henrique Pagani dos Santos
Analista Responsável
CRQ 61497 – IV Região

Hagnes Aparecida de Almeida
Gerente Técnico
CRQ: 60966 – IV Região

==========

ec lyzer
serviços analíticos

LICITAÇÕES
Nº 1403
SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO
DETERMINAÇÃO DO PH PURO
pH – 37000/11R

Cliente: SE COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS DE BAURU LTDA.

Endereço: Rua Maceió , 5 - 73 Bauru – SP CEP: 17013-620

Protocolo Ecolyzer: 37000/11R

Recebimento da Amostra: 18/01/2011

Início do Ensaio: 19/01/2011

Término do Ensaio: 21/01/2011

Emissão do Relatório: 06/07/2011

Amostra: TM 7712 L

Composição Química Declarada (%): Hipoclorito de Sódio 11% 51,00; Triplifosfato de Sódio 0,57 ; Carbonato de Sódio 4,60: Água 43,83

Quantidade: 1 LITRO

Lote Declarado: 0001

RESULTADO

O valor médio de pH ,encontrado para a amostra **TM 7712 L** nas condições do ensaio foi de 12,00.

Metodologia:

UNITED States Pharmacopoeia. 30. ed. Rockville: United States Pharmacopoeia Convention, 2007. Pág. 328 método <791>.

FARMACOPÉIA dos Estados Unidos do Brasil. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1988. Pág. V.2.19.

- O resultado refere-se à amostra recebida, **TM 7712 P**
- Amostragem realizada pelo cliente.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório.

Henrique Pagani dos Santos
Analista Responsável
CRQ 61497 – IV Região

Hagnes Aparecida de Almeida
Gerente Técnico
CRQ: 60966 – IV Região

==========

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puiggari, 98 • Vila das Mercês • São Paulo • SP • Brasil • CEP 04164 001 • Tel. (55 11) 2969 5020 • ecolyzer@ecolyzer.com.br • www.ecolyzer.com.br

ec lyzer
serviços analíticos

LICITAÇÕES
Nº 1404
SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO
DETERMINAÇÃO DA ESTABILIDADE DE PRATELEIRA
EL12 – 37000/11R

Cliente: SE COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS DE BAURU LTDA.

Endereço: Rua Maceió , 5 - 73 Bauru – SP CEP: 17013-620

Protocolo Ecolyzer: 3700011R

Recebimento da Amostra: 18/01/2011

Início do Ensaio: 19/01/2011

Término do Ensaio: 21/06/2011

Emissão do Relatório: 06/07/2011

Amostra: TM 7712 L

Composição Química Declarada (%): Hipoclorito de Sódio 11% 51,00; Triplifosfato de Sódio 0,57 ; Carbonato de Sódio 4,60: Água 43,83

Quantidade: 1 LITRO

Lote Declarado: 0001

RESULTADO

A amostra, **TM 7712 L** incubada por 12 meses em frasco original e temperatura ambiente apresentou os seguintes teores.

ATIVO	Concentração (%)
0 dias	5,56 + - 0,01 %.
6 meses	5,33 + - 0,01 %.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a amostra **TM 7712 L** nas condições a que foi submetida manteve-se estável.

Metodologia:
Resolução RE nº 3169, de 22 de setembro de 2006.

- O resultado refere-se à amostra recebida. **TM 7712 L**
- Amostragem realizada pelo cliente.
- Este relatório atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- É proibida a reprodução parcial deste Relatório.

Henrique Pagani dos Santos
Analista Responsável
CRQ 61497 – IV Região

Hagnes Aparecida de Almeida
Gerente Técnico
CRQ: 04161893 – IV Região

==========

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA.
Rua Romão Puggiari, 898 • Vila das Mercês • São Paulo • SP • Brasil • CEP 04164-000 • Tel. (55 11) 2969 5020 • ecolyzer@ecolyzer.com.br • www.ecolyzer.com.br

BIOAGRI
a Mérieux NutriSciences Company

Carta : COM 2096-15

Piracicaba, 16 de outubro de 2015

LICITAÇÕES
Nº 1405
SECRETARIA

SE COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS DE BAURU LTDA

Sergio

ENVIO DE RESULTADOS

Estamos encaminhando os documentos abaixo. Pedimos *a devolução da segunda via assinada e datada, por e-mail ou fax para que conste em nossos registros.*

Número Estudo	Patrocinador	Proposta	Idioma
8124/15	SE Com. Prod. Ltda	11148/15	Português

Atenciosamente,

Jéssica Piassa
Departamento Comercial – Bens de Consumo

BIOAGRI
a Mérieux NutriSciences Company

Rodovia SP 127, Km 24, Cx Postal 573, Piracicaba-SP 13412-000
Phone: +55 (19) 3429-7700 – Extension number 7817

RECEBIDO EM ____/____/____

Nome: _____

Assinatura: _____

COTAÇÕES
Nº 1406
SECRETARIA

ESTIMATIVA DE TOXICIDADE ORAL AGUDA

PRODUTO: TM 7712 L BACTER H200

EMPRESA SOLICITANTE:

BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA.

Via Vicente Verde, nº 835 – Código CHQ 464 com a Rodovia SP 308

Bela Vista – Distrito Industrial II

Charqueada - SP – Brasil – CEP: 13515-000

Fone: (19) 3486-0999

Proposta nº 11148/15

EMPRESA FABRICANTE:

SE COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE BAURU LTDA.

Rua Maceió, 5-73 – Vila Cardia

Bauru - SP – Brasil - CEP 17013-620

Fone / Fax: (14) 3227-9227

Rua das Grumixamas, nº 772 - sala 3 – Jabaquara – São Paulo – SP - CEP: 04349-000
Tel.: (11) 5011-8005
E-mail: norter@norter.com.br

COTAÇÕES
Nº 1907
SECRETARIA

LAUDO FINALIZADO EM 08/10/2015

REALIZADO POR:

NORTER SERVIÇOS REGULATÓRIOS LTDA.
Rua das Grumixamas, nº 772 - sala 3 – Jabaquara
São Paulo – SP – Brasil – CEP: 04349-000
Fone: (11) 5011-8005

Rosely Arradi
Médica / CRM-SP 32122
Data 08/10/2015

norter
LICITAÇÕES
Nº 1408
SECRETARIA

Introdução

Estimar teoricamente a toxicidade oral aguda do produto TM 7712 L BACTER H200, de modo a atender ao disposto nos artigos 16 e 17 da Resolução de Diretoria Colegiada – RDC nº 59, de 17 de dezembro de 2010, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Ensaios de toxicidade aguda avaliam a capacidade de uma substância ou composto causar efeitos danosos aos organismos testados após um período curto de exposição (normalmente inferior a 96 horas). Estes ensaios têm a finalidade de classificação destes agentes quanto ao grau de toxicidade, desenvolvimento de novos produtos, estudos comparativos, questões regulatórias ou de transporte de produtos etc.

A Dose Letal Média ou Dose Letal 50 (DL_{50}) aguda corresponde à dose que provavelmente mata 50% dos animais de um lote utilizado para experiência, em condições padronizadas de uso. São valores calculados estatisticamente a partir de dados obtidos experimentalmente.

No intuito de se reduzir a morte de animais, tem-se realizado ensaios com menor número de animais. Foram também desenvolvidos cálculos teóricos para a estimativa de toxicidade de misturas, portanto sem o uso de animais, que são aceitos internacionalmente e, sempre que possível e adequado, devem ser preferíveis aos ensaios com animais in vivo. É possível realizar esta estimativa tomando-se como base os dados toxicológicos conhecidos dos ingredientes da mistura.

O modelo mais utilizado internacionalmente para o cálculo teórico de toxicidade aguda baseia-se em equação constante em documento do GHS– Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals, editado por United Nations Commission for Europe (UNECE, 2013), também recomendado pela OMS.

A equação é apresentada a seguir:

$$\frac{100}{ETA_m} = \sum_n \frac{C_i}{ETA_i}$$

onde:

ETA_m, estimativa da toxicidade aguda para a mistura, mg/kg.

i, componente individual.

n, número de componentes considerados na estimativa.

C_i, concentração do componente considerado.

ETA_i, estimativa de toxicidade aguda para o componente i considerado, mg/kg

Rua das Grumixamas, nº 772 - sala 3 – Jabaquara – São Paulo – SP - CEP: 04349-000
Tel.: (11) 5011-8005
E-mail: norter@norter.com.br

LICITAÇÕES
Nº 1409
SECRETARIA

A. Características do produto

A.1 Composição quali-quantitativa do produto

COMPONENTES	CAS	Concentração %p/p
HIPOCLORITO DE SÓDIO 11%	7681-52-9	51,00
CARBONATO DE SÓDIO	497-19-8	4,60
TRIPOLIFOSFATO DE SÓDIO	7758-29-4	0,57
ÁGUA	7732-18-5	43,83

A.2 Indicação de uso do produto/ diluição:

Diluir TM 7712 L BACTER H200 até 1:200 deixando-o em contato com a superfície por 10 minutos.

A.3 Forma física do produto: líquido

B. Características dos componentes da formulação utilizados na estimativa

A água foi desconsiderada da estimativa em questão, em função do reduzido valor de toxicidade aguda (ABNT NBR 14725-2:2009).

B.1 HIPOCLORITO DE SÓDIO

B.1.1 Características físico-químicas (EC, 2010; HSDB, 2015)

Nome químico	Hipoclorito de sódio; sodium hypochlorite
Fórmula molecular	NaOCl
Nº do CAS	7681-52-9
Peso molecular	74,4 g/mol
Forma Física	Líquido
pH	Não disponível
Ponto de fusão	-28,9 +/- 0,5 °C
Ponto de ebulição	Não disponível
Solubilidade	Solúvel em água
Coeficiente de partição octanol/água	Log Pow: -0,87
Pressão de vapor	Aprox. 2,5 kPa a 20 °C
Densidade relativa	Aprox. 1,3

Rua das Grumixamas, nº 772 - sala 3 – Jabaquara – São Paulo – SP - CEP: 04349-000
Tel.: (11) 5011-8005
E-mail: norter@norter.com.br

LICITAÇÕES
Nº 1410
SECRETARIA

B.1.2 Toxicidade aguda (EC, 2010)

Tipo de estudo	Resultado
Toxicidade oral – rato (DL_{50} oral)	8.910 mg/kg
Toxicidade dérmica – rato (DL_{50} dermal)	> 10.000 mg/kg
Toxicidade inalatória – rato (CL_{50})	> 10.500 mg/m³
Irritação ocular - coelho	Irritante severo
Irritação dérmica primária - coelho	Irritante severo
Sensibilização - cobaia	Não sensibilizante

B.2 CARBONATO DE SÓDIO

B.2.1 Características físico-químicas (HSDB, 2015)

Nome químico	Carbonato de sódio
Fórmula molecular	Na_2CO_3
Nº do CAS	497-19-8
Peso molecular	105,99 g/mol
Forma física	Sólido
Ponto de fusão	856ºC
Solubilidade em água	30,7g/100g em 25ºC
Densidade	2.54 g/cm³

B.2.2 Toxicidade aguda (HSDB, 2015)

Tipo de estudo	Resultado
Toxicidade oral – rato (DL_{50} oral)	2.800 mg/kg
Toxicidade dérmica – rato (DL_{50} dermal)	> 2.000 mg/kg
Toxicidade inalatória – rato (CL_{50} – 2h)	2.300 mg/m³
Irritação ocular - coelho	Irritante
Irritação dérmica primária - coelho	Levemente irritante
Sensibilização - cobaia	Não referido

Rua das Grumixamas, nº 772 - sala 3 – Jabaquara – São Paulo – SP - CEP: 04349-000
Tel.: (11) 5011-8005
E-mail: norter@norter.com.br

LICITAÇÕES
Nº 1411
SECRETARIA

B.3 TRIPOLIFOSFATO DE SÓDIO

B.3.1 Características físico-químicas (QUIMISA, 2012)

Nome químico	Tripolifosfato de sódio
Nº do CAS	7758-29-4
Peso molecular	Não disponível
Forma Física	Sólido
pH	9,5 – 10,3 a 1 g/L
Ponto de ebulição	Não disponível
Ponto de fusão	622 °C
Ponto de fulgor	Não disponível
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade	Não disponível
Solubilidade	Miscível em água a 20 °C

B.3.2 Toxicidade aguda (QUIMISA, 2012)

Tipo de estudo	**Resultado**
Toxicidade oral – rato (DL_{50} oral)	3.900 mg/kg
Toxicidade dérmica – coelho (DL_{50} dermal)	4.640 mg/kg
Toxicidade inalatória – rato (CL_{50} - 4 h)	Não disponível
Irritação ocular - coelho	Não irritante
Irritação dérmica - coelho	Não irritante
Sensibilização	Não disponível

C. Cálculo da estimativa da toxicidade oral aguda

De acordo com a fórmula apresentada anteriormente o valor estimado para a toxicidade aguda por via oral para o produto é dado por:

$$ETA_m = 100 \ / \ \sum (C/ETA)_i$$

onde:

ETA_m = estimativa de toxicidade oral aguda para a mistura (mg/kg)

$C = C_p \times P$

Rua das Grumixamas, nº 772 - sala 3 – Jabaquara – São Paulo – SP - CEP: 04349-000
Tel.: (11) 5011-8005
E-mail: norter@norter.com.br

LICITAÇÕES
Nº 1412
SECRETARIA

onde:

C = concentração efetiva do componente no produto (%)

C_p = concentração do componente (%)

P = pureza do componente (%/100)

ETA = estimativa de toxicidade oral aguda do componente (mg/kg)

Para o produto em questão a fórmula será a seguinte:

$ETA = 100 / [(C/ETA)_{HIPOCLORITO\ DE\ SÓDIO} + (C/ETA)_{CARBONATO\ DE\ SÓDIO} + (C/ETA)_{TRIPOLIFOSFATO\ DE\ SÓDIO}]$

Componente	C_p (%)	P (%/100)	ETA (mg/kg)	C/ETA
HIPOCLORITO DE SÓDIO	51,00	0,11	8.910	6,30E-04
CARBONATO DE SÓDIO	4,60	1	2.800	1,64E-03
TRIPOLIFOSFATO DE SÓDIO	0,57	1	3.900	1,46E-04
Σ				2,27E-03
ETA_{prod} (mg/kg)				**44.005**

D. Conclusão

O produto TM 7712 L BACTER H200 apresenta valor estimado para sua toxicidade oral por via aguda maior que 2.000 mg/kg, permitindo sua regularização com base neste parâmetro como um produto saneante, de acordo com a legislação sanitária vigente no país (RDC nº 59, de 17/12/2010).

E. Referências

ANVISA. Resolução – RDC nº 59, de 17 de dezembro de 2010. Dispõe sobre os procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes e dá outras providências.

ABNT NBR 14725-2:2009. Versão corrigida 2010. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo.

EC Directive 98/8/EC concerning the placing of biocidal products on the market. Document I. Evaluation Report. Sodium hypochlorite. March 2010. Italy.

Rua das Grumixamas, nº 772 - sala 3 – Jabaquara – São Paulo – SP - CEP: 04349-000
Tel.: (11) 5011-8005
E-mail: norter@norter.com.br

LICITAÇÕES
Nº 1413
SECRETARIA

GHS Rev.4 Part 3: Health hazards – Global Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals, United Nations Commission. UNECE. 2013.

HSDB Hazardous Substances Data Bank. United States National Library of Medicine. TOXNET. Sodium Carbonate. Disponível no endereço eletrônico: http://toxnet.nlm.nih.gov/index.html. Acesso em 07/10/2015.

HSDB. Hazardous Substances Data Bank. United States National Library of Medicine. TOXNET. Sodium Hypochlorite. Disponível no endereço eletrônico: http://toxnet.nlm.nih.gov/index.html. Acesso em 07/10/2015.

QUIMISA. FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico. TRIPOLIFOSFATO DE SÓDIO. QUIMISA S/A. SC. 2012.

Rua das Grumixamas, nº 772 - sala 3 – Jabaquara – São Paulo – SP - CEP: 04349-000
Tel.: (11) 5011-8005
E-mail: norter@norter.com.br

AÇÃO BACTERICIDA FRENTE A CEPAS ESPECÍFICAS DE *Staphylococcus aureus* ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN

ECOLYZER

Nº 1414 SECRETARIA

Patrocinador do Estudo:	**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA – ME** **Rua Mato Grosso, 921** **Macatuba – SP** **Cep: 17290-000**
Substância Teste:	ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN
Número do lote declarado:	01/2006
Protocolo Ecolyzer:	15534/07
Composição química declarada:	Hipoclorito de sódio à 11%: 22,00; Carbonato de sódio: 0,25; Água: 77,75.
Recebimento da Substância Teste:	10/01/07
Início do teste:	30/01/07
Término do teste:	01/02/07
Emissão do Relatório Final:	16/12/09
Metodologia utilizada:	POP Ecolyzer ES001 – Rev.04.

RESULTADO E CONCLUSÃO

A substância teste **ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN** eliminou os microrganismos em 60 dos 60 cilindros utilizados, perfazendo um nível de confiança de 95%. Perante este resultado, podemos concluir que a substância teste **ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN** apresenta eficiência na ação bactericida frente a cepas de *Staphylococcus aureus (ATCC 6538)* quando utilizada pura e tempo de contato de 10 minutos.

Os tratamentos Controle apresentaram resultados satisfatórios e, portanto, validam o ensaio realizado.

REFERÊNCIAS

INCQS, Fundação Oswaldo Cruz. Manual da Qualidade. *Método da diluição de uso*. 2004. (65.3210.007–Rev. 07)

MS / SVS. Portaria nº 15, de 23 de agosto de 1988. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 5 de setembro de 1988, Seção I. pp. 17041-3

- Os resultados apresentados referem-se exclusivamente a amostra ensaiada. A amostragem é responsabilidade do patrocinador.
- Este certificado atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- Este documento não deve ser reproduzido parcialmente.

Vanessa Vedoveto
CRBio # 51500/01-P
Diretora de Estudo

Gláucio Issao Horita
Gerente da Qualidade

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA
Rua Romão Puiggari, 898 – Vl. das Mercês
CEP: 04164-001 – São Paulo - SP
Fone/Fax: (0XX11) 6969-5020

AÇÃO BACTERICIDA FRENTE A CEPAS ESPECÍFICAS DE *Salmonella choleraesuis* ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN

LICITAÇÕES
Nº 1415
SECRETARIA

Patrocinador do Estudo:	**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA – ME** **Rua Mato Grosso, 921** **Macatuba – SP** **Cep: 17290-000**
Substância Teste:	ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN
Número do lote declarado:	01/2006
Protocolo Ecolyzer:	15534/07
Composição química declarada:	Hipoclorito de sódio à 11%: 22,00; Carbonato de sódio: 0,25; Água: 77,75.
Recebimento da Substância Teste:	10/01/07
Início do teste:	29/01/07
Término do teste:	31/01/07
Emissão do Relatório Final:	16/12/09
Metodologia utilizada:	POP Ecolyzer ES001 – Rev.04.

RESULTADO E CONCLUSÃO

A substância teste **ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN** eliminou os microrganismos em 60 dos 60 cilindros utilizados, perfazendo um nível de confiança de 95%. Perante este resultado, podemos concluir que a substância teste **ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN** apresenta eficiência na ação bactericida frente a cepas de *Salmonella choleraesuis* (ATCC 10708) quando utilizada pura e tempo de contato de 10 minutos.

Os tratamentos Controle apresentaram resultados satisfatórios e, portanto, validam o ensaio realizado.

REFERÊNCIAS

INCQS, Fundação Oswaldo Cruz. Manual da Qualidade. *Método da diluição de uso*. 2004. (65.3210.007–Rev. 07)

MS / SVS. Portaria nº 15, de 23 de agosto de 1988. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 5 de setembro de 1988, Seção I. pp. 17041-3

- Os resultados apresentados referem-se exclusivamente a amostra ensaiada. A amostragem é responsabilidade do patrocinador.
- Este certificado atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- Este documento não deve ser reproduzido parcialmente.

Vanessa Vedoveto
CRBio # 51500/01-P
Diretora de Estudo

Gláucio Issao Horita
Gerente da Qualidade

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA
Rua Romão Puiggari, 898 – Vl. das Mercês
CEP: 04164-001 – São Paulo - SP
Fone/Fax: (0XX11) 6969-5020

DETERMINAÇÃO DO PH PURO

ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN

LICITAÇÕES
Nº 1416
SECRETARIA

Patrocinador do Estudo:	**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA – ME** **Rua Mato Grosso, 921** **Macatuba – SP** **Cep: 17290-000**
Substância Teste:	ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN
Número do lote declarado:	01/2006
Protocolo Ecolyzer:	15534/07
Composição química declarada:	Hipoclorito de sódio à 11%: 22,00; Carbonato de sódio. 0,25; Água: 77,75.
Recebimento da Substância Teste:	10/01/07
Início do teste:	11/01/07
Término do teste:	11/01/07
Emissão do relatório final:	16/12/09
Metodologia utilizada:	POP Ecolyzer ES005 – Rev.05.

RESULTADO

O valor médio de pH nas leituras da substância teste **ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN** nas condições do ensaio a 25°C foi de 12,29 ± 0,02.

REFERÊNCIA

FARMACOPÉIA BRASILEIRA. V.2.19. Determinação de pH – 4° Edição. São Paulo: Ed. Atheneu. 1988.

- Os resultados apresentados referem-se exclusivamente a amostra ensaiada. A amostragem é responsabilidade do patrocinador.
- Este certificado atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- Este documento não deve ser reproduzido parcialmente.

Priscila Maria Alves
Diretora de Estudo
CRQ 04157048 – IV Região

Gláucio Issao Horita
Gerente da Qualidade

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA
Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês
São Paulo – SP. CEP: 04164-001
Fone: (0XX11) 6969-5020

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE CLORO ATIVO

ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN

LICITAÇÕES
Nº 1417
SECRETARIA

Patrocinador do Estudo:	**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA – ME** **Rua Mato Grosso, 921** **Macatuba – SP** **Cep: 17290-000**
Substância Teste:	ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN
Número do lote declarado:	01/2006
Protocolo Ecolyzer:	15534/07
Composição química declarada:	Hipoclorito de sódio à 11%: 22,00; Carbonato de sódio: 0,25; Água: 77,75.
Recebimento da Substância Teste:	10/01/07
Início do teste:	11/01/07
Término do teste:	11/01/07
Emissão do relatório final:	16/12/09
Metodologia utilizada:	POP Ecolyzer ES007 – Rev.05.

RESULTADO

O valor médio do Teor de Cloro Ativo encontrado para a substância teste **ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN** nas condições do ensaio foi de 2,37 ± 0,04%.

REFERÊNCIA

INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE. *65.3110.010* – Revisão 3. Determinação do Teor de Cloro Livre em Saneantes. Rio de Janeiro: I.N.C.Q.S., 2003.

- Os resultados apresentados referem-se exclusivamente a amostra ensaiada. A amostragem é responsabilidade do patrocinador.
- Este certificado atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- Este documento não deve ser reproduzido parcialmente.

p/ Renata Rodrigues
Priscila Maria Alves
Diretora de Estudo
CRQ 04157048 – IV Região

p/ Glaucio Issao Horita
Glaucio Issao Horita
Gerente da Qualidade

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA
Rua Romão Puiggari, 898 – Vila das Mercês
São Paulo – SP. CEP: 04164-001
Fone: (0XX11) 6969-5020

DETERMINAÇÃO DO PH EM MEIO AQUOSO

ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN

LICITAÇÕES
Nº 1418
SECRETARIA

Patrocinador do Estudo:	**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA – ME** **Rua Mato Grosso, 921** **Macatuba – SP** **Cep: 17290-000**
Substância Teste:	ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN
Número do lote declarado:	01/2006
Protocolo Ecolyzer:	15534/07
Composição química declarada:	Hipoclorito de sódio à 11%: 22,00; Carbonato de sódio: 0,25; Água: 77,75.
Recebimento da Substância Teste:	10/01/07
Início do teste:	11/01/07
Término do teste:	11/01/07
Emissão do relatório final:	16/12/09
Metodologia utilizada:	POP Ecolyzer ES005 – Rev.05.

RESULTADO

O valor médio de pH nas leituras das soluções a 1% encontrado para a substância teste **ÁGUA SANITÁRIA SHOW CLEAN** nas condições do ensaio a 25°C foi de 9,38 ± 0,04.

REFERÊNCIA

FARMACOPÉIA BRASILEIRA. V.2.19. Determinação de pH – 4° Edição. São Paulo: Ed. Atheneu. 1988.
Resolução RDC n° 184, de 22 de outubro de 2001.

- Os resultados apresentados referem-se exclusivamente a amostra ensaiada. A amostragem é responsabilidade do patrocinador.
- Este certificado atende os requisitos da NBR ISO/IEC 17025, o qual garante a rastreabilidade dos dados gerados no ensaio.
- Este documento não deve ser reproduzido parcialmente.

P/ Priscila Rodrigues

Priscila Maria Alves
Diretora de Estudo
CRQ 04157048 – IV Região

P/ Gláucio Issao Horita

Gláucio Issao Horita
Gerente da Qualidade

LABORATÓRIOS ECOLYZER LTDA
Rua Pomão Puiggari, 898 – Vila das Mercês
São Paulo – SP. CEP: 04164-001
Fone: (0XX11) 6969-5020

BIOAGRI
a Mérieux NutriSciences Company

LICITAÇÕES
Nº 1419
SECRETARIA

Boletim de Análise: BALMA-0774/12

Avaliação da atividade bactericida de base de antissépticos e desinfetantes químicos – método de ensaio e prescrições (fase 1), frente aos microrganismos *Staphylococcus aureus* e *Salmonella choleraesuis*.

Empresa: INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA. – ME.
Endereço: Rua Mato Grosso, 921 – Distrito Industrial – Macatuba/SP – CEP: 17290-000.

Dados da amostra:

Substância teste: TM 9416 R SABONETE BACTERICIDA
Aspecto Físico: liquido
Lote: 01/2012
Data de Fabricação: 01/05/2012
Data de Validade: 01/05/2013
Composição declarada (patrocinador):

Componentes	Concentrações (%)
Lauril Eter Sulfato de Sodio (sodium lauryl sulfate)	20,00
EDTA tetrassodico (tetrasodium ethylene diaminetetraacetate)	0,10
Betaina (cocamidopropyl betainamide mea chloride)	2,00
Amida 90 (cocamide dea)	2,00
Metilparabeno (methylparaben)	0,15
Propileno glicol (propylene glycol	3,00
2,4 4-tricloro-2-hidroxi-difenil-éter (triclosan)	0,50
Diestearato de PEG 6000 (PEG-12 diestearate)	2,00
Cloreto de Sódio (sodium chloride)	1,00
Água desmineralizada (water)	69,25

Código Bioagri: COS-0231/12
Proposta: 69158
Data de recebimento: 13/06/2012
Data do início do teste: 12/09/2012
Data do término do teste: 14/09/2012
Conclusão do boletim: 17/09/2012
Metodologia utilizada: EN 1040:2006-03.

Procedimentos

Condições do ensaio:

Neutralização: método diluição-neutralização;
Neutralizante: Mistura de Tween, Saponina, L-histidina, Tiossulfato de Sódio e Lecitina;
Tempo de contato empregado: 5 minutos;
Temperatura: 20°C.
Concentração de uso avaliada: pronto uso (mais alta concentração é igual a 80%);
Microrganismos testados: *Staphylococcus aureus* ATCC 6538 e *Salmonella choleraesuis* ATCC 10708.

Critério adotado: para que a substância teste seja considerada satisfatória ela deve reduzir o número de células viáveis 10^5 ou mais, em 5 minutos, à 20°C, nas condições definidas para este ensaio.

Resultados

Redução média logarítmica no número de células viáveis no tempo de contato avaliado.

Microrganismos testes (referências)	Tempo de contato de 5 minutos Redução log_{10}
Staphylococcus aureus ATCC 6538	>5,12
Salmonella choleraesuis ATCC 10708	>5,22

Executado por BIOAGRI Ensaios e Testes de Saneantes e Cosméticos Ltda.
Via Vicente Verdi, nº 835 – Código CHQ 464 com a Rodovia SP 308 – Bela Vista – Distrito Industrial II / Charqueada /SP - CEP: 13515-000

BIOAGRI
a Mérieux NutriSciences Company

SOLICITAÇÕES
Nº 1420
SECRETARIA

Boletim de Análise: BALMA-0774/12

Avaliação da atividade bactericida de base de antissépticos e desinfetantes químicos – método de ensaio e prescrições (fase 1), frente aos microrganismos *Staphylococcus aureus* e *Salmonella choleraesuis*.

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** quar sua atividade bactericida frente aos microrganismos testados.

Notas:
Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Ivan F. Bortoli
Ivan Fernando Bortoli
Revisor

Márcia R. T. de Camargo Ranzani, Dra.
Gerente Técnica

Executado por BIOAGRI Ensaios e Testes de Saneantes e Cosméticos Ltda.
Via Vicente Verdi, nº 835 – Código CHQ 464 com a Rodovia SP 308 – Bela Vista – Distrito Industrial II / Charqueada /SP - CEP: 13515-000

BIOAGRI
a Mérieux NutriSciences Company

LICITAÇÕES Nº 1421 SECRETARIA

Boletim de Análise: BALMA-0773/12

Contagem de microrganismos viáveis totais e Pesquisa e identificação de patógenos.

Empresa: INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA. - ME.
Endereço: Rua Mato Grosso, 921 – Distrito Industrial – Macatuba/SP – CEP: 17290-000.

Dados da amostra:

Substância teste: TM 9416 R SABONETE BACTERICIDA
Aspecto Físico: líquido
Lote: 01/2012
Data de Fabricação: 01/05/2012
Data de Validade: 01/05/2013
Composição declarada (patrocinador):

Componentes	Concentrações (%)
Lauril Eter Sulfato de Sodio (sodium lauryl sulfate) 27%	20,00
EDTA tetrassodico (tetrasodium ethylene diaminetetraacetate)	0,10
Betaina (cocamidopropyl betainamide mea chloride)	2,00
Amida 90 (cocamide dea)	2,00
Metilparabeno (methylparaben)	0,15
Propileno glicol (propylene glycol	3,00
2,4,4-tricloro-2-hidroxi-difenil-éter (triclosan)	0,50
Diestearato de PEG 6000 (PEG-12 diestearate)	2,00
Cloreto de Sódio (sodium chloride)	1,00
Água desmineralizada (water)	69,25

Código Bioagri: COS-0231/12
Proposta: 69158
Data de recebimento: 13/06/2012
Data do início do teste: 05/09/2012
Data do término do teste: 12/09/2012
Conclusão do Boletim: 18/09/2012
Metodologias utilizadas: Farmacopéia Brasileira. 5ª edição/2010.

Resultados

Parâmetros Microbiológicos	Resultados	Limites de aceitabilidade
Contagem padrão de microrganismos aeróbios mesófilos estritos e facultativos viáveis (1)	<10 UFC/mL	$5,0 \times 10^2$ UFC/mL (tipo I) $5,0 \times 10^3$ UFC/mL (tipo II)
Pesquisa de *Pseudomonas aeruginosa*	Ausência em 1 mL	Ausência em 1 mL
Pesquisa de *Staphylococcus aureus*	Ausência em 1 mL	Ausência em 1 mL
Pesquisa de coliformes totais	Ausência em 1 mL	Ausência em 1 mL
Pesquisa de coliformes fecais	Ausência em 1 mL	Ausência em 1 mL

Legenda: UFC/ mL = Unidades Formadoras de Colônias por mL; < = menor que; (1) contagem padrão de bactérias mesófilas mais contagem de bolores e leveduras.

- Resolução ANVS nº 481, de 23 de setembro de 1999. (Tipo I ou Tipo II).
- Tipo I: infantil, área dos olhos ou contato com mucosas.
- Tipo II: demais produtos cosméticos susceptíveis a contaminação.

Notas:
Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Ivan F. Bortoli
Ivan Fernando Bortoli
Revisor

Márcia R. T. de Camargo Ranzani, Dra
Gerente Técnica

Executado por BIOAGRI Ensaios e Testes de Saneantes e Cosméticos Ltda.
[illegible] Distrito Industrial II / Charqueada /SP - CEP: 13515-000

LICITAÇÕES
Nº 1422
SECRETARIA

Detalhes do Produto

Nome da Empresa	INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA - ME		
CNPJ	05.971.158/0001-22	**Autorização**	2065020
Produto	TM 9416 R SABONETE ANTI-SÉPTICO		
Categoria	SABONETE FACIAL E/OU CORPORAL ANTI-SÉPTICO (LÍQUIDO,GEL, CREME OU SÓLIDO)		
Processo	25351.116710/2013-56		
Vencimento do Registro	09/09/2023		
Publicação do Registro	09/09/2013		

	Nº	Apresentação	Registro	Tonalidade
🔍	1	FRASCO DE PLASTICO - Primária	265020002.001-9	Não se aplica para essa categoria

Petições

Expediente	Data da Publicação	Transação	Assunto	Situação
Nenhum registro encontrado				

Voltar

BIOAGRI
a Mérieux NutriSciences Company

COTAÇÕES
Nº 1423
SECRETARIA

Boletim de Analise: BALMA-0774/12

Avaliação da atividade bactericida de base de antissépticos e desinfetantes químicos – método de ensaio e prescrições (fase 1), frente aos microrganismos *Staphylococcus aureus* e *Salmonella choleraesuis*.

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** quar sua atividade bactericida frente aos microrganismos testados.

Notas:
Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Ivan F. Bortoli
Ivan Fernando Bortoli
Revisor

Márcia R. T. de Camargo Ranzani, Dra.
Gerente Técnica

Executado por BIOAGRI Ensaios e Testes de Saneantes e Cosméticos Ltda.
Via Vicente Verdi, nº 835 – Código CHQ 464 com a Rodovia SP 308 – Bela Vista – Distrito Industrial II / Charqueada /SP - CEP: 13515-000

Tamani

PRODUTOS QUIMICOS

LICITAÇÕES
Nº 1424
SECRETARIA

F I S P Q - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

NBR 14725 – ABNT – 28/JANEIRO/2002

01 - IDENTIFICAÇÕES – PRODUTO E EMPRESA

- PRODUTO: TM 9416 R SABONETE ANTI-SÉPTICO

- EMPRESA:

INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA
RUA MATO GROSSO NUMERO 921, DISTRITO INDUSTRIAL, MACATUBA SP
MACATUBA – FONE: (14) 3298 1093
CNPJ. 05 971 158 0001 22

02 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE INGREDIENTES

PREPARADO: Mistura
NATUREZA QUÍMICA: SABONETE LÍQUIDO
INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO: NÃO HÀ

03 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

PERIGOS MAIS IMPORTANTES: Não há
SAÚDE HUMANA: Irritação à olhos.
AMBIENTAIS: O produto é miscível em água.
FÍSICO-QUÍMICOS: Não classificado como produto perigoso
PERIGOS ESPECÍFICOS: Não classificado como produto perigoso.
CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO: Não classificado como produto perigoso.
VISÃO GERAL DE EMERGÊNCIAS: Produto de baixa toxicidade.

COTAÇÕES
Nº 1425
SECRETARIA

04 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Não há riscos.

Contato com a pele: Não hà riscos.

Contato com os olhos: Lavar com água em abundância, mantendo as pálpebras bem abertas.

Remover lentes de contato e se persistir irritação, consultar um oftalmologista.

Ingestão: Remover o remanescente da boca. Lavar a boca com água fresca. Não provocar vômito. Nunca dê nada via oral a pessoa inconsciente.

Recorrer a cuidados médicos.

05 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS:
Se envolvido em incêndio, o produto é compatível com água, CO_2, espuma e pó químico

PROTEÇÃO DOS BOMBEIROS:
Utilizar equipamento respiratório quando combater incêndio envolvendo este produto.

06 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS: Evitar contato com olhos.

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE: Derrames ou descargas não controladas em cursos de água devem ser comunicados às autoridades competentes.

MÉTODOS DE LIMPEZA:
Recuperação: Conter o liquido derramada com areia ou terra. Se possível, transferir para recipiente devidamente identificado.
Disposição: Efetuar o descarte em local apropriado, de acordo com legislação.
Prevenção de perigos secundários: Não há

LICITAÇÕES
Nº 1126
SECRETARIA

07 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas Técnicas:
Prevenção da exposição do trabalhador: Não se aplica
Prevenção de incêndio e explosão: Não se aplica.
Precauções para manuseio seguro: Evitar contato com olhos e ingestão.

ARMAZENAMENTO
Medidas Técnicas Apropriadas: Manter o produto em sua embalagem original.
Condições de armazenamento: Não se aplica.
Materiais seguros para embalagem: Recomendadas: Polietileno, PVC, vidro, inox
Inadequadas: Madeira e papelão

08 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Nenhum controle específico é necessário.
Parâmetros de controle específicos: Não aplicável
Limites de exposição ocupacional: Não aplicável
Outros limites e valores: Não considerados.
Equipamento de proteção individual apropriado:
Não necessita uso de EPI

09 - PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

Aspecto: Líquido
Odor: Característico
Densidade (25ºC, g/cm³): 1,01 a 1,06
pH puro (25°C): 6,5 a 7,5
Viscosidade (25°C, cps): 1600 a 2400

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:
Nas condições normais de armazenamento o produto é estável.
Condições a evitar:
Temperaturas elevadas.
Produtos perigosos da decomposição:
Não há riscos de decomposição perigosa

LICITAÇÕES
Nº 1427
SECRETARIA

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as vias de exposição:
Efeitos locais: Causa irritação leve e temporária nos olhos.
Efeitos toxicologicamente sinérgicos:
Efeitos específicos:
Apreciação: Produto atoxicidade.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:
Trata-se de um composto orgânico biodegradável, miscível em água, não acumulativo
Persistência/degradabilidade:
Impacto ambiental: Em contato com água (rios e lagos), consome oxigênio na biodegradação.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Método de tratamento e disposição:
Produto: Coprocessamento, decomposição térmica ou aterro industrial, conforme legislação.
Restos de produtos: Pode ser tratado por floculação, decantação e posterior filtração. O resíduo obtido é inerte e pode ser disposto em aterros industriais após aprovação dos órgãos ambientais competentes.
Embalagem usada: bombonas: tratar conforme regulamentações locais.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações adicionais: Não classificado como produto perigoso.

15 – REGULAMENTAÇÕES

A Empresa INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA , habilitada para as atividades de Fabricação; Embalagem; Armazenamento e Transporte de produtos químicos, Saneantes Domissanitários e Cosméticos , possui AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO expedido pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE.

PRODUTO: TM 9416 R SABONETE ANTI-SÉPTICO

Tamani

PRODUTOS QUIMICOS

COTAÇÕES
Nº 1428
SECRETARIA

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Nosso Departamento de Assistência Técnica está, gratuitamente, ao seu inteiro dispor, para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários sobre este produto, bem como de quaisquer outros produtos de nossa linha de fabricação, no campo da limpeza e sanificação industrial.

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR: (14) 3298 10 93

QUÍMICO RESPONSÁVEL:

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS VIEIRA
CRQ – 79 124 - IV Região

Tamani **PRODUTOS QUÍMICOS**

LICITAÇÕES
Nº 1429
SECRETARIA

FICHA TÉCNICA *REVISÃO 10022016*

PRODUTO: TM 9416 R SABONETE ANTI-SÉPTICO

CARACTERÍSTICAS E BENEFICIOS:

TM 9416 R_é um sabonete líquido desenvolvido com matérias primas selecionadas, proporcionando uma agradável sensação de limpeza as mãos. Contém ação bactericida comprovada em laboratório credenciado pela ANVISA.

INDICAÇÃO:

É recomendado para ambientes que requeiram higienização e assepsia das mãos e antebraços, tais como: cozinhas industriais, frigoríficos, laticínios, indústrias de alimentos, clínicas e consultórios em geral, restaurantes, etc.

COMPOSIÇÃO:

ATIVO, VEÍCULO E COADJUVANTES
2,4,4 – TRICLORO-2 –HIDROXI –DIFENIL- ETER (TRICLOSAN)

MODO DE USAR:

Deve ser usado em saboneteiras dosadoras. Umedecer as mãos, aplicar pequenas quantidades uniformemente, esfregar (deixar agir por alguns segundos) e enxaguar.

CARACTERISTICAS FISICO-QUÍMICAS:

Aspecto: Líquido
Odor: Característico
Densidade (25ºC, g/cm³): 1,01 a 1,06
pH puro (25°C): 6,5 a 7,5
Viscosidade (25°C, cps): 1600 a 2400

PRECAUÇÕES:

Manter Fora do alcance das crianças e dos animais domésticos. Não reaproveitar a embalagem. Em caso de contato com olhos lave imediatamente com água em abundancia. Evite a inalação ou Aspiração. Em caso de inalação ou aspiração remova o paciente para um local arejado e consulte o centro de intoxicações (0800-148110) ou médico levando consigo a embalagem do produto. Mantenha o produto em sua embalagem original fechada e em local seco e arejado. Não de nada via oral a uma pessoa inconsciente.

ABERTURA DA EMBALAGEM: Rompa o lacre e gire a tampa no sentido anti-horário. Para abertura utilize luva e óculos de proteção;

ARMAZENAGEM: Manter o produto em local coberto, ventilado e ao abrigo do sol e calor.

AFE: 2.06.502-0

SAC:(14) 3298 1093

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

LICITAÇÕES
Nº 1430
SECRETARIA

Secretaria Municipal de Administração

QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2023
EMPRESA: INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA - ME

LOTES 03 E 09

ITEM: 1
PRODUTO: Saco de Lixo 100 litros

DESCRIÇÃO: Saco de lixo 100 litros: Saco de lixo 100 litros, reforçado, confeccionados com resinas termoplásticas virgens ou recicladas com solda contínua, uniforme e homogênea, saco na cor preta, medindo 75x105cm, para acondicionamento de lixo classe I, tipo E, com capacidade para até 20 kg. Acondicionado em saco plástico contendo 100 unidades, com 20 informações do produto. O produto deverá ser certificado e estar em conformidade com a norma ABNT NBR 9191:2008 e PORTARIA INMETRO. A empresa vencedora deverá em até 05 (cinco) dias úteis para apresentar amostra e cópia autenticada do laudo de ensaio físico realizado por laboratório credenciado pelo INMETRO comprovando os critérios de aceitação estabelecidos na ultima norma da ABNT NBR 9191 de 2008, certificado de Registro do fabricante no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 6/2013 e certificado emitido pela ABNT OU SIMILAR dentro de sua validade

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 2
PRODUTO: Saco de lixo 30 litros

DESCRIÇÃO: Saco de lixo 30 litros: Saco de lixo 30 litros, reforçado, confeccionados com resinas termoplásticas virgens ou recicladas com solda contínua, uniforme e homogênea, saco na cor preta, medindo 59x62cm, para acondicionamento de lixo classe I, tipo B, com capacidade para até 6 kg. Acondicionado em saco plástico contendo 100 unidades, com informações do produto. O produto deverá ser certificado e estar em conformidade com a norma ABNT NBR 9191:2008 e PORTARIA INMETRO. A empresa vencedora deverá em até 05 (cinco) dias úteis para apresentar amostra e cópia autenticada do laudo de ensaio físico realizado por laboratório credenciado pelo INMETRO comprovando os critérios de aceitação estabelecidos na última norma da ABNT NBR 9191 de 2008, certificado de Registro do fabricante no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 6/2013 e certificado emitido pela ABNT OU SIMILAR dentro de sua validade.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

LICITAÇÕES Nº 1431 SECRETARIA

Secretaria Municipal de Administração

QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS

ITEM: 3
PRODUTO: Saco de lixo 50 litros

DESCRIÇÃO: Saco de lixo 50 litros: Saco de lixo 50 litros, reforçado, confeccionados com resinas termoplásticas virgens ou recicladas com solda contínua, uniforme e homogênea, saco na cor preta, medindo 63x80cm, para acondicionamento de lixo classe I, tipo C, com capacidade para até 10 kg. Acondicionado em saco plástico contendo 100 unidades, com informações do produto. O produto deverá ser certificado e estar em conformidade com a norma ABNT NBR 9191:2008 e PORTARIA INMETRO. A empresa vencedora deverá em até 05 (cinco) dias úteis para apresentar amostra e cópia autenticada do laudo de ensaio físico realizado por laboratório credenciado pelo INMETRO comprovando os critérios de aceitação estabelecidos na última norma da ABNT NBR 9191 de 2008, certificado de Registro do fabricante no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 6/2013 e certificado emitido pela ABNT OU SIMILIAR dentro de sua validade

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 4
PRODUTO: Saco de lixo 15 litros

DESCRIÇÃO: Saco de lixo 15 litros: Saco de lixo 15 litros, reforçado, confeccionados com resinas termoplásticas virgens ou recicladas com solda contínua, uniforme e homogênea, saco na cor preta, medindo 39x58cm, para acondicionamento de lixo classe I, tipo A, com capacidade para até 3 kg. Acondicionado em saco plástico contendo 100 unidades, com informações do produto. O produto deverá estar em conformidade com a norma ABNT NBR 9191:2008 e PORTARIA INMETRO. A empresa vencedora deverá em até 05 (cinco) dias úteis para apresentar amostra e cópia autenticada do laudo de ensaio físico realizado por laboratório credenciado pelo INMETRO comprovando os critérios de aceitação estabelecidos na última norma da ABNT NBR 9191 de 2008, certificado de Registro do fabricante no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, conforme Instrução Normativa IBAMA nº 6/2013 e certificado emitido pela ABNT OU SIMILAR dentro de sua validade.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

Estância Turística de Avaré, 24 de março de 2.023.

RONALDO ADÃO GUARDIANO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

TECPAR

PARANÁ

LICITAÇÕES Nº 1432 SECRETARIA

Centro de Tecnologia de Materiais

RELATÓRIO DE ENSAIOS Nº. 19005607

CLIENTE: PLÁSTICOS SANTA CLARA EIRELI – EPP

ENDEREÇO: Est. OCB 020 Km 5, Bairro: Água da Bananeira, Oscar Bressane/SP

Data de ensaio: 05/09/2019 a 18/09/2019

Os resultados são restritos ao material entregue no TECPAR.

A amostragem do material é responsabilidade do cliente. Este documento só poderá ser reproduzido por inteiro.

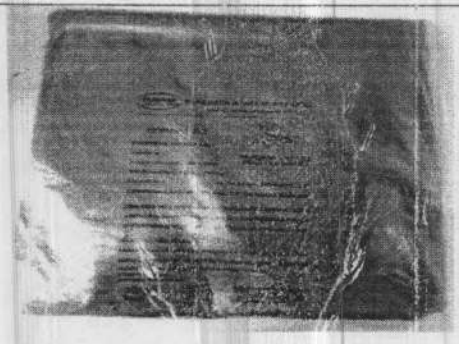
1 MATERIAL

- Saco plástico identificado pelo cliente como:

SACO PLÁSTICO PARA ACONDICIONAMENTO DE LIXO DE USO DOMÉSTICO, CLASSE I, TIPO E, CAPACIDADE 100 LITROS / 20,0 kg. Marca do produto: Santa Clara. FABRICANTE: Plásticos Santa Clara. CNPJ: 13.708.382/0001-54 ; data de fabricação: 01/04/2018; Lote nº 004/18.

Marcação, Rotulagem e Embalagem

Item	Especificação	Atende
7.1.1	A marca do produto deve estar impressa de forma visível e de fácil leitura na embalagem da unidade de compra	Sim
7.1.2	Devem constar na embalagem as seguintes advertências: a) manter fora do alcance das crianças b) uso exclusivo para lixo c) saco não adequado a conteúdos perfurantes.	Sim
7.1.3	Outros tipos de marcação podem ser admitidos, desde que estejam de acordo com os itens 7.1.2 e 7.1.3	Sim
7.1.4	Deve conter as informações: a) Contém __ sacos b) Dimensões __cm x __cm **c) Capacidade nominal __L / __kg** **d) Resíduo Normal**	**Não (Ver observação no item 5)**



2. SERVIÇO REALIZADO

Ensaios físicos em sacos plásticos para acondicionamento de lixo, queda, estanqueidade, levantamento, perfuração estática, dimensões, capacidade volumétrica, transparência e massa.

3 METODOLOGIA UTILIZADA

Sacos plásticos para acondicionamento de lixo – Requisitos e métodos de ensaio. ABNT NBR 9191/08;

- Análise dimensional 6.2;
- Determinação da resistência ao levantamento 6.3;
- Determinação da resistência à queda livre 6.4;
- Verificação da estanqueidade 6.5;
- Verificação da transparência, segundo item 6.8 da ABNT NBR 9191/08 e ABNT NBR 13056-00 – Filmes plásticos – Verificação da transparência – Método de ensaio;
- Verificação da resistência à perfuração estática, segundo item 6.6 da ABNT NBR 9191/08 e ABNT NBR 14474-00 – Filmes plásticos – Verificação da resistência à perfuração estática – Método de ensaio, com peso de 10N.

4 RESULTADOS

- Classe I – Para acondicionamento de resíduo domiciliares.

Observações Visuais

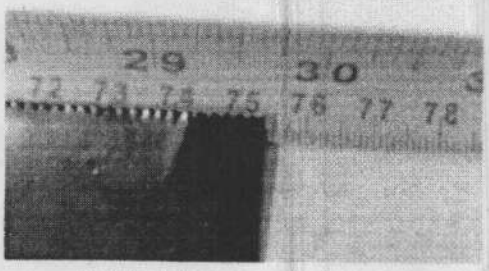
Característica / Item	Especificação	Observado	Atende
Matéria Prima (4.1)	Resinas termoplásticas, virgens ou recicladas.	Material plástico, não analisado.	-
Separação e Abertura (4.7)	Separação e abertura das unidades sem provocar danos aos sacos.	Os sacos soltam-se e abrem-se com facilidade, sem danos.	Sim
Cor (4.8)	Qualquer cor, exceto branca.	Preta	Sim
Solda (4.5)	Contínua, homogênea e uniforme.	Não foram observadas falhas ou rupturas	Sim

Itens 4.4 e 6.2 – Análise Dimensional

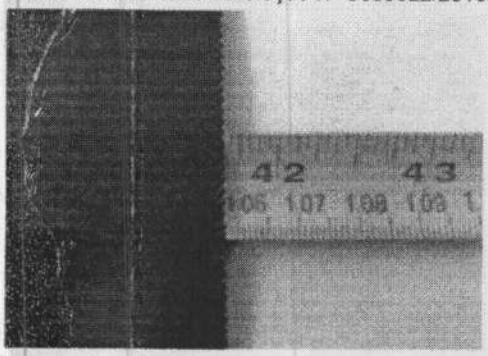
Corpo de Prova	Valor Medido (cm)		Especificação (cm)		Atende
	Largura	Altura	Largura	Altura mínima	
CP1	75,4	105,8	75 (± 1)	105	Sim
CP2	75,7	105,7			Sim
CP3	75,5	105,6			Sim
CP4	75,6	105,8			Sim
CP5	75,8	105,8			Sim
CP6	75,5	105,9			Sim
CP7	75,5	105,7			Sim
CP8	75,6	105,8			Sim

Para este ensaio foram utilizados os seguintes equipamentos:

Trena CTM – 395, calibrada com selo RBC na K&L em 24/08/2018, com certificado de calibração N° S039522/2018.



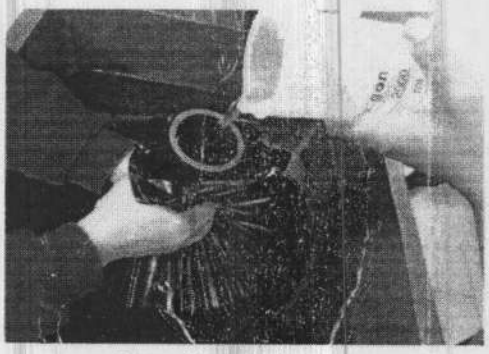
Análise Dimensional – Largura



Análise Dimensional – Altura

Item 6.7 – Capacidade Volumétrica, em L

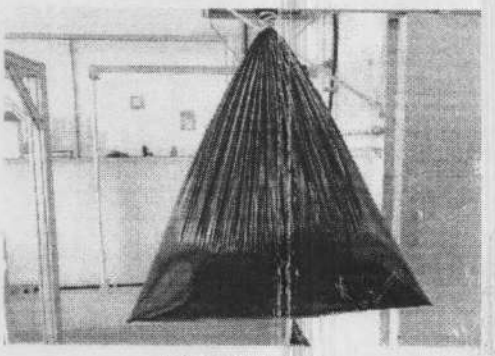
Corpo de Prova	Valor Medido (Litros)	Especificações Mínimas	Atende
1	115,7	100L	Sim
2	115,7		Sim
3	115,9		Sim
4	116,0		Sim
5	118,0		Sim
6	117,5		Sim
7	117,2		Sim
8	117,0		Sim



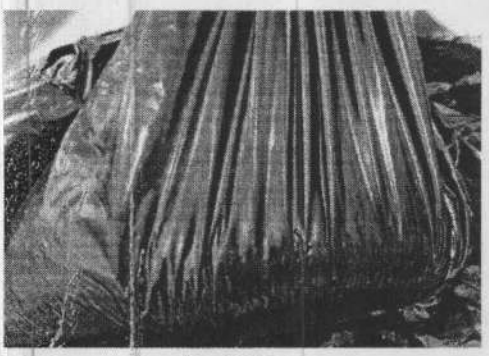
Capacidade Volumétrica

Demais testes

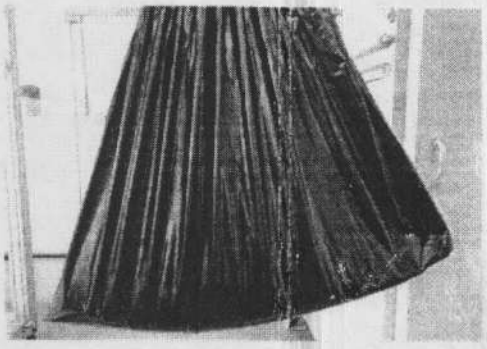
Parâmetro / Item	Resultado	Especificação	Atende
Levantamento (6.3)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Queda livre (6.4)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Estanqueidade (6.5)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Perfuração Estática (6.6)	Não apresentou ruptura nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Transparência (6.8)	De oito corpos de prova, nenhum permitiu a visualização da Figura Padrão.	Admite-se que até dois corpos de prova em oito permitam a visualização da Figura Padrão	Sim



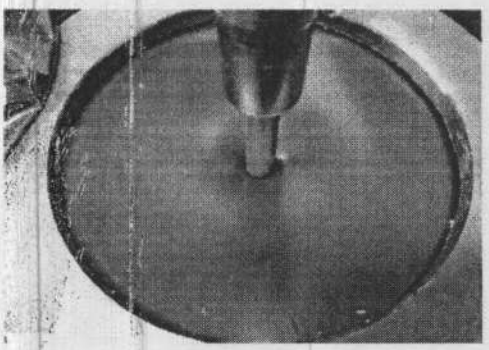
Levantamento



Queda Livre



Estanqueidade



Perfuração Estática

Transparência

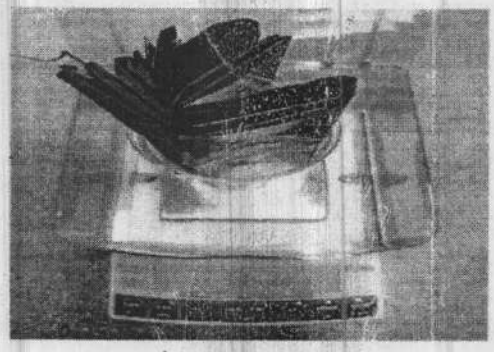
Para estes ensaios acima foram utilizados os seguintes equipamentos:

Balança CTM – 335, calibrada com selo RBC no TECPAR em 22/03/2019, com certificado de calibração Nº 19001382 e incerteza total estimada de 0,02kg.

Trena CTM – 395, calibrada com selo RBC na K&L em 24/08/2018, com certificado de calibração Nº S039522/2018.

Massa (g)

Corpo de Prova	Resultado (gramas)	Especificação
1	73,815	Ensaio não especificado em norma. Realizado a pedido do cliente.
2	73,000	
3	73,502	
4	73,741	
5	73,530	
6	73,515	
7	73,496	
8	73,803	
Peso médio	**73,550**	



Massa

Para o ensaio de massa foi utilizado o seguinte equipamento:

Balança MM – 62 calibrada com selo RBC no TECPAR em 25/03/2019, com certificado de calibração Nº 19001532 .

5 CONCLUSÃO

Conforme os critérios de aceitação e rejeição estabelecidos na norma ABNT NBR 9191/08, este modelo de saco **ATENDEU** aos requisitos da norma ABNT NBR 9191/2008 para sacos Classe I tipo E.

Obs: A embalagem da amostra deverá conter, conforme Item 7.1.4 da norma ABNT NBR 9191/2018, as informações abaixo:

- **CAPACIDADE NOMINAL 100L/20,0Kg** (falta o valor em quilogramas)
- **RESÍDUO NORMAL**

Esses requisitos não são critérios para reprovação da amostra sendo necessário, somente, incluir essas informações na embalagem do produto.

Curitiba, 19 de setembro de 2019.

RAFAEL NEVES RIZÉRIO
Engenheiro Químico – CREA PR 137724/D

MARCO ANTONIO NETZEL
Químico Industrial – CRQ. 09201160
Gerente Centro de Tecnologia de Materiais

zac/draco/storage-tec/235-laqi/2018/2.LAUDOS/19005607

.....

TECPAR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

COTAÇÕES
Nº 1438
SECRETARIA

Centro de Tecnologia de Materiais

RELATÓRIO DE ENSAIOS Nº. 19005606

CLIENTE: PLÁSTICOS SANTA CLARA EIRELI – EPP

ENDEREÇO: Est. OCB 020 Km 5, Bairro: Água da Bananeira, Oscar Bressane/SP

Data de ensaio: 05/09/2019 a 18/09/2019

Os resultados são restritos ao material entregue no TECPAR.

A amostragem do material é responsabilidade do cliente. Este documento só poderá ser reproduzido por inteiro.

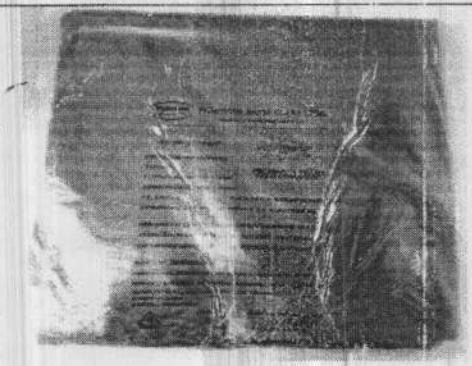
1 MATERIAL

- Saco plástico identificado pelo cliente como:

SACO PLÁSTICO PARA ACONDICIONAMENTO DE LIXO DE USO DOMÉSTICO, CLASSE I, TIPO C, CAPACIDADE 50 LITROS / 10,0 kg. Marca do produto: Santa Clara. FABRICANTE: Plásticos Santa Clara. CNPJ: 13.708.382/0001-54 ; data de fabricação: 01/12/2018; Lote nº 012/18.

Marcação, Rotulagem e Embalagem

Item	Especificação	Atende
7.1.1	A marca do produto deve estar impressa de forma visível e de fácil leitura na embalagem da unidade de compra	Sim
7.1.2	Devem constar na embalagem as seguintes advertências: a) manter fora do alcance das crianças b) uso exclusivo para lixo c) saco não adequado a conteúdos perfurantes.	Sim
7.1.3	Outros tipos de marcação podem ser admitidos, desde que estejam de acordo com os itens 7.1.2 e 7.1.3	Sim
7.1.4	Deve conter as informações: a) Contém __ sacos b) Dimensões __cm x __cm **c) Capacidade nominal __L / __kg** **d) Resíduo Normal**	**Não (Ver observação no item 5)**



2. SERVIÇO REALIZADO

Ensaios físicos em sacos plásticos para acondicionamento de lixo, queda, estanqueidade, levantamento, perfuração estática, dimensões, capacidade volumétrica, transparência e massa.

3 METODOLOGIA UTILIZADA

Sacos plásticos para acondicionamento de lixo – Requisitos e métodos de ensaio. ABNT NBR 9191/08;

- Análise dimensional 6.2;

- Determinação da resistência ao levantamento 6.3;

- Determinação da resistência à queda livre 6.4;

- Verificação da estanqueidade 6.5;

- Verificação da transparência, segundo item 6.8 da ABNT NBR 9191/08 e ABNT NBR 13056-00 – Filmes plásticos – Verificação da transparência – Método de ensaio;

- Verificação da resistência à perfuração estática, segundo item 6.6 da ABNT NBR 9191/08 e ABNT NBR 14474-00 – Filmes plásticos – Verificação da resistência à perfuração estática – Método de ensaio, com peso de 10N.

4 RESULTADOS

- Classe I – Para acondicionamento de resíduo domiciliares.

Observações Visuais

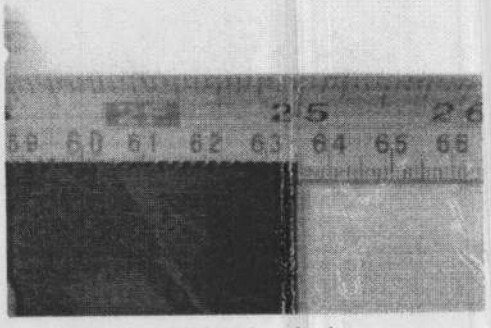
Característica / Item	Especificação	Observado	Atende
Matéria Prima (4.1)	Resinas termoplásticas, virgens ou recicladas.	Material plástico, não analisado.	-
Separação e Abertura (4.7)	Separação e abertura das unidades sem provocar danos aos sacos.	Os sacos soltam-se e abrem-se com facilidade, sem danos.	Sim
Cor (4.8)	Qualquer cor, exceto branca.	Preta	Sim
Solda (4.5)	Contínua, homogênea e uniforme.	Não foram observadas falhas ou rupturas	Sim

Itens 4.4 e 6.2 – Análise Dimensional

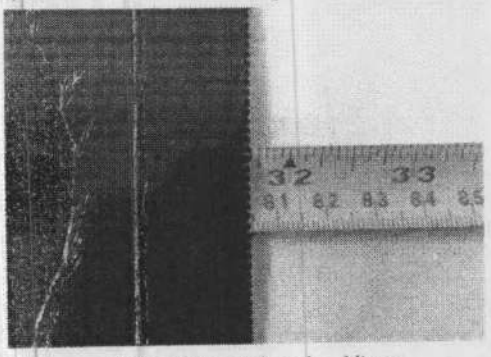
Corpo de Prova	Valor Medido (cm)		Especificação (cm)		Atende
	Largura	Altura	Largura	Altura mínima	
CP1	63,5	80,6	63 (± 1)	80	Sim
CP2	63,8	80,5			Sim
CP3	63,5	80,8			Sim
CP4	63,6	80,6			Sim
CP5	63,5	80,7			Sim
CP6	63,9	80,7			Sim
CP7	63,7	80,6			Sim
CP8	63,5	80,7			Sim

Para este ensaio foram utilizados os seguintes equipamentos:

Trena CTM – 395, calibrada com selo RBC na K&L em 24/08/2018, com certificado de calibração Nº S039522/2018.



Análise Dimensional – Largura



Análise Dimensional – Altura

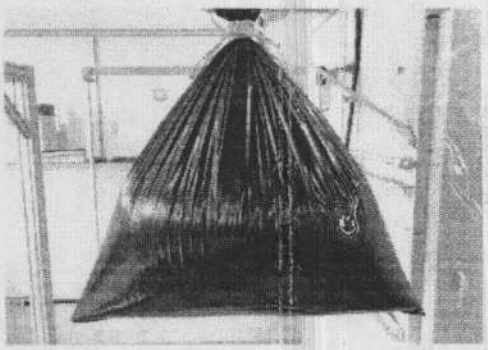
Item 6.7 – Capacidade Volumétrica, em L

Corpo de Prova	Valor Medido (Litros)	Especificações Mínimas	Atende
1	56,2	50L	Sim
2	55,9		Sim
3	55,8		Sim
4	56,1		Sim
5	55,6		Sim
6	55,7		Sim
7	55,6		Sim
8	55,9		Sim

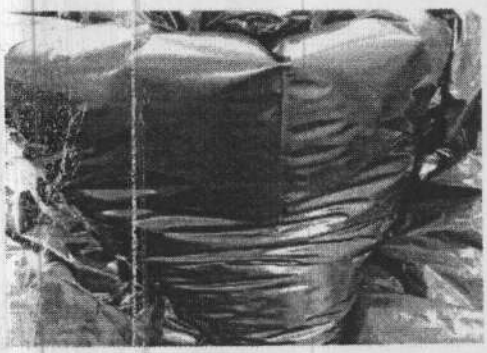
Capacidade Volumétrica

Demais testes

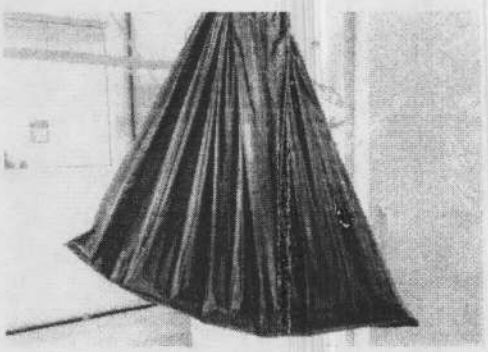
Parâmetro / Item	Resultado	Especificação	Atende
Levantamento (6.3)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Queda livre (6.4)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Estanqueidade (6.5)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Perfuração Estática (6.6)	Não apresentou ruptura nos oito sacos ensaiados	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Transparência (6.8)	De oito corpos de prova, nenhum permitiu a visualização da Figura Padrão.	Admite-se que até dois corpos de prova em oito permitam a visualização da Figura Padrão	Sim



Levantamento

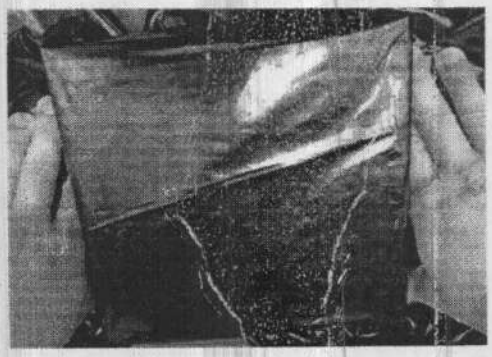


Queda Livre



Estanqueidade

Perfuração Estática



Transparência

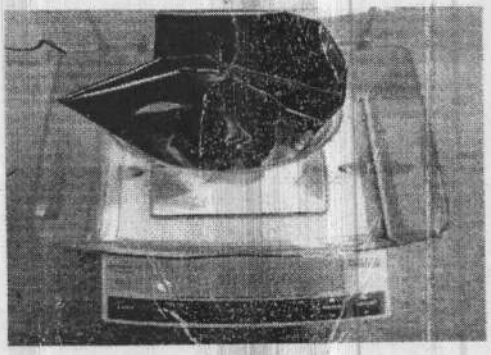
Para estes ensaios acima foram utilizados os seguintes equipamentos:

Balança CTM – 335, calibrada com selo RBC no TECPAR em 22/03/2019, com certificado de calibração Nº 19001382 e incerteza total estimada de 0,02kg.

Trena CTM – 395, calibrada com selo RBC na K&L em 24/08/2018, com certificado de calibração Nº S039522/2018.

Massa (g)

Corpo de Prova	Resultado (gramas)	Especificação
1	50,941	Ensaio não especificado em norma. Realizado a pedido do cliente.
2	51,455	
3	50,810	
4	50,801	
5	50,631	
6	50,435	
7	50,856	
8	50,866	
Peso médio	**50,849**	



Massa

Para o ensaio de massa foi utilizado o seguinte equipamento:

Balança MM – 62 calibrada com selo RBC no TECPAR em 25/03/2019, com certificado de calibração Nº 19001532 .

5 CONCLUSÃO

Conforme os critérios de aceitação e rejeição estabelecidos na norma ABNT NBR 9191/08, este modelo de saco **ATENDEU** aos requisitos para sacos Classe I, tipo C.

Obs: A embalagem da amostra deverá conter, conforme Item 7.1.4 da norma ABNT NBR 9191/2018, as informações abaixo:

- **CAPACIDADE NOMINAL 50L/10,0Kg** (falta o valor em quilogramas)
- **RESÍDUO NORMAL**

Esses requisitos não são critérios para reprovação da amostra sendo necessário, somente, incluir essas informações na embalagem do produto.

Curitiba, 19 de setembro de 2019.

RAFAEL NEVES RIZÉRIO
Engenheiro Químico – CREA PR 137724/D
zabidraco/storage-tec/235-laqi/2018/2.LAUDOS/19005606

MARCO ANTONIO NETZEL
Químico Industrial – CRQ. 09201160
Gerente Centro de Tecnologia de Materiais

2. SERVIÇO REALIZADO

Ensaios físicos em sacos plásticos para acondicionamento de lixo, queda, estanqueidade, levantamento, perfuração estática, dimensões, capacidade volumétrica, transparência e massa.

3 METODOLOGIA UTILIZADA

Sacos plásticos para acondicionamento de lixo – Requisitos e métodos de ensaio. ABNT NBR 9191/08;

- Análise dimensional 6.2;
- Determinação da resistência ao levantamento 6.3;
- Determinação da resistência à queda livre 6.4;
- Verificação da estanqueidade 6.5;
- Verificação da transparência, segundo item 6.8 da ABNT NBR 9191/08 e ABNT NBR 13056-00 – Filmes plásticos – Verificação da transparência – Método de ensaio;
- Verificação da resistência à perfuração estática, segundo item 6.6 da ABNT NBR 9191/08 e ABNT NBR 14474-00 – Filmes plásticos – Verificação da resistência à perfuração estática – Método de ensaio, com peso de 7N.

4 RESULTADOS

- Classe I – Para acondicionamento de resíduo domiciliares.

Observações Visuais

Característica / Item	Especificação	Observado	Atende
Matéria Prima (4.1)	Resinas termoplásticas, virgens ou recicladas.	Material plástico, não analisado.	-
Separação e Abertura (4.7)	Separação e abertura das unidades sem provocar danos aos sacos.	Os sacos soltam-se e abrem-se com facilidade, sem danos.	Sim
Cor (4.8)	Qualquer cor, exceto branca.	Preta	Sim
Solda (4.5)	Contínua, homogênea e uniforme.	Não foram observadas falhas ou rupturas	Sim

Itens 4.4 e 6.2 – Análise Dimensional

Corpo de Prova	Valor Medido (cm)		Especificação (cm)		Atende
	Largura	Altura	Largura	Altura mínima	
CP1	39,3	58,7	39 (± 1)	58	Sim
CP2	39,5	58,5			Sim
CP3	39,3	58,8			Sim
CP4	39,4	58,8			Sim
CP5	39,4	58,7			Sim
CP6	39,4	58,6			Sim
CP7	39,3	58,7			Sim
CP8	39,5	58,7			Sim

LICITAÇÕES
Nº 1445
SECRETARIA

LICITAÇÕES
Nº 1446
SECRETARIA

TECPAR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Centro de Tecnologia de Materiais

RELATÓRIO DE ENSAIOS Nº. 19005604

CLIENTE: PLÁSTICOS SANTA CLARA EIRELI – EPP

ENDEREÇO: Est. OCB 020 Km 5, Bairro: Água da Bananeira, Oscar Bressane/SP

Data de ensaio: 05/09/2019 a 18/09/2019

Os resultados são restritos ao material entregue no TECPAR.

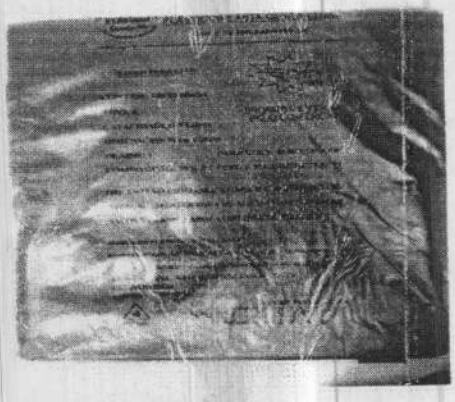
A amostragem do material é responsabilidade do cliente. Este documento só poderá ser reproduzido por inteiro.

1 MATERIAL

- Saco plástico identificado pelo cliente como:
- **SACO PLÁSTICO PARA ACONDICIONAMENTO DE LIXO DE USO DOMÉSTICO, CLASSE I, TIPO A, CAPACIDADE 15 LITROS / 3 kg. Marca do produto: Santa Clara. FABRICANTE: Plásticos Santa Clara. CNPJ: 13.708.382/0001-54 ; data de fabricação: 01/04/2019; Lote n° 004/19.**

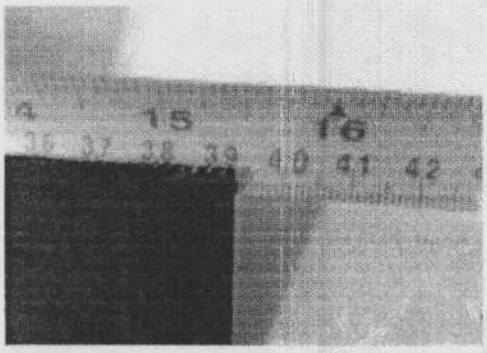
Marcação, Rotulagem e Embalagem

Item	Especificação	Atende
7.1.1	A marca do produto deve estar impressa de forma visível e de fácil leitura na embalagem da unidade de compra	Sim
7.1.2	Devem constar na embalagem as seguintes advertências: a) manter fora do alcance das crianças b) uso exclusivo para lixo c) saco não adequado a conteúdos perfurantes.	Sim
7.1.3	Outros tipos de marcação podem ser admitidos, desde que estejam de acordo com os itens 7.1.2 e 7.1.3	Sim
7.1.4	Deve conter as informações: a) Contém __ sacos b) Dimensões __cm x __cm **c) Capacidade nominal __l. / __kg** **d) Resíduo Normal**	**Não (Ver observação no item 5)**

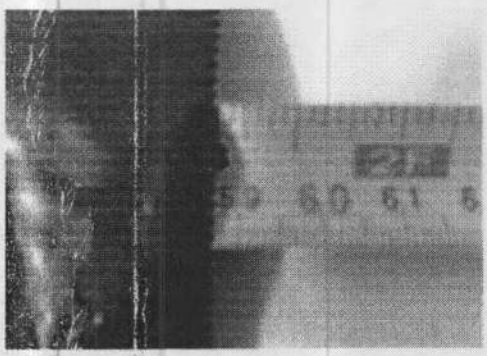


Para este ensaio foram utilizados os seguintes equipamentos:

Trena CTM – 395, calibrada com selo RBC na K&L em 24/08/2018, com certificado de calibração Nº S039522/2018.



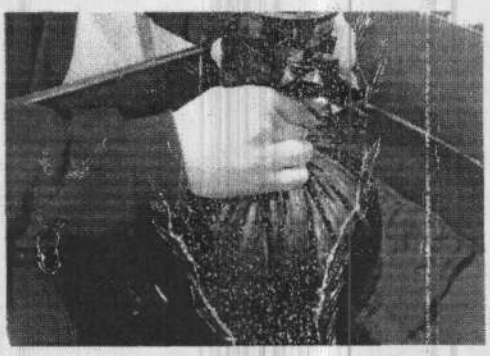
Análise Dimensional – Largura



Análise Dimensional – Altura

Item 6.7 – Capacidade Volumétrica, em L

Corpo de Prova	Valor Medido (Litros)	Especificações Mínimas	Atende
1	16,8	15L	Sim
2	17,0		Sim
3	16,6		Sim
4	16,7		Sim
5	17,0		Sim
6	16,4		Sim
7	16,5		Sim
8	16,4		Sim

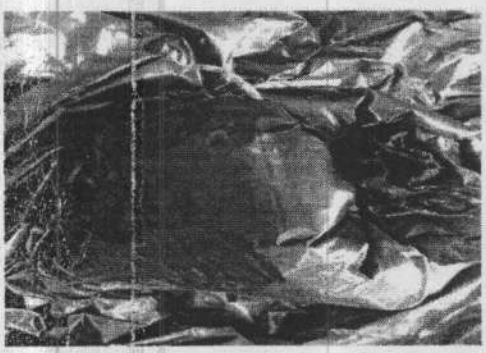


Capacidade Volumétrica

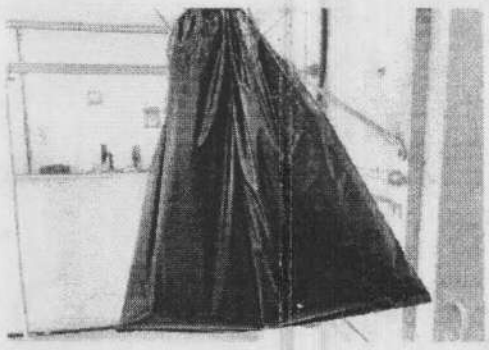
Demais testes

Parâmetro / Item	Resultado	Especificação	Atende
Levantamento (6.3)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Queda livre (6.4)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Estanqueidade (6.5)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Perfuração Estática (6.6)	Não apresentou ruptura nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Transparência (6.8)	De oito corpos de prova, nenhum permitiu a visualização da Figura Padrão.	Admite-se que até dois corpos de prova em oito permitam a visualização da Figura Padrão	Sim

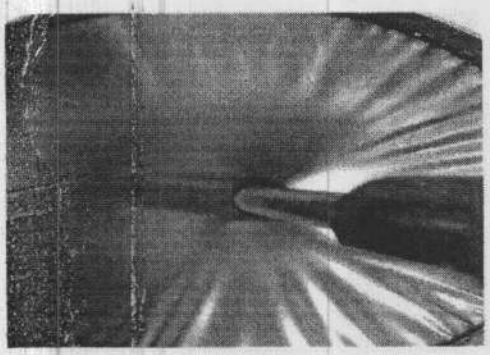
Levantamento



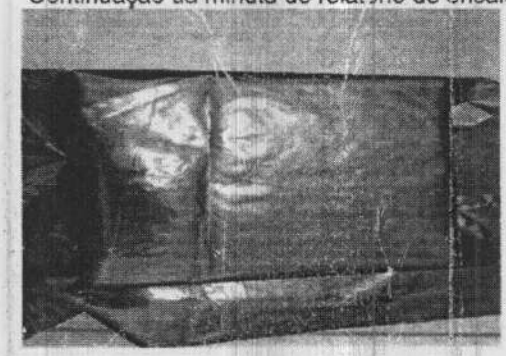
Queda Livre



Estanqueidade



Perfuração Estática



Transparência

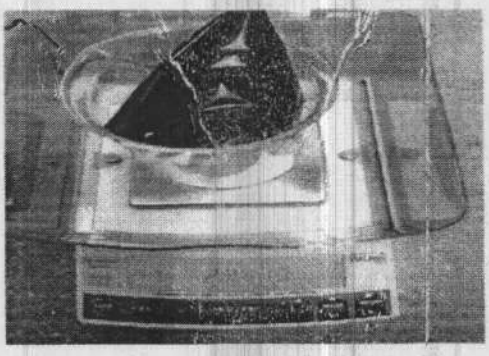
Para estes ensaios acima foram utilizados os seguintes equipamentos:

Balança CTM – 335, calibrada com selo RBC no TECPAR em 22/03/2019, com certificado de calibração Nº 19001382 e incerteza total estimada de 0,02kg.

Trena CTM – 395, calibrada com selo RBC na K&L em 24/08/2018, com certificado de calibração Nº S039522/2018.

Massa (g)

Corpo de Prova	Resultado (gramas)	Especificação
1	23,059	Ensaio não especificado em norma. Realizado a pedido do cliente.
2	22,905	
3	22,923	
4	23,457	
5	23,413	
6	22,891	
7	22,506	
8	22,440	
Peso médio	**22,949**	



Massa

Para o ensaio de massa foi utilizado o seguinte equipamento:

Balança MM – 62 calibrada com selo RBC no TECPAR em 25/03/2019, com certificado de calibração Nº 19001532 .

5 CONCLUSÃO

Conforme os critérios de aceitação e rejeição estabelecidos na norma ABNT NBR 9191/08, este modelo de saco **ATENDEU** aos requisitos da norma ABNT NBR 9191/2008 para sacos Classe I tipo A.

Obs: A embalagem da amostra deverá conter, conforme Item 7.1.4 da norma ABNT NBR 9191/2018, as informações abaixo:

- **CAPACIDADE NOMINAL 15L/3,0Kg** (falta o valor em quilogramas)
- **RESÍDUO NORMAL**

Esses requisitos não são critérios para reprovação da amostra sendo necessário, somente, incluir essas informações na embalagem do produto.

Curitiba,19 de setembro de 2019.

RAFAEL NEVES RIZÉRIO
Engenheiro Químico – CREA PR 137724/D

MARCO ANTONIO NETZEL
Químico Industrial – CRQ. 09201160
Gerente Centro de Tecnologia de Materiais

z:\ab\draco\storage-tec\235-laq\2017\2.LAUDOS\19005604

TECPAR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

LICITAÇÕES
Nº 1451
SECRETARIA

Centro de Tecnologia de Materiais

RELATÓRIO DE ENSAIOS Nº. 19005605

CLIENTE: PLÁSTICOS SANTA CLARA EIRELI – EPP

ENDEREÇO: Est. OCB 020 Km 5, Bairro. Água da Bananeira Oscar Bressane/SP

Data de ensaio: 05/09/2019 a 18/09/2019

Os resultados são restritos ao material entregue no TECPAR.

A amostragem do material é responsabilidade do cliente. Este documento só poderá ser reproduzido por inteiro.

1 MATERIAL

- Saco plástico identificado pelo cliente como:

SACO PLÁSTICO PARA ACONDICIONAMENTO DE LIXO DE USO DOMÉSTICO, CLASSE I, TIPO B, CAPACIDADE 30 LITROS / 6 kg. Marca do produto: Santa Clara. FABRICANTE: Plásticos Santa Clara. CNPJ: 13.708.382/0001-54 ; data de fabricação: 01/04/2019; Lote nº 004/19.

Marcação, Rotulagem e Embalagem

Item	Especificação	Atende
7.1.1	A marca do produto deve estar impressa de forma visível e de fácil leitura na embalagem da unidade de compra	Sim
7.1.2	Devem constar na embalagem as seguintes advertências: a) manter fora do alcance das crianças b) uso exclusivo para lixo c) saco não adequado a conteúdos perfurantes.	Sim
7.1.3	Outros tipos de marcação podem ser admitidos, desde que estejam de acordo com os itens 7.1.2 e 7.1.3	Sim
7 1.4	Deve conter as informações: a) Contém __ sacos b) Dimensões __cm x __cm **c) Capacidade nominal __L / __kg** **d) Resíduo Normal**	**Não (Ver observação no item 5)**

2 SERVIÇO REALIZADO

Ensaios físicos em sacos plásticos para acondicionamento de lixo, queda, estanqueidade, levantamento, perfuração estática, dimensões, capacidade volumétrica, transparência e massa.

3 METODOLOGIA UTILIZADA

Sacos plásticos para acondicionamento de lixo – Requisitos e métodos de ensaio. ABNT NBR 9191/08;

- Análise dimensional 6.2;

- Determinação da resistência ao levantamento 6.3;

- Determinação da resistência à queda livre 6.4;

- Verificação da estanqueidade 6.5;

- Verificação da transparência, segundo item 6.8 da ABNT NBR 9191/08 e ABNT NBR 13056-00 – Filmes plásticos – Verificação da transparência – Método de ensaio;

- Verificação da resistência à perfuração estática, segundo item 6.6 da ABNT NBR 9191/08 e ABNT NBR 14474-00 – Filmes plásticos – Verificação da resistência à perfuração estática – Método de ensaio, com peso de 7N.

4 RESULTADOS

- Classe I – Para acondicionamento de resíduo domiciliares.

Observações Visuais

Característica / Item	Especificação	Observado	Atende
Matéria Prima (4.1)	Resinas termoplásticas, virgens ou recicladas.	Material plástico, não analisado.	-
Separação e Abertura (4.7)	Separação e abertura das unidades sem provocar danos aos sacos.	Os sacos soltam-se e abrem-se com facilidade, sem danos.	Sim
Cor (4.8)	Qualquer cor, exceto branca.	Preta	Sim
Solda (4.5)	Contínua, homogênea e uniforme.	Não foram observadas falhas ou rupturas	Sim

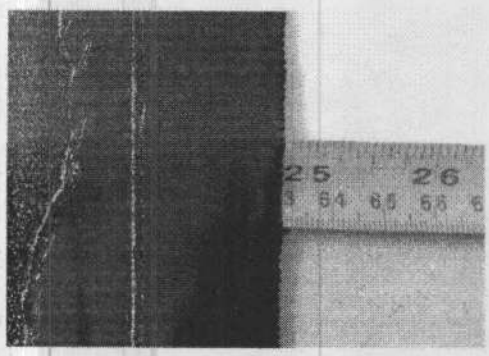
Itens 4.4 e 6.2 – Análise Dimensional

Corpo de Prova	Valor Medido (cm)		Especificação (cm)		Atende
	Largura	Altura	Largura	Altura mínima	
CP1	60,0	63,0	59 (±1)	62	Sim
CP2	60,0	62,8			Sim
CP3	59,9	63,1			Sim
CP4	59,8	63,0			Sim
CP5	60,0	63,1			Sim
CP6	60,0	63,0			Sim
CP7	59,8	62,9			Sim
CP8	59,9	62,9			Sim

Para este ensaio foram utilizados os seguintes equipamentos:

Trena CTM – 395, calibrada com selo RBC na K&L em 24/08/2018, com certificado de calibração Nº S039522/2018.

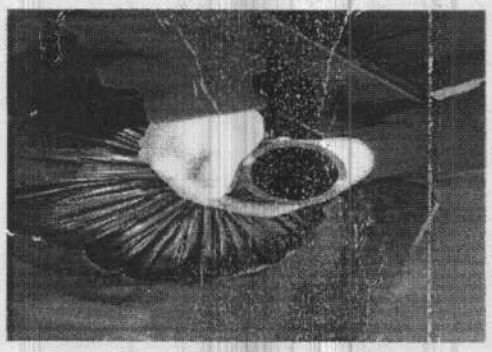
Análise Dimensional – Largura



Análise Dimensional – Altura

Item 6.7 – Capacidade Volumétrica, em L

Corpo de Prova	Valor Medido (Litros)	Especificações Mínimas	Atende
1	32,4	30L	Sim
2	33,0		Sim
3	32,6		Sim
4	32,6		Sim
5	32,5		Sim
6	32,3		Sim
7	32,5		Sim
8	32,2		Sim

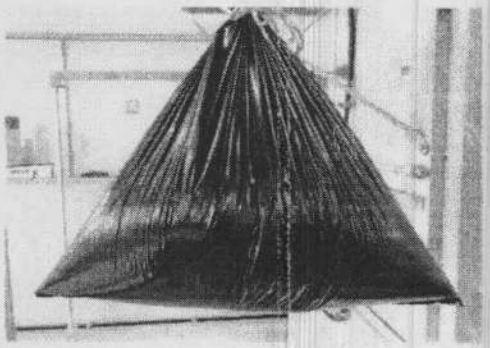


Capacidade Volumétrica

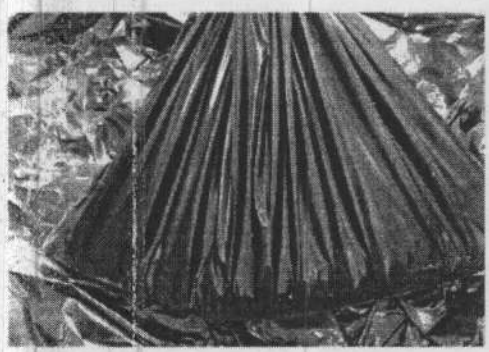
LICITAÇÕES
Nº 1454
SECRETARIA

Demais testes

Parâmetro / Item	Resultado	Especificação	Atende
Levantamento (6.3)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Queda livre (6.4)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Estanqueidade (6.5)	Não apresentou rupturas ou perda de conteúdo nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Perfuração Estática (6.6)	Não apresentou ruptura nos oito sacos ensaiados.	Admite-se uma falha em oito sacos ensaiados	Sim
Transparência (6.8)	De oito corpos de prova, nenhum permitiu a visualização da Figura Padrão.	Admite-se que até dois corpos de prova em oito permitam a visualização da Figura Padrão	Sim

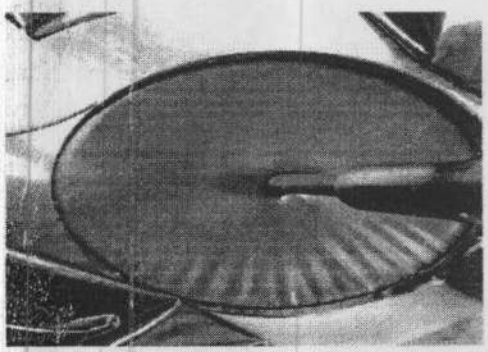


Levantamento

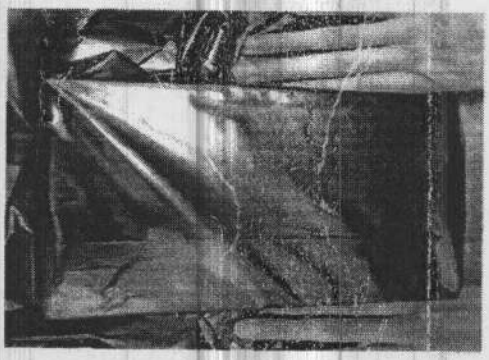


Queda Livre

Estanqueidade



Perfuração Estática



Transparência

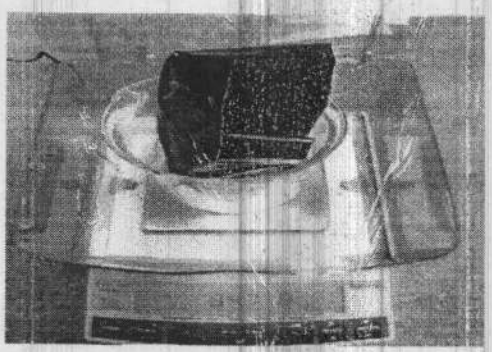
Para estes ensaios acima foram utilizados os seguintes equipamentos:

Balança CTM – 335, calibrada com selo RBC no TECPAR em 22/03/2019, com certificado de calibração Nº 19001382 e incerteza total estimada de 0,02kg.

Trena CTM – 395, calibrada com selo RBC na K&L em 24/08/2018, com certificado de calibração Nº S039522/2018.

Massa (g)

Corpo de Prova	Resultado (gramas)	Especificação
1	35,218	Ensaio não especificado em norma. Realizado a pedido do cliente.
2	35,354	
3	35,271	
4	34,975	
5	35,159	
6	34,780	
7	34,933	
8	34,718	
Peso médio	**35,051**	



Massa

LICITAÇÕES
Nº 14556
SECRETARIA

Para o ensaio de massa foi utilizado o seguinte equipamento:

Balança MM – 62 calibrada com selo RBC no TECPAR em 25/03/2019 com certificado de calibração Nº 19001532 .

5 CONCLUSÃO

Conforme os critérios de aceitação e rejeição estabelecidos na norma ABNT NBR 9191/08, este modelo de saco **ATENDEU** aos requisitos da norma ABNT NBR 9191/2008 para sacos Classe I tipo B.

Obs: A embalagem da amostra deverá conter, conforme Item 7.1.4 da norma ABNT NBR 9191/2018, as informações abaixo:

- **CAPACIDADE NOMINAL 30L/6,0Kg** (falta o valor em quilogramas)
- **RESÍDUO NORMAL**

Esses requisitos não são critérios para reprovação da amostra sendo necessário, somente, incluir essas informações na embalagem do produto.

Curitiba, 19 de setembro de 2019.

RAFAEL NEVES RIZÉRIO
Engenheiro Químico – CREA PR 137724/D

MARCO ANTONIO NETZEL
Químico Industrial – CRQ. 09201160
Gerente Centro de Tecnologia de Materiais

zab/draco/storage-tec/235-laq/2018/2.LAUDOS/19005605

.....

COMUNICAÇÃO INTERNA

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

Nº 732800

COTAÇÕES Nº 1454 SECRETARIA

De: **Secretaria de Administração**

Para: **DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO**

REF. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2023
EMPRESA:INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA-ME

Encaminho em anexo, QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS, onde os lotes 06 e 12 foram APROVADOS, pois as amostras e laudos foram entregues de acordo com as especificações e Edital.

Atenciosamente,

31/03/2023	Assinatura Valdirene Rosa de Campos Chefe de Planejamento e Gestão Administrativa	Recibo - Visto	31 / 03 / 2023

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

LICITAÇÕES Nº 1458 SECRETARIA

Secretaria Municipal de Administração

QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2023
EMPRESA: INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA MACATUBA LTDA - ME

LOTES 06 e 12

ITEM: 1
PRODUTO: Copo plástico para café 50ml

DESCRIÇÃO: Copo plástico para café 50ml: Copo plástico descartável para café, capacidade de 50 ml; confeccionado em poliestireno, material atóxico, de cor branca. Características: Diâmetro da boca: 51mm ±Altura do copo: 43,9mm ± Resistência lateral > que 1,6 N ±Peso > 0,75 g. Os copos devem ser homogêneos, isentos de materiais estranhos, bolhas, rachaduras, furos, deformações bordas afiadas ou rebarbas, não devendo apresentar sujidade interna ou externamente. O copo deve trazer gravado em relevo, com caracteres visíveis e de forma indelével a marca ou identificação do fabricante e símbolo de identificação de reciclagem. Embalados mangas com 100 copos cada, na manga deverão constar informações do fabricante, marca, especificações do produto e reembalado em caixa contendo 5000 unidades. legislação vigente. O vencedor deverá apresentar em até 05 (cinco) dias úteis após o certame: Amostra do item, ficha técnica do produto (que comprove o descritivo) e cópia do certificado do INMETRO dentro de sua validade.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 2
PRODUTO: Copo plástico para água 180ml

DESCRIÇÃO: Copo plástico para água 180ml: Copo plástico descartável, capacidade de 180 ml; confeccionado em poliestireno, material atóxico, de cor branca. Características: Diâmetro da boca: 71mm ±Altura do copo: 76mm ± Resistência lateral > que 0,8 N ±Peso > 1,62g. Os copos devem ser homogêneos, isentos de materiais estranhos, bolhas, rachaduras, furos, deformações bordas afiadas ou rebarbas, não devendo apresentar sujidade interna ou externamente. O copo deve trazer gravado em relevo, com caracteres visíveis e de forma indelével a marca ou identificação do fabricante e símbolo de identificação de reciclagem. Embalados mangas com 100 copos cada, na manga deverão constar informações do fabricante, marca, especificações do produto e reembalado em caixa contendo 2.000 unidades. legislação vigente. O vencedor deverá apresentar em até 05 (cinco) dias úteis após o certame: Amostra do item, ficha técnica do produto (que comprove o descritivo) e cópia do certificado do INMETRO dentro de sua validade.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

LICITAÇÕES
Nº 1459
SECRETARIA

Secretaria Municipal de Administração

QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS

ITEM: 4
PRODUTO: Papel higiênico 1ª qualidade

DESCRIÇÃO: Papel higiênico 1° qualidade: Papel higiênico 1ª qualidade, branco, 100% celulose virgem, folha dupla, classe I, tamanho: 10x30cm. O produto deverá ser considerado dermatologicamente testado e aprovado e estar em conformidade com as seguintes especificações: Alvura difusa maior que 90% conforme NBR NM ISO 2470:2001; Gramatura maior que 27 g/m² conforme NBRM NM-ISO 536:2000; Pintas e Furos menor que 5 mm²/m² conforme as normas NBR 8259:2002 e NBR 15134:2007; Capacidade de absorção maior que 5 conforme NBR ISO 12625-8:2012; Tempo de absorção de água menor que 5 (s) conforme NBR ISO 12625-8:2012; Resistência a tração à úmido ponderada maior que 110 N/m conforme NBR 15010:2017/15134:2007. Embalado em pacote plástico transparente devidamente identificado com informações do produto e dados de identificação do fabricante contendo 4 rolos, reembalados em fardo contendo 16 pacotes totalizando um total de 64 rolos. A marca ofertada deverá estar dentro dos padrões solicitados, podendo haver desvios de no /-10%. O vencedor deverá apresentar junto a a amostra, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, cópia autenticada do laudo microbiológico conforme Resolução ANVISA/RDC 142, de 17 de março de 2017, laudo de ensaios físicos expedido pelo IPT ou outro laboratório credenciado pelo INMETRO que comprove que o a classificação do papel e descrição conforme anexo e relatórios de estudo de irritabilidade dérmica e sensibilização (HRIPT). A empresa ainda deverá apresentar comprovação da certificação florestal dentro da validade (referencia: FSC, Cerflor), em nome do fabricante do material acabado.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 5
PRODUTO: Papel interfolha 1ª qualidade

DESCRIÇÃO: Papel interfolha 1° qualidade: Papel interfolha 1ª qualidade, branco, 100% celulose virgem, duas dobras, classe I, tamanho: 21x22cm com tolerância de até 10% de divergência nas medidas. O produto deverá ser considerado dermatologicamente testado e aprovado e estar em conformidade com as seguintes especificações: Alvura difusa maior que 80% conforme NBR NM ISO 2470:2001; Pintas e Furos menor que 5 mm²/m² conforme as normas NBR 8259:2002 e NBR 15134:2007; Capacidade de absorção maior que 3,5 conforme NBR ISO 12625-8:2012; Tempo de absorção de água menor que 5 (s) conforme NBR ISO 12625-8:2012; Resistência a tração à úmido ponderada maior que 130 N/m conforme NBR 15010:2017/15134:2007. Embalado em fardo kraft reciclado devidamente identificada com informações do produto e dados de identificação do fabricante contendo 1.000 folhas. A marca ofertada deverá estar dentro dos padrões solicitados, podendo haver desvios de no /-10%. O vencedor deverá apresentar junto a amostra, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, cópia autenticada do laudo microbiológico conforme Resolução ANVISA/RDC 142, de 17 de março de 2017, laudo de ensaios físicos expedido pelo IPT ou outro laboratório credenciado pelo INMETRO que comprove que o a classificação do papel e descrição conforme anexo e relatórios de estudo de irritabilidade dérmica e sensibilização (HRIPT). A empresa ainda deverá apresentar comprovação da certificação florestal dentro da validade (referencia: FSC, Cerflor), em nome do fabricante do material acabado.

AVALIAÇÃO: APROVADO

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

LICITAÇÕES
Nº 1460
SECRETARIA

Secretaria Municipal de Administração

QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 6
PRODUTO: Papel toalha em bobina

DESCRIÇÃO: Papel toalha em bobina: Papel toalha em bobina, folha simples, branco, gofrado, classe: 01 conforme ABNT 15464, 100% celulose, medindo: 25cm x 244 metros, com tolerância de até 10% de divergência nas medidas. O produto deverá ser considerado dermatologicamente testado e aprovado e estar em conformidade com as seguintes especificações: alvura difusa superior a 80,0 conforme norma ABNT NBR nm iso 2470:2001, resistência a tração a seco, ponderada, em n/m(calculo) superior que 500,0 conforme ABNT NBR nm 15134:2007, resistência a tração a úmido, ponderada, em n/m(calculo) superior que 110 conforme ABNT NBR nm 15134:2007, pintas, em mm^2/m^2, menor que 1 conforme ABNT NBR 8259:2002, furos, em mm^2/m^2 menor que 3 conf. ABNT NBR 15134:2007, capacidade de absorção de água ±método da cestinha, em g/g menor que 6 conf. ABNT NBR 15004:2003, tempo de absorção de água - método cestinha, em s inferior a 4 conforme norma ABNT NBR 15004:2003. Embalado em caixa de papelão resistente devidamente identificada com informações do produto e dados do fabricante contendo 6 bobinas. A marca ofertada deverá estar dentro dos padrões solicitados, podendo haver desvios de no /-10%. O vencedor deverá apresentar junto a a amostra, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, cópia autenticada do laudo microbiológico conforme Resolução ANVISA/RDC 142, de 17 de março de 2017, laudo de ensaios físicos expedido pelo IPT ou outro laboratório credenciado pelo INMETRO que comprove que o a classificação do papel e descrição conforme anexo e relatórios de estudo de irritabilidade dérmica e sensibilização (HRIPT). A empresa ainda deverá apresentar comprovação da certificação florestal dentro da validade (referencia: FSC, Cerflor), em nome do fabricante do material acabado

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

ITEM: 7
PRODUTO: Papel higiênico folha dupla

DESCRIÇÃO: Papel higiênico folha dupla: Papel higiênico institucional folha dupla em rolo, de cor branca, 100% celulose virgem, gofrado, classe I, tamanho 10x250m. O produto deverá ser considerado dermatologicamente testado e aprovado e estar em conformidade com as seguintes especificações: Alvura difusa maior que 85% conforme NBR NM ISO 2470:2001; Gramatura maior que 27 g/m^2 conforme NBRM NM-ISO 536:2000; Pintas e Furos menor que 5 mm^2/m^2 conforme as normas NBR 8259:2002 e NBR 15134:2007; Capacidade de absorção maior que 5 conforme NBR ISO 12625-8:2012; Tempo de absorção de água menor que 5 (s) conforme NBR ISO 12625-8:2012; Resistência a tração à úmido ponderada maior que 150 N/m conforme NBR 15010:2017/15134:2007. Embalado em fardo plástico contendo de 6 a 8 rolos. A marca ofertada deverá estar dentro dos padrões solicitados, podendo haver desvios de no /-10%. O vencedor deverá apresentar junto a a amostra, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, cópia autenticada do laudo microbiológico conforme Resolução ANVISA/RDC 142, de 17 de março de 2017, laudo de ensaios físicos expedido pelo IPT ou outro laboratório credenciado pelo INMETRO que comprove que o a

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE AVARÉ

LICITAÇÕES
Nº 1461
SECRETARIA

Secretaria Municipal de Administração

QUADRO DE AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS

classificação do papel e descrição conforme anexo e relatórios de estudo de irritabilidade dérmica e sensibilização (HRIPT). A empresa ainda deverá apresentar comprovação da certificação florestal dentro da validade (referencia: FSC, Cerflor), em nome do fabricante do material acabado.

AVALIAÇÃO: APROVADO

OBSERVAÇÃO: Amostra, laudo e certificados entregues no prazo estabelecido em Edital, produto de acordo com o solicitado em Termo de Referência.

Estância Turística de Avaré, 24 de março de 2.023.

RONALDO ADÃO GUARDIANO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

TOPFORM plastics

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

LICITAÇÕES Nº 1462 SECRETARIA

Código do produto: 300110.65148

Descrição: Copo descartável plástico PS – 50 ml branco estriado manga com 100 unidades - TOPFORM

Capacidade: 50 ml

Massa mínima (peso): > 0,75 g

Diâmetro da boca: 51 mm

Altura do copo: 43,9 mm

Resistência lateral: > 1,6 N

Identificação no fundo do copo:
. fabricante: TOPFORM
. capacidade do copo: 50 ml
. símbolo de identificação de reciclagem para o PS

Registro no Inmetro: 001 344/2016

NOTA. unidade de venda caixa com 5.000 copos.

Responsável:	Data:	Revisão:
Luiz Nemoto	09.05.2016	0

Certificação de Produtos

OCP 0006

LICITAÇÕES Nº 1463 SECRETARIA

Certificado e Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade

Processo: CE-CPL/IQB 000050 52492/18-001
Familia: 001 COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS 50 - POLIESTIRENO.

Contrato Nº: 181207000050/CPL
Emissão: 01/02/2019
Validade: 31/01/2022

Produto: COPOS PLASTICOS DESCARTAVEIS

Solicitante: TOPFORM INDUSTRIA PLASTICA LTDA.
Nome Fantasia: TOPFORM
CNPJ: 09379673000250
Endereço: RUA GABRIEL JORGE SALOMAO, 820 - CEP: 06530005 - SANTANA DE PARNAIBA - SP

Fabricante: TOPFORM INDUSTRIA PLASTICA LTDA.
Nome Fantasia: TOPFORM
CNPJ: 09379673000250
Endereço: RUA GABRIEL JORGE SALOMAO, 820 - SANTANA DE PARNAIBA - SP BRASIL

Norma Aplicável: NBR14865 - COPOS PLASTICOS DESCARTAVEIS
Portaria Inmetro: 453/2010 - SEGURANCA DE COPOS PLASTICOS DESCARTAVEIS

Certificado de Conformidade válido somente acompanhado das páginas 1 até 1.

Laboratório de Ensaio 1: INTERTEK DO BRASIL LABORATORIOS LTDA - N. RE RE000688/18 F01 - DE 17/01/2019.

Esta autorizacao esta vinculada a um contrato e para o escopo acima citado. A validade desse esta atrelada a realizacao das avaliacoes de manutencao e tratamento de possiveis nao conformidades de acordo com as orientacoes do IQB e previstas no RAC especifico.

Mês de Manutenção: 01/2020
Mês de Confirmação: Não aplicavel
Data da realização da Auditoria: 06/12/2018

Modelo de Certificação: CERTIFICACAO COM AVALIACAO DO SISTEMA DE GESTAO DA QUALIDADE DO FABRICANTE E ENSAIOS NO PRODUTO
(SISTEMA 5)

Observações: Certificado válido para o(s) seguinte(s) produto(s):

Cód. de Barras	Referência	Marca	Modelo	Descrição do produto
7892141951487	30011065148	TOPFORM	COPO 50 ML BRANCO 100 UN	COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL 50 ML BRANCO ESTRIADO, POLIESTIRENO, MANGA COM 100 UNIDADES
7892141951494	30011065149	TOPFORM	COPO 50 ML TRANSPARENTE 100 UN	COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL 50 ML TRANSPARENTE ESTRIADO, POLIESTIRENO, MANGA COM 100 UNIDADES
7898943300736	30011065328	PLATEX	COPO 50 ML BRANCO 100 UN	COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL 50 ML BRANCO ESTRIADO, POLIESTIRENO, MANGA COM 100 UNIDADES
7898943300125	30011065329	PLATEX	COPO 50 ML TRANSPARENTE 100 UN	COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL 50 ML TRANSPARENTE ESTRIADO, POLIESTIRENO, MANGA COM 100 UNIDADES

NATHALIA DE ALMEIDA GUEDES
COORDENADORA DE CERTIFICACAO

IQB - Instituto Brasileiro de Qualificação e Certificação - OCP 0006
CNPJ:68.309.988/0001-09
Av. Santo Amaro, 1386 - 3º andar - São Paulo - SP - 04506-001 - Tel. (11) 3238.1970 - Fax. (11) 3238.1980
E-mail: iqb@iqb.org.br Site: www.iqb.org.br

TOPFORM plastics

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

COTAÇÕES
Nº 1464
SECRETARIA

Código do produto: 300110.65152

Descrição: Copo descartável plástico PS - 180 ml branco estriado manga com 100 unidades - TOPFORM

Capacidade: 180 ml

Massa mínima (peso): > 1,62 g

Diâmetro da boca: 71 mm

Altura do copo: 76 mm

Resistência lateral: > 0,8 N

Identificação no fundo do copo:
. fabricante: TOPFORM
. capacidade do copo: 180 ml
. símbolo de identificação de reciclagem para o PS

Registro no Inmetro: 000 873/2016

NOTA: unidade de venda caixa com 2.500 copos.

Responsável:	Data:	Revisão:
Luiz Nemoto	09.05.2016	0

TOPFORM plastics

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

LICITAÇÕES
Nº 1465
SECRETARIA

Código do produto: 300110.65153

Descrição: Copo descartável plástico PS – 180 ml transparente estriado manga com 100 unidades - TOPFORM

Capacidade: 180 ml

Massa mínima (peso): > 1,62 g

Diâmetro da boca: 71 mm

Altura do copo: 76 mm

Resistência lateral: > 0,8 N

Identificação no fundo do copo:
. fabricante: TOPFORM
. capacidade do copo: 180 ml
. símbolo de identificação de reciclagem para o PS

Registro no Inmetro: 000 873/2016

NOTA: unidade de venda caixa com 2.500 copos.

Responsável:	Data:	Revisão:
Luiz Nemoto	09.05.2016	0

IQB
LICITAÇÕES
Nº 1466
SECRETARIA

Certificado: CE-CPL/IQB 000050 50769/16-001
Manutenção
Escopo: COPOS PLASTICOS DESCARTAVEIS

Contrato Nº: 181207000050/CPL

Emissão: 01/02/2017
Validade Certificado: 01/02/2020

Familia: 001 COPO PLASTICO DESCARTAVEL 180 ML - POLIPROPILENO.

Manutenção: 01/02/2019

CONFIRMAÇÃO DA MANUTENÇÃO

Solicitante: TOPFORM INDUSTRIA PLASTICA LTDA.
Nome Fantasia: TOPFORM
CNPJ: 09379673000250
Endereço: RUA GABRIEL JORGE SALOMAO, 820 - CEP: 06530005 - SANTANA DE PARNAIBA - SP

Fabricante: TOPFORM INDUSTRIA PLASTICA LTDA.
Nome Fantasia: TOPFORM
CNPJ: 09379673000250
Endereço: RUA GABRIEL JORGE SALOMAO, 820

Norma Aplicável: NBR14865 - COPOS PLASTICOS DESCARTAVEIS
Portaria Inmetro: 453/2010 - SEGURANCA DE COPOS PLASTICOS DESCARTAVEIS

Documento válido somente acompanhado das páginas 1 ate 1.

Laboratório de Ensaio 1: INTERTEK DO BRASIL LABORATORIOS LTDA - RE. N. RE000687 F01 A DE 18/01/2019.

Esta autorizacao esta vinculada a um contrato e para o escopo acima citado. A validade deste esta atrelada a realizacao das avaliacoes de manutencao e tratamento de possiveis nao conformidades de acordo com as orientacoes do IQB e previstas no RAC especifico.

Mês de Manutenção: 01/2020
Mês de Confirmação: Não aplicável
Data da realização da Auditoria: 06/12/2018
Modelo de Certificação: CERTIFICACAO COM AVALIACAO DO SISTEMA DE GESTAO DA QUALIDADE DO FABRICANTE E ENSAIOS NO PRODUTO
(SISTEMA5)

Observações: Confirmação válida para o(s) seguinte(s) produto(s):

Cód. de Barras	Referência	Marca	Modelo	Descrição do produto
7892341954211	300110.65417	TOPFORM	COPO PLASTICO DESCARTAVEL PP - 180ML BRANCO 100 UN	COPO PLASTICO DESCARTAVEL POLIPROPILENO - 180 ML BRANCO ESTRIADO -TOPFORM- MANGA COM 100 UNIDADES.
7892341954228	300110.65418	TOPFORM	COPO PLASTICO DESCARTAVEL PP 180 ML TRANSPARENTE 100 UN	COPO PLASTICO DESCARTAVEL POLIPROPILENO - 180 ML TRANSPARENTE ESTRIADO -TOPFORM- MANGA COM 100 UNIDADES.

NATHALIA DE ALMEIDA GUEDES
COORDENADORA DE CERTIFICACAO

IQB - INSTITUTO BRASILEIRO DE QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO - OCP 0006
Av. Santo Amaro, 1386 - 3º andar - CEP 04506-001 - São Paulo - SP
Fone: (11) 3238-1970 - Fax: (11) 3238-1980 - e-mail: iqb@iqb.org.br
Site: www.iqb.org.br

Certificação de Produtos

OCP 0006

IQB PRODUTO CERTIFICADO

LICITAÇÕES Nº 1467 SECRETARIA

Certificado e Autorização para uso do Selo de Identificação da Conformidade

Processo: CE-CPL/IQB 000050 52492/18-003
Familia: 003 COPOS PLÁSTICOS DESCARTAVEIS 180 - POLIESTIRENO.

Contrato Nº: 181207000050/CPL
Emissão: 01/02/2019
Validade: 31/01/2022

Produto: COPOS PLASTICOS DESCARTAVEIS

Solicitante: TOPFORM INDUSTRIA PLASTICA LTDA.
Nome Fantasia: TOPFORM
CNPJ: 09379673000250
Endereço: RUA GABRIEL JORGE SALOMAO, 820 - CEP: 06530005 - SANTANA DE PARNAIBA - SP

Fabricante: TOPFORM INDUSTRIA PLASTICA LTDA.
Nome Fantasia: TOPFORM
CNPJ: 09379673000250
Endereço: RUA GABRIEL JORGE SALOMAO, 820 - SANTANA DE PARNAIBA - SP BRASIL

Norma Aplicável: NBR14865 - COPOS PLASTICOS DESCARTAVEIS
Portaria Inmetro: 453/2010 - SEGURANCA DE COPOS PLASTICOS DESCARTAVEIS

Certificado de Conformidade válido somente acompanhado das páginas 1 até 1.

Laboratório de Ensaio 1: INTERTEK DO BRASIL LABORATORIOS LTDA - N. RE RE000688/18 F03 - DE 17/01/2019.

Esta autorizacao esta vinculada a um contrato e para o escopo acima citado. A validade deste esta atrelada a realizacao das avaliacoes de manutencao e tratamento de possiveis nao conformidades de acordo com as orientacoes do IQB e previstas no RAC especifico.

Mês de Manutenção: 01/2020
Mês de Confirmação: Não aplicável
Data da realização da Auditoria: 06/12/2018

Modelo de Certificação: CERTIFICACAO COM AVALIACAO DO SISTEMA DE GESTAO DA QUALIDADE DO FABRICANTE E ENSAIOS NO PRODUTO
(SISTEMA5)

Observações: Certificado válido para o(s) seguinte(s) produto(s):

Cód. de Barras	Referência	Marca	Modelo	Descrição do produto
7891141951521	30011065152	TOPFORM	COPO 180 ML BRANCO 100 UN	COPO PLASTICO DESCARTÁVEL 180 ML BRANCO ESTRIADO, POLIESTIRENO, MANGA COM 100 UNIDADES
7892141951531	30011065153	TOPFORM	COPO 180 ML TRANSPARENTE 100 UN	COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL 180 ML TRANSPARENTE ESTRIADO, POLIESTIRENO, MANGA COM 100 UNIDADES
7898943000472	30011065332	PLATEX	COPO 180 ML BRANCO 100 UN	COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL 180 ML BRANCO ESTRIADO, POLIESTIRENO, MANGA COM 100 UNIDADES
7898943000479	30011065333	PLATEX	COPO 180 ML TRANSPARENTE 100 UN	COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL 180 ML TRANSPARENTE ESTRIADO, POLIESTIRENO, MANGA COM 100 UNIDADES

NATHALIA DE ALMEIDA GUEDES
COORDENADORA DE CERTIFICACAO

IQB - Instituto Brasileiro de Qualificação e Certificação - OCP 0006
CNPJ:68.309.988/0001-09
Av. Santo Amaro, 1386 - 3º andar - São Paulo - SP - 04506-001 - Tel. (11) 3238.1970 - Fax. (11) 3238.1980
E-mail: iqb@iqb.org.br Site: www.iqb.org.br

LICITAÇÕES
Nº 1468
SECRETARIA

Abbaspel - Ind e Com. de Papéis Ltda.

CNPJ 04.490.046.0001/97

FICHA TÉCNICA

Papel alveflor 100% celulose virgem institucional folha dupla

embalado na caixa de 240 mts x 10 cm 8 rolos

GTIM 13 7898325581235

Características e Especificações do papel			
Gramatura - g/m²	28	pH	Neutro 6,5 a 7,0
Absorção de Agua - gH2O/g	6,22	Alvura %	92%
Resistência a Tração		Pintas mm²/m²	2
Longitudinal - N/m	136	furos mm²/m²	7
Transversal - N/m	86	Umidade %	5,89
maciez (Nm/g)	6		
Classificação segundo ABNT NBR 15464-9/2010		1	

Microbiologia	Máximo aceitável	Resultado
Contagem de bacterias Aeróbias mesófilas	1000 ufc/g	10 ufc/g
Contagem de bolores e leveduras	100 ufc/g	< 10 ufc/g

Responsabilidades técnicas	
Tratamento	**Empresa responsável**

Analises realizas em laboratório interno
Testes realizados com climatização de 23°C / 50% Umidade Relativa - NBR ISO 187/2000

Normas Utilizadas
Determinação da Gramatura (NBR NM-ISO 536:2000)
Determinação da Resistência à Tração (Norma NBR 1924-2:2012)
Determinação da Resistência à Tração a Úmido (Norma NBR 15010:2003)
Determinação da Alvura Difusa ISO (Norma NBR NM ISO 2470:2001)
Determir ação da Capacidade e Tempo de Absorção de Água (Norma NBR ISO 12625-8:2012)
Determinação de Pintas e Furos (Norma NBR 8529:2002)(NBR 15134:2007)
Classificação do Papel (15464-1:2007, 15464-3:2007, 15464-9:2010, 15464-7:2007, 15464-1:2007 e 15464-9:2010)

Gerson luis Domainski
Gestão da Qualidade Abbaspel

Relatório de Ensaio 2310/2021.0

LICITAÇÕES Nº 1469 SECRETARIA

Data de Publicação: 28/01/2021 09:42

Dados Referentes ao Cliente

Cliente: Solenis Especialidades Quimicas Ltda. **CNPJ:** 55.720.908/0002-42

Contato: Rodrigo Alves

Endereço: R. Werner Von Siemens, 111 – Prédio 11 (Torre A) – Conjunto 111 - Lapa de Baixo - São Paulo - São Paulo - CEP: 05069-900 - Brazil

Dados Referentes à Amostra Fornecidos Pelo Cliente - Nº Amostra: 2310-1/2021.0 - ID 8915

Data Recebimento: 20/01/2021

Identificação da Amostra: ALVEFLOR INSTITUCIONAL FOLHA DUPLA 100% CELULOSE ABBASPEL

Lote: Não Informado **Qtde. Amostra Recebida:** 25g

Fabricação: Não Informado **Validade:** Não Informado

Ensaios realizados nas instalações do BCQ Consultoria e Qualidade Ltda.

Ensaio	Resultado	Especificação	Método	Data Início
Contagem de Microrganismos Aeróbicos Mesófilos	< 10 UFC/g	Máximo aceitável até 1.000 UFC/g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.2	21/01/2021
Contagem de Bolores e Leveduras	< 10 UFC/g	Máximo aceitável até 100 UFC/g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.2	21/01/2021
Pesquisa de Escherichia coli	Ausente em 10 g	Ausente em 10 g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.3	21/01/2021
Pesquisa de Pseudomonas aeruginosa	Ausente em 10 g	Ausente em 10 g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.3	21/01/2021
Pesquisa de Staphylococcus aureus	Ausente em 10 g	Ausente em 10 g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.3	21/01/2021
Pesquisa de Candida albicans	Ausente em 10 g	Ausente em 10 g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.3	21/01/2021

Especificação

Especificação estabelecida na Resolução ANVISA/RDC 142, de 17 de março de 2017. Capítulo VI, Seção IV – Requisitos Microbiológicos, Inciso I

Declaração de Conformidade

Os resultados estão de acordo com as especificações estabelecidas na Resolução ANVISA/RDC 142, de 17 de março de 2017.

Notas

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam tão somente à(s) amostra(s) analisada(s).
Qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do BCQ.
Quando o Relatório de Ensaio incluir declaração de conformidade a uma especificação ou norma, a regra de decisão adotada pelo BCQ não considera a incerteza de medição do ensaio.

Legenda
FB: Farmacopeia Brasileira | **USP:** United States Pharmacopea | **SMEWW:** Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater | **VMP:** Valor Máximo Permitido | **UFC:** Unidade Formadora de Colônia | **BAM:** Bacteriological Analytical Manual

Dr. Eudorides Pacheco Jr
Diretor da Qualidade
CRF-SP 5983

Responsável pela publicação da amostra

Chave de Validação: 840267fa303449ef8e97bf552228bc07

Rua Conde Moreira Lima, 589 – Jardim Jabaquara - São Paulo - SP - Brasil – 04384-032 - CNPJ: 04.194.611/0001-79 | IE: Isenta | IM: 2.976.296-0
Telefone: (11) 5531-6710 / (11) 5579-7130 / (11) 5579-5043 | e-mail: administracao@bcq.com.br / tecnica@bcq.com.br / qualidade@bcq.com.br | Site: www.bcq.com.br

Licença de Funcionamento da VISA – GVS 001-0101-23.163
CRF SP – Certificado de Responsabilidade Técnica n.º 37720
Prefeitura do Município de São Paulo – Auto de Licença de Funcionamento n.º 2013-87814-00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Licença SIPEAGRO nº SP-000041-8
Laboratório Analítico Habilitado pela ANVISA – REBLAS028
Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde – CMVS: 35503080171200003425

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, CELULOSE E PASTAS DE MADEIRA PARA PAPEL, PAPELÃO E DE ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DO PARANÁ
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 3389 - FONES: (41) 3333-4511 - 3333-3236 - CEP 80220-100 - CURITIBA - PR

SINPACEL

Laboratório de Análises em Papel e Celulose

LICITAÇÕES Nº 1470 SECRETARIA

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 265/2021

Produto Papel Toalha
Empresa Abbaspel ind. e Comércio de Papéis
Endereço Rua José Eliphio C. Silveira, nº 50 - Área industrial. 89400-000 Porto União / SC

Data Recebimento Amostra: 01/03/2021.
Data Realização Ensaio: 03/03/2021.

1. Material Entregue

1- Toalha Interfolha Alveflor 20x20cm.

2. Determinação do Fator de Reflectância Difusa no Azul (Alvura ISO) (Norma NBR NM ISO 2470:2001)

2.1. Resultados

	Alvura ISO (%)
Amostras	**1**
Média	90,92
Desvio Padrão	0,17
U95%	1,26

2.2 Equipamentos

Equipamento	Marca/Modelo
Espectofotômetro	Elrepho/Lorentze&Wettre

2.3. Obs.: Ensaio realizado com Iluminante C/2º.

3. Determinação de Pintas e Furos (Norma NBR 8259:2002/ NBR 15134:2020)

3.1. Resultados

	Pintas (mm²/m²)
Amostras	**1**
área total	2,8
U95%	0,00

"O presente relatório de ensaio tem o seu valor restrito somente ao material recebido, identificado pelo Sinpacel, sendo este, emitido em 1 (uma) via original e respondendo o Sinpacel apenas pela veracidade deste. Ensaios realizados no laboratório Sinpacel. É permitida a reprodução desde que qualquer cópia apresente conteúdo integral." RSG 039/08

	Furos (mm²/m²)
Amostras	**1**
área total	8
U95%	0,00

3.2 Equipamentos

Equipamento	Marca/Modelo
Dispositivo	Lamina ABNT 8529

3.3 Obs.: área utilizada de 3,0 m².

4. Determinação da Capacidade e Tempo de Absorção de Água / Método Imersão em Cesta (Norma NBR ISO 12625-8:2012)

4.1 Resultados

	Tempo de Absorção (s)
Amostras	**1**
Média	3,73
Desvio padrão	0,25
U95%	0,31

	Capacidade de Absorção ($gH_2O/gpapel$)
Amostras	**1**
Média	7,75
Desvio padrão	0,18
U95%	0,23

4.2 Equipamentos

Equipamento	Marca/Modelo
Cronômetro	Technos
Balança	BEL/Mettler
Cesta	Mecatécnica

5. Determinação da Resistência à Tração à Úmido/ Tração à Úmido Ponderada (Norma NBR 15010:2017/ 15134:2020)

5.1 Resultados

"O presente relatório de ensaio tem o seu valor restrito somente ao material recebido, identificado pelo Sinpacel, sendo este, emitido em 1 (uma) via original e respondendo o Sinpacel apenas pela veracidade deste. Ensaios realizados no laboratório Sinpacel. É permitida a reprodução desde que qualquer cópia apresente conteúdo integral." RSG 039/08

Amostras	Resistência à Tração à Úmido (N/m) 1	
	Longitudinal	Transversal
Média	92,52	40,29
Desvio padrão	6,32	4,26
U95%	6,60	5,80
Ponderada	61,05	

5.2 Equipamentos

Equipamento	Marca/Modelo
Dinamômetro Digital DI02	Mecatécnica/DHM

5.3 Obs.: Ensaio realizado com distância entre garras de 100 mm, largura de 50 mm e velocidade de 50 mm/min.

6. Observações Gerais: Testes realizados com climatização de **(23+/- 1°C) e (50+/-2%U.R.) NBR NM ISO 187/2000.**

7. "As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo de acreditação deste laboratório":

7.1 Tabela de Pontuação conforme norma ABNT NBR 15464-7:2020

Características	A (7pontos)	B (4pontos)	C (2pontos)	D (1ponto)
Alvura Difusa ISO (%)	X			
Pintas (mm²/m²)	X			
Furos (mm²/m²)	X			
Resistência à Tração a Úmido – Direção de Fabricação (N/m)	X			
Tempo Absorção (s)	X			
Capacidade de Absorção de Água (g água / g de papel)	X			
TOTAL	**42**			

"O presente relatório de ensaio tem o seu valor restrito somente ao material recebido, identificado pelo Sinpacel, sendo este, emitido em 1 (uma) via original e respondendo o Sinpacel apenas pela veracidade deste. Ensaios realizados no laboratório Sinpacel. É permitida a reprodução desde que qualquer cópia apresente conteúdo integral." RSG 039/08

7.2 Classificação:

A amostra de papel analisada, com pontuação total de **42 pontos**, conforme a Norma **ABNT NBR 15464-7:2020** – Toalha de papel folha simples interfolhada institucional, é classificada como **classe 1** . A classificação do papel foi realizada considerando o valor médio do ensaio.

8. Notas: As incertezas expandidas (U95%) estão baseadas em suas respectivas incertezas padrão combinadas, multiplicadas pelo fator k correspondente considerando uma probabilidade de aproximadamente 95%.

Curitiba, 03 de março de 2021.

SOLANGE CRISTINA DO NASCIMENTO:01569182930

Assinado de forma digital por SOLANGE CRISTINA DO NASCIMENTO:01569182930
Dados: 2021.03.03 14:36:58 -03'00'

Solange Cristina do Nascimento
Eng.ª Química Responsável/Signatária Autorizada
CRQ/9ª Região 09301256

"O presente relatório de ensaio tem o seu valor restrito somente ao material recebido, identificado pelo Sinpacel, sendo este, emitido em 1 (uma) via original e respondendo o Sinpacel apenas pela veracidade deste. Ensaios realizados no laboratório Sinpacel. É permitida a reprodução desde que qualquer cópia apresente conteúdo integral." RSG 039/08

Relatório de Ensaio 2317/2021.0

LICITAÇÕES Nº 1474 SECRETARIA

Data de Publicação: 28/01/2021 09:42

Dados Referentes ao Cliente

Cliente: Solenis Especialidades Quimicas Ltda. **CNPJ:** 55.720.908/0002-42

Contato: Rodrigo Alves

Endereço: R. Werner Von Siemens, 111 – Prédio 11 (Torre A) – Conjunto 111 - Lapa de Baixo - São Paulo - São Paulo - CEP: 05069-900 - Brazil

Dados Referentes à Amostra Fornecidos Pelo Cliente - Nº Amostra: 2317-1/2021.0 - ID 8922

Data Recebimento: 20/01/2021

Identificação da Amostra: TOALHAS DE PAPEL ALVEFLOR 20 cm x 20 cm ASBASPEL

Lote: Não Informado **Qtde. Amostra Recebida:** 25g

Fabricação: Não Informado **Validade:** Não Informado

Ensaios realizados nas instalações do BCQ Consultoria e Qualidade Ltda.

Ensaio	Resultado	Especificação	Método	Data Inicio
Contagem de Microrganismos Aeróbicos Mesófilos	< 10 UFC/g	Máximo aceitável até 1.000 UFC/g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.2	21/01/2021
Contagem de Bolores e Leveduras	< 10 UFC/g	Máximo aceitável até 100 UFC/g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.2	21/01/2021
Pesquisa de Escherichia coli	Ausente em 10 g	Ausente em 10 g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.3	21/01/2021
Pesquisa de Pseudomonas aeruginosa	Ausente em 10 g	Ausente em 10 g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.3	21/01/2021
Pesquisa de Staphylococcus aureus	Ausente em 10 g	Ausente em 10 g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.3	21/01/2021
Pesquisa de Candida albicans	Ausente em 10 g	Ausente em 10 g	FB 6ª Edição, 2019. Volume 1, 5.5.3.1.3	21/01/2021

Especificação

Especificação estabelecida na Resolução ANVISA/RDC 142, de 17 de março de 2017. Capítulo VI. Seção IV – Requisitos Microbiológicos. Inciso I

Declaração de Conformidade

Os resultados estão de acordo com as especificações estabelecidas na Resolução ANVISA/RDC 142, de 17 de março de 2017.

Notas

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam tão somente à(s) amostra(s) analisada(s).
Qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do BCQ.
Quando o Relatório de Ensaio incluir declaração de conformidade a uma especificação ou norma, a regra de decisão adotada pelo BCQ não considera a incerteza de medição do ensaio.

Legenda
FB: Farmacopéia Brasileira | **USP:** United States Pharmacopeia | **SMEWW:** Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater | **VMP:** Valor Máximo Permitido | **UFC:** Unidade Formadora de Colônia | **BAM:** Bacteriological Analytical Manual

Dr. Eudorides Pacheco Jr
Diretor da Qualidade
CRF-SP 5983

Responsável pela publicação da amostra

Chave de Validação: fec02e943fa74a96817f56d0e2ed4f0a

Rua Conde Moreira Lima, 589 – Jardim Jabaquara - São Paulo - SP - Brasil – 04344-032 - CNPJ: 04.194.611/0001-79 | IE: Isenta | IM: 2.976.296-0
Telefone: (11) 5539-6710 / (11) 5579-7130 / (11) 5579-5043 | e-mail: administracao@bcq.com.br / tecnica@bcq.com.br / qualidade@bcq.com.br | Site: www.bcq.com.br

Licença de Funcionamento da VISA – GVS 001-0101-23.163
CRF-SP – Certificado de Responsabilidade Técnica n.º 37720
Prefeitura do Município de São Paulo – Auto de Licença de Funcionamento n.º 2013-87814-00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Licença SIPEAGRO nº SP-000041-8
Laboratório Analítico Habilitado pela ANVISA – REBLAS028
Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde – CMVS: 35503080171200003425

LICITAÇÕES
Nº 1445
SECRETARIA

Abbaspel - Ind e Com. de Papéis Ltda.

CNPJ 04.490.046.0001/97

FICHA TÉCNICA

Papel Toalha interfolha folha simples, 100% celulose virgem

marca ; Alveflor medidas 20 cm x 23 cm

embalagem plastica com 1000 folhas e caixa com 2000 e 4800 folhas.

1000 folhas 20x23 gtim13 7898325580689

2000 folhas 20x23 gtim13 7898325580726

4800 folhas 20x23 gtim13 7898325580740

Caracteristicas e Especificações do papel			
Gramatura - g/m²	18	pH	Neutro 6,5 a 7,0
Absorção de Agua - gH2O/g	7,8	Alvura %	90%
Resistência a Tração a umido		Pintas mm²/m²	0
Longitudinal - N/m	52,55	Furos mm²/m²	2
Transversal - N/m	38,81	Umidade %	7
Classe	1	tempo de absorção	3,77

NBR ISO 12625-8:2012

Microbiologia		
	Máximo aceitável	Resultado
Contagem de bacterias Aeróbias mesófilas	1000 ufc/g	<10 ufc/g
Contagem de bolores e leveduras	100 ufc/g	< 10 ufc/g

Responsabilidades técnicas	
Tratamento	**Empresa responsável**
Microbiologia	Hercules do Brasil
Alvejamento ótico	Dynatech

Analises realizas em laboratório independente - Sinpacel - Curitiba PR - 2020 NBR ISO/IEC 17025 CRL 0835

Testes realizados com climatização de 23°C / 50% Umidade Relativa - NBR ISO 187/2000

Normas Utilizadas

Determinação da Gramatura (NBR NM-ISO 536:2000)

Determinação da Resistência à Tração (Norma NBR 1924-2:2012)

Determinação da Resistência à Tração a Úmido (Norma NBR 15010:2003)

Determinação da Alvura Difusa ISO (Norma NBR NM ISO 2470:2001)

Determinação da Capacidade e Tempo de Absorção de Água (Norma NBR ISO 12625-8:2012)

Determinação de Pintas e Furos (Norma NBR 8529:2002)(NBR 15134:2007)

Classiicação do Papel (15464-1:2007, 15464-3:2007, 15464-9:2010, 15464-7:2007, 15464-1:2007 e 15464-9:2010)

Gerson luis Domainski

Gestão da Qualidade Abbaspel

LICITAÇÕES
Nº 1476
SECRETARIA

Abbaspel - Ind e Com. de Papéis Ltda.

CNPJ 04.490.046.0001/97

FICHA TÉCNICA

Papel Toalha interfolha folha simples, 100% celulose virgem
marca; Alveflor slim
embalagem plastica com 1000 folhas 20 cm x 20cm
embalagem caixa com 2000 folhas 20 cm x 21 cm

slim 2000 20 cm x 21 cm gtim13 7898325581082	caixa
slim 20 cm x 20 cm Gtim 13 7898325580863	fardo

Características e Especificações do papel

Gramatura - g/m²	17,5	pH	Neutro 6,5 a 7,0
Absorção de Agua - gH2O/g	4,76	Alvura %	93%
Resistência a Tração a umido		Pintas mm²/m²	4
Longitudinal - N/m	74,61	Furos mm²/m²	21
Transversal - N/m	52,96	Umidade %	7
Classe	1	tempo de absorção	3,77

NBR ISO 15464-7:2007

Microbiologia

	Máximo aceitável	Resultado
Contagem de bacterias Aeróbias mesófilas	1000 ufc/g	<10 ufc/g
Contagem de bolores e leveduras	100 ufc/g	< 10 ufc/g

Responsabilidades técnicas

Tratamento	Empresa responsável
Microbiologia	Hercules do Brasil

Analises realizas em laboratório independente - Sinpacel - Curitiba PR - 2020 NBR ISO/IEC 17025 CRL 0835
Testes realizados com climatização de 23°C / 50% Umidade Relativa - NBR ISO 187/2000

Normas Utilizadas
Determinação da Gramatura (NBR NM-ISO 536:2000)
Determinação da Resistência à Tração (Norma NBR 1924-2:2012)
Determinação da Resistência à Tração a Úmido (Norma NBR 15010:2003)
Determinação da Alvura Difusa ISO (Norma NBR NM ISO 2470:2001)
Determinação da Capacidade e Tempo de Absorção de Água (Norma NBR ISO 12625-8:2012)
Determinação de Pintas e Furos (Norma NBR 8529:2002)(NBR 15134:2007)
Classificação do Papel (15464-1:2007, 15464-3:2007, 15464-9:2010, 15464-7:2007, 15464-1:2007 e 15464-9:2010)

Gerson luis Domainski
Gestão da Qualidade Abbaspel

New Paper
PAPÉIS DESCARTÁVEIS

LICITAÇÕES
Nº 1417
SECRETARIA

FICHA TÉCNICA DE PRODUTO

1.1 – Dados do Produto

1.1.1 – Tipo:	Papel Bobina
1.1.2 – Marca:	Tamani
1.1.3 – Código de Barras:	7898951573048
1.1.4 – Apresentação:	Tamani 19,5x200 6 rolos Extra Luxo
1.1.5 – Unidade de Faturamento:	Fardo Plástico
1.1.6 – Dimensões do Produto	
Largura:	19,5 cm
Comprimento:	200 mts
Quantidade Interna:	6 rolos
1.1.7 – Dimensões da Embalagem (mm)	
Largura:	35,0cm
Comprimento:	48,5cm
Altura:	22,0cm

1.2 – Descritivo do Produto (Bobina Jumbo)

1.2.1 – Gramatura (g/m²) – Média	23,00 – 25,00
1.2.2 – Resistência Longitudinal à seco (kgf/50mm) – média	1,6 – 2,4
1.2.3 – Resistência Longitudinal à úmido (kgf/50mm) – média	0,3 - 0,5
1.2.4 – Resistência Transversal à seco (kgf/50mm) – média	1,1 – 1,7
1.2.5 – Resistência Transversal à úmido (kgf/50mm) – média	0,2 – 0,3
1.2.5 – Alvura Média (%)	84,00 – 88,00
1.2.6 – Matéria-Prima:	Fibras Celulósicas Virgem

1.3 – Recomendações de armazenamento e descarte.

Armazenamento na embalagem original. Não armazenar em ambientes com umidade e que contenham odores provenientes de produtos de limpeza.
Produto não perecível e com prazo de validade indeterminado.
A embalagem pode e deve ser reciclada.

1.4 – Disposições gerais.

As informações contidas nesta ficha técnica são baseadas na tabela de Especificações de Padrão do Fabricante **Indaial Papel,** e estão sujeitas a alterações sem prévio aviso, de acordo com o critério interno do fabricante.
Após a conversão (corte/embalagem), o produto poderá ter suas características alteradas devido ao processo.

1.5 – Dados do Fabricante

INDAIAL PAPEL EMBALAGENS LTDA
Rua Dr. Blumenau, 10.101 – Bairro Passo Manso – Indaial – Santa Catarina – CEP – 89130-000
CNPJ – 78.534.674/0001-63 / I.E – 251.141.373 – www.indaialpapel.com.br
Fone para contato – (47) 3301-0191 / Fax Setor Vendas – (47) 3301-0156

1.6 – Dados do Convertedor

M & G – Descartáveis de Papeis Ltda.
Rua Bernardo Wrona, 353 – Bairro Limão – São Paulo – São Paulo – CEP : 02710-060
CNPJ – 12.065.411/0001-44 / I.E – 147.254.560.111
Fone para contato – (11) 3855-1050 / Fax Setor Vendas – (11) 3855-1051

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, CELULOSE E PASTA DE MADEIRA PARA PAPEL, PAPELÃO E DE ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DO PARANÁ
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 3389 - FONE/FAX: (41) 3333-4511 - CEP 80250-030 - CURITIBA - PR

SINPACEL

Laboratório de Análises em Papel e Celulose

Ensaios NBR ISO/IEC 17025 CRL 0835

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 274-3/2018

Produto Papel Toalha
Empresa Indaial Papel e Embalagens Ltda.
Endereço Rua Dr. Blumenau – 10101 - Encano
89130-000 Indaial - SC

Data Recebimento Amostra: 13/03/2018
Data Realização Ensaio: 19/03/2018

1. Material Entregue

1- Papel Toalha Bobina Extra Luxo

2. Determinação das Propriedades de Tração / Tração Ponderada (Norma NBR NM ISO 1924-2:2012 / NBR 15134:2007)

2.1 Resultados

	Resistência à Tração (N/m)	
Amostras	1	
	Longitudinal	**Transversal**
Média	1203,46	736,74
Desvio padrão	66,81	52,96
U95%	49,10	39,00
Ponderada	941,61	

2.2. Alongamento na Ruptura

	Alongamento (%)	
Amostras	1	
	Longitudinal	**Transversal**
Média	8,48	3,96
Desvio padrão	0,31	0,29
U95%	0,45	0,45

2.3 Equipamentos

Equipamento	Marca/Modelo
Dinamômetro Digital	Mecatécnica/DHM

O presente relatório de ensaio tem o seu valor restrito somente ao material identificado pelo Sinpacel, sendo este, emitido em 1 (uma) via original e respondendo o Sinpacel apenas pela veracidade desta. É permitida a reprodução desde que qualquer cópia apresente conteúdo integral.
RSG 039/06

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, CELULOSE E PASTA DE MADEIRA PARA PAPEL, PAPELÃO E DE ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO DO ESTADO DO PARANÁ

RUA BRIGADEIRO FRANCO, 3389 - FONE/FAX: (41) 3333-4511 - CEP 80250-030 - CURITIBA - PR

SINPACEL

Ensaios NBR ISO/IEC 17025

CRL 0835

Laboratório de Análises em Papel e Celulose

CORREÇÕES Nº 1479 SECRETARIA

2.4 Obs: Ensaio realizado com distância entre garras de 50/100 mm, largura de 50 mm e velocidade de 50 mm/min.

3. Observações Gerais: Testes realizados com climatização de **(23+/- 1ºC) e (50+/-2%U.R.) NBR NM ISO 187/2000.**

4. Notas: As incertezas expandidas (U95%) estão baseadas em suas respectivas incertezas padrão combinadas, multiplicadas pelo fator k correspondente considerando uma probabilidade de aproximadamente 95%.

Curitiba, 20 de março de 2018.

Solange Cristina do Nascimento
Eng.ª Química Responsável/Signatária Autorizada
CRQ/9ª Região 09301256

O presente relatório de ensaio tem o seu valor restrito somente ao material identificado pelo Sinpacel, sendo este, emitido em 1 (uma) via original e respondendo o Sinpacel apenas pela veracidade desta. É permitida a reprodução desde que qualquer cópia apresente conteúdo integral. RSG 039/06

BCQ CONSULTORIA E QUALIDADE S/S LTDA.
CNPJ: 04.194.611/0001-79 | IE: Isenta | IM: 2.976.296-0

1480 SECRETARIA

Relatório de Ensaio BCQ Nº 605384 – Rev. 00

Emissão do Relatório: 09/09/2019

Dados Referentes ao Cliente			
Razão Social	Solenis Especialidades Químicas Ltda.	CNPJ	55.720.908/0002-42
Endereço	R. Werner Von Siemens, 111 – Prédio 11 (Torre A) – Conjunto 111 – Lapa de Baixo – São Paulo – SP – CEP: 05069-900		
Contato	Thiarlles Yilson Medeiros		

Dados Referentes à Amostra Fornecidos Pelo Cliente			
Nº Amostra	605384	Data de Entrada	19/08/2019
Amostra	TOALHA IPEL TRACTION 24G/M²		
Lote	19287	Fabricação	16/04/2019
Qtde. Amostra Recebida	363 g	Validade	Não informado
Obs. Cliente	CLIENTE: INDAIAL PAPÉIS – INDAIAL-SC Segundo Declaração do Cliente, a amostra recebida denominada PAPEL SEMI-ACABADO, LOTES Nº 19313, Nº 19287, Nº 19530, fabricante: INDAIAL PAPEIS, CNPJ: 78.534.674/0001-63, provém de uma bobina matricial de 2,78x1,80 E 2,78x2,00.		

Ensaios realizados nas instalações do BCQ Consultoria e Qualidade

Ensaio 01	Resultado	Unidade	Limites de Aceitabilidade Resolução Anvisa/RDC 142	Data Inicio	Data Término
Contagem de Microrganismos Aeróbicos Mesófilos	10	UFC/g	Máximo aceitável até 1.000 UFC/g	29/08/2019	06/09/2019
Contagem de Bolores e Leveduras	10	UFC/g	Máximo aceitável até 100 UFC/g	29/08/2019	06/09/2019
Pesquisa de *Escherichia coli*	Ausente	/10g	Ausente em 10g	29/08/2019	06/09/2019
Pesquisa de *Pseudomonas aeruginosa*	Ausente	/10g	Ausente em 10g	29/08/2019	06/09/2019
Pesquisa de *Staphylococcus aureus*	Ausente	/10g	Ausente em 10g	29/08/2019	06/09/2019
Pesquisa de *Candida albicans*	Ausente	/10g	Ausente em 10g	29/08/2019	06/09/2019
Informações adicionais					
Resolução ANVISA/RDC 142, de 17 de março de 2017. Capítulo VI; Seção IV – Requisitos Microbiológicos; Inciso I					
Conclusão do Relatório					
Os resultados estão de acordo com o limite de aceitabilidade da Resolução ANVISA/RDC 142, de 17 de março de 2017.					

Ensaio 02	Resultado	Unidade	Data Inicio	Data Término
Contagem de Bactérias Esporuladas	< 10	UFC/g	29/08/2019	02/09/2019
Pesquisa de *Salmonella sp*	Ausente	/10g	29/08/2019	04/09/2019
Pesquisa de *Clostridium sp*	Ausente	/10g	29/08/2019	06/09/2019
Pesquisa de *Clostridios sulfito redutores*	Ausente	/5g	29/08/2019	06/09/2019

Os resultados apresentados neste documento possuem interpretação restrita e se aplicam tão somente à(s) amostra(s) analisada(s).
Qualquer alteração ou reprodução parcial somente com autorização prévia por escrito do BCQ.

Rua Conde Moreira Lima, 589 – Jardim Jabaquara - São Paulo - SP - Brasil – 04384-032 - FONE. (PABX): (11) 5579-5043 / 5579-7130 - FAX: (11) 5579-5043
e-mail: administracao@bcq.com.br / comercial@bcq.com.br / tecnica@bcq.com.br | Visite nosso site: www.bcq.com.br

Licença de Funcionamento da VISA – GVS 001-0101-23.163
CRF SP – Certificado de Responsabilidade Técnica n.º 37720
Prefeitura do Município de São Paulo – Auto de Licença de Funcionamento n.º 2013-87814-00
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Licença SIPEAGRO nº SP-000041-8
Laboratório Analítico Habilitado pela ANVISA – REBLAS028
Cadastro Municipal de Vigilância em Saúde – CMVS: 35503080171200003425

REBLAS

Dr. E. Pacheco
CRF-SP 5983

09 SET. 2019